



PREFEITURA MUNICIPAL

Construindo e Aprendendo



UNIVERSO

Editora e Produtos Gráficos e Pedagógicos

Guia de Orientação Didática

Ensino Fundamental • Ciclo I

1^o Ano • 1^o Semestre

Nome da Escola

Nome do Professor

Sala

Construindo e Aprendendo

Guia de Orientação Didática

Ensino Fundamental

Ciclo 1 - 1º Ano

1º Semestre



Construindo e Aprendendo

Ensino Fundamental - Ciclo 1 - 1^o Ano

1^o Semestre

Coordenação Geral do Projeto Pedagógico: Hélio Galvão Ciffoni

Coordenação Editorial e Visual: Antonio Adami

Coordenação da Educação Fundamental: Mônica Biancardi Wood/ Maria De Fátima Corvelo De Araujo

Consultoria Pedagógica: Fabíolla Gasielly Corvelo Pires

Diagramação: Antonio Marcos

Revisão Ortográfica da Língua Portuguesa: Volnei Valentim

Autores

Língua Portuguesa: Noeli Martho

Matemática: Ivanete Ap. Oliveira

Ciências Naturais: Tatiana Ostrock e Mônica Biancardi Wood

Geografia e História: Dráuzio Ferreira

Arte: Marcela Gonçalves

Inglês: Célia Maria Sampaio

Universo Editora e Produtos Gráficos e Pedagógicos

1^o Ano - 1^o Semestre

Universo et al. - São Paulo: Universo Editora 2020

ISBN 978-85-68



Todos os direitos reservados pela Universo Editora e Produtos Gráficos e Pedagógicos

Trav. Altinópolis, 27 – Bairro Vila Vianelo – CEP 13207-160 – Jundiá – SP

Tel.: (11) 3052.1289 – (11) 98216.7072

www.universoeditora.com.br | E-mail: paulo@universoeditora.com.br

Índice

Prefácio.....	5
Construção dos capítulos.....	7
Pressupostos teóricos	9
Algumas palavras sobre.....	12
Modalidades Organizativas	17
LÍNGUA PORTUGUESA	20
MATEMÁTICA	53
CIÊNCIAS NATURAIS.....	87
GEOGRAFIA	94
HISTÓRIA.....	108
ARTE.....	119
INGLÊS.....	129
Expectativas de Aprendizagem	133
Construção Compartilhada.....	135

Representantes dos povos do mundo reuniram-se em setembro de 2002, na África do Sul, para reafirmar o compromisso com o desenvolvimento sustentável entre os importantes itens da declaração assinada por todos. Assim, transcrevemos alguns deles, que tratam especialmente desse tema:

[...]

5. ... assumimos a responsabilidade coletiva de fazer avançar e fortalecer os pilares interdependentes e mutuamente apoiados do desenvolvimento sustentável - desenvolvimento econômico, desenvolvimento social e proteção ambiental - nos âmbitos local, nacional, regional e global.

6. Nesse continente, berço da humanidade, declaramos, por meio do Plano de Implementação e dessa declaração, sermos responsáveis uns pelos outros, pela ampla comunidade da vida e por nossas crianças.

7. Reconhecendo que a humanidade se encontra numa encruzilhada, estamos unidos numa determinação comum, a fim de realizar um esforço determinado para responder afirmativamente à necessidade de apresentar um plano prático e visível, que leve à erradicação da pobreza e ao desenvolvimento humano.

[...]

11. Reconhecemos que a erradicação da pobreza, a mudança dos padrões de consumo e produção e a proteção e manejo da base de recursos naturais para o desenvolvimento econômico e social são objetivos fundamentais e requisitos essenciais do desenvolvimento sustentável.

[...]

13. O meio ambiente global continua sofrendo. A perda de biodiversidade prossegue, estoques pesqueiros continuam a ser exauridos, a desertificação toma mais e mais terras férteis, os efeitos adversos da mudança do clima já são evidentes e desastres naturais são mais frequentes e mais devastadores; países em desenvolvimento são mais vulneráveis e a poluição do ar, da água e do mar segue privando milhões de pessoas de uma vida digna.

[...]

37. Do Continente Africano, berço da humanidade, afirmamos solenemente, aos povos do mundo e às gerações, que certamente herdarão este planeta, estamos determinados a assegurar que nossa esperança coletiva para o desenvolvimento sustentável seja realizada.

Os compromissos assumidos nesses encontros nos dão parâmetros para discutir os reflexos de nossas ações no mundo e, também, para identificar maneiras sustentáveis que possam viabilizar uma boa condição de vida para a geração presente sem prejudicar a qualidade de vida das gerações futuras.

Nesse sentido, a sustentabilidade abrange vários níveis de organização e o espaço das escolas precisa ser tomado por essa consciência. É preciso analisar as consequências da interferência humana no equilíbrio ambiental, para, assim, agregar informações, conhecimento e, conseqüentemente, consciência à vida cotidiana dos(as) alunos(as).

Diante disso, convidamos você, professor(a), para assumir não só o compromisso com o desenvolvimento sustentável, mas também incluir permanentemente nas suas diversas atividades pedagógicas a Cultura da Paz, visando agir juntos com as pessoas que estão unidas pela determinação comum de salvar nosso planeta, promover o desenvolvimento humano e alcançar a prosperidade e a paz universal.

“Se você tem metas para um ano. Plante arroz.

Se você tem metas para 10 anos. Plante uma árvore.

Se você tem metas para 100 anos, então eduque uma criança.

Se você tem metas para 1000 anos, então preserve o meio ambiente.”

(Confúcio 551 a.C. – 479 a.C.)

Bom trabalho!

Universo Editora

Prefácio

Tendo em vista a homologação e implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), apresentou-se a necessidade de reelaboração das propostas pedagógicas das redes de ensino e das instituições escolares. A BNCC normatiza o conjunto de aprendizagens essenciais e indispensáveis para a formação dos estudantes, de modo que se assegure a todos os(as) alunos(as) o pleno desenvolvimento nos aspectos físico, psicológico, intelectual, social e cognitivo.

A educação tem por finalidade promover a formação e o desenvolvimento humano em todas as suas dimensões, por isso faz-se necessário elaborar uma nova proposta curricular coerente com as especificidades da faixa etária que compõem os cinco anos iniciais do ensino fundamental.

A educação tem por finalidade promover a formação e o desenvolvimento humano em todas as suas dimensões, por isso faz-se necessário elaborar uma nova proposta curricular coerente com as especificidades não só da criança de 6 anos, mas também das demais crianças, de 7, 8, 9 e 10 anos de idade, que se encontram na infância e compõem os cinco anos iniciais do ensino fundamental.

O projeto curricular dos cadernos de Aprendizagem da Editora Universo aborda as questões relativas ao tempo da aprendizagem, ao desenvolvimento humano, à aquisição do conhecimento e à capacidade do ser humano de constituir e ampliar conceitos.

Teve como premissa básica o conceito de currículo como sendo uma construção e seleção de conhecimentos e práticas produzidas em contextos concretos e em dinâmicas sociais, políticas e culturais, intelectuais e pedagógicas. Sendo assim, considerou-se que os currículos são constituídos de conhecimentos e práticas expostos às novas dinâmicas e reinterpretados em cada contexto histórico, ou seja, os currículos são orientados pela dinâmica da sociedade.

Portanto, a construção dos textos, com ênfase nas dimensões do desenvolvimento humano, partiu da visão dinâmica do conhecimento, das práticas educativas e de sua condição contextualizada.

Dessa forma, considerou-se a importância do trabalho coletivo dos profissionais da educação para a construção de parâmetros da ação profissional, situando os educandos como sujeitos de direito ao conhecimento, entendido como o direito à formação e ao desenvolvimento humano pleno.

A posição assumida, portanto, é em defesa da escola democrática que humaniza e assegura a aprendizagem. Uma escola que considera não só o desenvolvimento biopsicossocial do estudante, mas também os seus conhecimentos e a sua cultura.

Ao mesmo tempo em que se considera que a definição do currículo para o ensino fundamental de nove anos seja uma incumbência do sistema de ensino, considerou-se também a necessidade de consultar os documentos oficiais para subsidiar esse processo, tais como:

- a) A Constituição Federal;
- b) A LDB nº 9.394/1996;
- c) Os pareceres e as resoluções do CNE/CEB e do respectivo sistema de ensino;
- d) Orientações gerais para a ampliação do ensino fundamental de nove anos;
- e) A proposta pedagógica da Secretaria de Educação;

- f) Os projetos político-pedagógicos das escolas;
- g) As pesquisas educacionais;
- h) A literatura pertinente;
- i) Base Nacional Comum Curricular;
- j) Diretrizes curriculares nacionais para o ensino fundamental.

Enfim, a preocupação em se respeitar a infância não só da criança de 6 anos que ingressa no ensino fundamental, mas de todos aqueles que vivenciam esse ciclo de formação no espaço escolar.



Construção dos capítulos

28 • CEMIP - Caderno Compartilhado de Ensino, Memória e Pesquisa

LÍNGUA PORTUGUESA

RODA DE CONVERSA

MEU NOME, SEU NOME E TANTOS OUTROS

XARÁ

DILAN CAMARGO

Meu xarapé, xarapim Xará, xarapa, xará
 O teu nome dá pra mim. Teu nome se chamará
 Tocala, xera, xará Meu ouvido escutará.
 O meu xeror sentí. Como é bom ter um xará
 Meu próprio nome chamar

Xe xera O outro que sou eu mesmo
 Em guarani! É tão difícil de achar!
 "Meu nome" Dou para ti.
 CAMARGO, D. Xará. In: AGUIAR, V. et al. Poesia fora da estante. Porto Alegre: Projeto, 1995.

• Será que você tem algum xará? Na sua classe? E na escola?
 • Você sabe o seu sobrenome?



Roda de Conversa

Para iniciar cada capítulo é apresentada uma situação relacionada com os conteúdos que serão abordados. Esse primeiro contato com o material, por meio de diferentes linguagens, procura instigar a curiosidade e, ao mesmo tempo, envolver os(as) alunos(as) na busca de resoluções para questões introdutórias e conduzi-los ao tema de forma agradável.

29 • CEMIP - Caderno Compartilhado de Ensino, Memória e Pesquisa

GEOMETRIA

O QUE JÁ SEI SOBRE...



1) Como você faria para orientar alguém que está perdido e precisa chegar à sua casa?

2) Além dos pontos de referência como podemos nos orientar no espaço?

O Que Já Sei Sobre...

Neste momento os(as) alunos(as) usarão diferentes possibilidades de registro para expor seus conhecimentos prévios. Os(as) professores(as) terão a oportunidade de saber o que e quanto os(as) alunos(as) já sabem sobre os conteúdos a serem desenvolvidos e poderão comparar, posteriormente, com os resultados apresentados pelos(as) alunos(as) no final de cada capítulo.

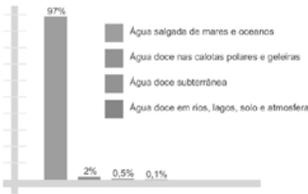
Segundo Bruner (2001), considerar a cultura dos(as) alunos(as) e seus saberes amplia a capacidade do educando em compreender novos conceitos, pois é possível relacioná-los com seus outros conhecimentos.

30 • CEMIP - Caderno Compartilhado de Ensino, Memória e Pesquisa

CIÊNCIAS NATURAIS

PARA SABER MAIS

No mapa mundi você pode observar que há mais áreas azuis representando os mares e oceanos do que as áreas representadas pelos continentes. Aproximadamente 70% da superfície da Terra está coberta por água. Dentro total, aproximadamente 97% representa água salgada em estado líquido nos mares e oceanos, que constituem águas impróprias para a vida nos rios.



Observe no gráfico a grande quantidade de água salgada em relação à quantidade de água doce no nosso planeta.

Para você entender melhor, pode-se fazer a seguinte comparação: imagine que toda a água do nosso planeta esteja contida em um recipiente de 100 litros. Então, são, mais ou menos, 97 litros de água salgada, 2 litros de água doce que representam os rios, mais um litro de água doce subterrânea e apenas 100 mililitros de água doce dos rios e lagos.

Para Saber Mais

O objetivo desta seção é oferecer informações variadas sobre o tema abordado.

Os(As) alunos(as) terão a oportunidade de desenvolver as habilidades necessárias para a leitura:

- A seleção e a inferência;
- A antecipação e a decodificação;
- A interpretação e a verificação;
- A memorização.

As informações podem ser ampliadas por meio de materiais de pesquisa, por exemplo, filmes, revistas, jornais, internet, entre outros, o que contribuirá para que a aprendizagem seja cada vez mais significativa. Além disso, o(a) professor(a)



poderá trabalhar com diferentes gêneros textuais, dados e situações.

Atividades

As propostas das diversas atividades nesta seção desenvolvem o estudo da área do conhecimento de forma contextualizada e reflexiva.

Por meio de diferentes enunciados, os(as) alunos(as) ampliarão suas capacidades interpretativas e de análise de dados para chegar a resultados satisfatórios.

A pesquisa é sempre estimulada, pois é uma estratégia pedagógica que aborda conteúdos atitudinais, tais como: responsabilidade, cooperação, liberdade, criatividade e solidariedade, o que, com certeza, contribui com a construção da autonomia, além de ampliar os conteúdos conceituais que contribuem para a formação do ser humano, levando-o a exercer a plena cidadania.



Minhas Descobertas

Com as atividades propostas nesta seção, os(as) alunos(as) terão a oportunidade de observar, questionar e colocar em jogo o que aprenderam sobre o assunto tratado. O registro, tanto oral quanto escrito, possibilita que os(as) alunos(as) troquem ideias com seus colegas, pesquisem e registrem suas conclusões. É um momento de avaliar e reavaliar o que foi estudado e, conseqüentemente, avançar no processo da construção do conhecimento.

“...claro que quando chegar ao fim do meu passeio saberei mais, mas também é certo que saberei menos, precisamente por mais saber, por outras palavras, a ver se me explico, a consciência de saber mais conduz-me à consciência de saber pouco, aliás, apetece perguntar, que é saber?”

(José Saramago - História do Cerco de Lisboa)

Pressupostos teóricos

“A educação para e pela cidadania é também uma educação para uma sociedade sustentável. A Escola Cidadã e a Ecopedagogia sustentam-se no princípio de que todos, desde crianças, têm direitos fundamentais: respeito pela natureza, pela diversidade, pelo outro e por si mesmo.”

(Moacir Gadotti)

O ponto central da educação consiste na abordagem responsável dos fundamentos básicos da humanidade: justiça, tolerância e igualdade. Por isso, a formulação e a organização de uma proposta pedagógica precisam considerar o planeta como um todo, ou seja, além das questões de conservação e preservação de recursos, a sustentabilidade e a planetaridade devem ser temas presentes em todas as áreas do conhecimento.

Toda nova organização do trabalho educativo traz consequências sérias em todos os níveis, sobretudo na construção de um novo olhar na direção do que há de mais constante, mais permanente na educação: de humanizar; de orientar para os valores, os hábitos, as identidades; de produzir e aprender o conhecimento; isto é, na função social e cultural da educação básica.

Os sujeitos dos processos educativos precisam se ver como parte do processo de transformação. É importante lembrar que as crises podem ser oportunidades de mudança e dependem, por isso, dos sujeitos e da capacidade de não só entender a crise, mas também de buscar formas determinadas de superação, ou seja, é preciso criar novos patamares de convivência entre todos os seres. Dessa forma, pode-se pensar que a revolução necessária está baseada na fraternidade e no humanismo, portanto, uma revolução radicalmente humana.

A mudança de atitudes é um processo não linear, há muitas causas e condições para que ela aconteça. Por onde quer que comecemos, levando-se em conta o respeito e a tolerância, estaremos caminhando rumo à compreensão dos fundamentos básicos para a construção de uma civilização global e humana.

Enfim, essa proposta é mais um subsídio à atuação do(a) professor(a) e de todos os que participam do processo de ensino e aprendizagem, é um instrumento que permite transformar desejos individuais em opções coletivas, abrindo espaço para projetos conjuntos, de tal modo que a educação escolar possa, de fato, contribuir para o processo de humanização do(a) aluno(a), consciente de si no mundo.

Desenvolvimento humano:

Dimensões linguísticas-textuais, corporais e imagéticas

As atividades planejadas nestes cadernos foram concebidas a partir do conhecimento que se tem sobre o desenvolvimento humano, pois ao reconhecer que as fases da vida e da formação humana podem ser eixos estruturantes da organização dos tempos e espaços, dos saberes e das experiências de socialização, e da comunicação, buscou-se considerar as especificidades de cada fase. O objetivo principal dessa organização, portanto, é acolher os aspectos próprios de cada idade, de modo que os diferentes conhecimentos sejam abordados e ensinados de maneira adequada.

Mas o reconhecimento da idade de formação não foi o único referencial para esta construção curricular, a proposta remete-se também às questões das divisões históricas do saber em áreas e disciplinas. Segundo Morin (2001), os desafios básicos da humanidade no século XXI, quanto ao ensino e à aprendizagem, estão relacionados, por um lado, à inadequação entre um saber fragmentado e compartimentado em diversas disciplinas e, de outro, entre as realidades multidimensionais e os problemas cada vez mais transdisciplinares. Outro desafio apontado por Morin é o da não pertinência de nosso conhecimento e do ensino, que nos leva a separar as disciplinas umas das outras e não reunir aquilo que faz parte de um mesmo “tecido”.

Nesse sentido, este projeto pedagógico fundamenta-se não só na concepção de homem em sua totalidade, mas, também, na realidade na qual se insere a escola, já que a função básica da educação é a formação do(a) aluno(a) como um ser, tanto individual quanto social. Por isso, as dimensões linguísticas têm como objetivo criar condições para que o(a) aluno(a) possa reconhecer, confrontar e harmonizar as diversas linguagens e para que as utilize na comunicação de uma informação, de uma ideia, de uma intenção, adequando as formas de comunicação diversificadas às suas necessidades e contextos, tomando decisões com responsabilidade e autonomia.

Sendo assim, além de defender a dimensão humana, essa proposta curricular está comprometida com os vários aspectos do ensino e da aprendizagem, possibilitando que os(as) alunos(as) conheçam e interpretem as contradições e conflitos de seu cotidiano.

Dimensões lógicas, científicas e ambientais

Ao conceber o desenvolvimento humano como referência para a organização dessa proposta curricular, validou-se, ao mesmo tempo, a importância do conhecimento sobre as teorias relativas à construção do conhecimento, pois é a partir desse ponto que se pode compreender os processos educativos.

Por conseguinte, torna-se compreensível que o fenômeno do conhecimento é resultante de algumas dimensões que caracterizam a atividade humana: a busca constante de explicação e compreensão; a articulação dos saberes; a atuação na realidade.

Em torno desse conceito organizaram-se os conteúdos referentes às dimensões lógicas, científicas e ambientais, ressaltando que não se trata de ensinar aos(as) alunos(as) um determinado conjunto de conteúdos e de técnicas, mas possibilitar-lhes um espaço de reflexão que conduza a uma adequada aquisição dos processos de construção de diversos conhecimentos. Os conteúdos, dessa forma, devem servir de pré-requisitos para a utilização de certas estratégias na

resolução de problemas, na compreensão da sociedade, no cumprimento das exigências sociais e, portanto, no modo de agir individual e coletivo.

Os princípios norteadores desse eixo são flexíveis, uma vez que devem se adaptar às exigências e às necessidades do contexto real em que estão inseridos: os pressupostos socioculturais; o universo de saber ou de cultura; ao sujeito e ao processo de conhecimento que está envolvido. Consequentemente, o caráter orientador do currículo prevê não só a natureza e o desenvolvimento do indivíduo, mas também o processo de aprendizagem que ocorre a partir de determinadas condições. Ou seja, a concepção de desenvolvimento, como condição e objetivo de aprendizagem, não está desligada do contexto cultural, histórico ou geográfico.

Espera-se, assim, que os(as) alunos(as) desenvolvam a competência para resolver problemas de qualquer natureza: compreender uma situação, analisar e selecionar os dados, mobilizar conhecimentos, formular estratégias de maneira organizada, validar os resultados e, se for o caso, propor novas situações.

Dimensões culturais, históricas e sociais

“Cidadão é o indivíduo que tem a capacidade de entender o mundo, a sua situação no mundo e de compreender seus direitos para poder reivindicá-los.”

(Milton Santos)

Eleger o desenvolvimento humano como eixo sustentação da educação escolar implica colocar-se explicitamente a favor dos valores da humanidade. Em razão disso, foi necessário criar espaços nesse projeto educativo, que respeitasse, primordialmente, os princípios comprometidos com a sociedade e sua transformação.

Ao se admitir que a realidade social possa ser aprendida e reconstruída, demos ênfase ao conhecimento de diferentes culturas, para que o entendimento de que a convivência respeitosa entre diversos grupos sociais possa ser, de fato, real.

Para isso, os diferentes pontos de vista precisam ser considerados, pois a constituição da sociedade é resultado de um processo histórico, que se transforma permanentemente, e, portanto, passível de modificações pela ação humana, desde que decorra da vontade individual e coletiva.

Esperamos, por fim, contribuir para o desenvolvimento de capacidades dos(as) alunos(as) para que possam intervir na realidade e transformá-la, posicionando-se não só com criticidade em relação às questões sociais, mas também compreendendo os processos que ocorreram, social, político e historicamente para alcançar os resultados atuais.

Algumas palavras sobre...

Língua Portuguesa

“Aprender a linguagem que se escreve...”

(...) os livros que em nossa vida entraram
são como radiação de um corpo negro
apontando para a extensão do Universo
porque a frase, o conceito, o enredo, o verso
(e sem dúvida, sobretudo o verso).

É o que pode lançar mundos no mundo (...)

(Caetano Veloso)

O componente curricular Língua Portuguesa, segundo a BNCC, está estruturado em eixos correspondentes às práticas de linguagem: Oralidade, Leitura/Escuta, Produção de texto e Análise Linguística. A partir dessa estrutura, proporcionamos aos estudantes ampliar o letramento, de forma a adquirir as competências necessárias para a alfabetização.

O eixo **Leitura** proporciona o desenvolvimento da interação do leitor/ouvinte com textos que possibilitam ao aluno desenvolver reflexões críticas, compreensão dos efeitos de sentido provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos em textos de diversos gêneros. Além do trabalho com as estratégias e procedimentos de leitura¹.

A intenção das propostas do nosso material é desenvolver no aluno a competência comunicativa oral e escrita nas diversas situações sociais a partir da diversidade e qualidade textual. As atividades de compreensão textual foram elaboradas de modo que, gradualmente, o aluno adquira um conjunto de habilidades que lhe permitam desenvolver e conquistar níveis mais altos de compreensão leitora.

O eixo **Oralidade** compreende as situações orais que ocorrem em dentro e fora da sala de aula como: debates, entrevistas, jograis, teatros, contação de histórias, dentre outras. Ressaltamos que o trabalho com esse eixo possibilita a ampliação do repertório lexical do aluno, possibilitando a ampliação dos elementos coesivos nas produções dos estudantes.

O trabalho integrador dos eixos se faz necessário diante do novo referencial curricular, portanto, o professor desenvolverá propostas contextualizadas, por meio de situações efetivas de produção de textos, sejam eles orais ou escritos. O eixo da **Produção de texto** está relacionado às práticas ligadas a autoria de textos escritos, orais e multissemióticos.

A construção do sistema alfabético, assim como, as reflexões sobre os conhecimentos grafofônicos, ortográficos, lexicais, morfológicos, sintáticos, textuais, discursivos, sociolinguísticos

¹ Para mais orientações consultar a BNCC

e semióticos, além das variações linguísticas são objetos de estudo do eixo Análise Linguística. Desse modo, o eixo **Análise Linguística** remete a apropriação da tecnologia da escrita, processo que vai se construindo paulatinamente. O trabalho com esse eixo proporciona um trabalho sistematizado e integrado com as habilidades de forma progressiva.

Ressaltamos que o trabalho com as modalidades organizativas são pontes no trabalho com os eixos e campos de atuação da BNCC.

As unidades do nosso material organizam-se em campos de atuação onde se estabelecem os gêneros textuais que serão trabalhados de forma significativa pelo professor: Campo da vida cotidiana, Campo artístico-literário, Campo das práticas de estudo e pesquisa e Campo da vida pública. Esses campos abordam o texto e seu suporte, introduzindo e aprofundando os alunos para a compreensão da função social da escrita na sociedade letrada.

Diante disso, este material oferece ao professor o suporte para fazer de sua aula um espaço para reflexão, diálogo, respeito às diferenças e, principalmente, a construção do saber para exercício da cidadania.

Matemática

“Ao ensinar Matemática, fazêmo-lo (ou deveríamos fazê-lo) com um objetivo determinado. Isso exige a intencionalidade por parte do educador. E a visão geral do processo de ensino requer que o dominemos, tendo em vista o sujeito que aprende (sujeito cognoscitivo), o conteúdo primeiro (conceitos já dominados pelo sujeito) e o conceito científico (aquele que se pretende sistematizar).”

“Dentre os muitos objetivos do ensino de Matemática, um certamente é consensual: ensinar a resolver problemas(...) As discussões em torno da resolução de problemas são basicamente de dois níveis. Um deles se refere à possibilidade de se ensinar o conteúdo por meio da resolução de problemas, ou seja, pela estratégia de resolução de problemas podemos mostrar ao(a) aluno(a) como o conhecimento é construído. O outro diz respeito à possibilidade de desenvolver habilidades para solucionar problemas semelhantes ou de gerar estruturas para a solução de problemas futuros; a forma como isso pode ser feito também é objeto de estudo.”

“Quando consideramos o jogo instrumento de ensino, também é possível classificá-lo em dois grandes blocos: o jogo desencadeador de aprendizagem e o jogo de aplicação. Quem vai diferenciar esses dois tipos de jogo não é o brinquedo, não é o jogo, e sim a forma como ele será utilizado em sala de aula. Para ser mais preciso: é a postura do(a) professor(a), a dinâmica criada e o objetivo estabelecido para determinado jogo que vão colocá-los numa ou noutra classificação.”

“Esses exemplos ilustram que é possível combinar jogo e resolução de problemas nos anos iniciais; porém, fazer isso é muito mais que uma simples atitude, é uma postura que deve ser assumida na condução do ensino. E assumi-la, com vistas ao desenvolvimento de conceitos científicos, exige um projeto de ensino, inserido no projeto coletivo da escola. Fazer isso é dar um sentido humano ao

jogo, à resolução de problemas e, sendo assim, à Educação Matemática.”

Publicação: Série Ideias nº 10, São Paulo: FDE, 1992.

Páginas: 45 a 52

O componente curricular de matemática do Ensino Fundamental - Anos Iniciais está estruturado com as seguintes unidades temáticas: **Números, Álgebra, Probabilidade e Estatística, Grandezas e Medidas e Geometria**. Essas unidades permitem um trabalho de retomada e aprofundamento das habilidades matemáticas indicadas nas atividades neste guia. O professor tem a possibilidade de desenvolver um trabalho integrado com essas unidades, de modo, que as habilidades sejam desenvolvidas e conquistadas pelos alunos. Aliado ao nosso material o uso de recursos didáticos como os jogos e materiais manipulativos nos anos iniciais possibilitam o letramento matemático.

As unidades **Números** e **Álgebra**, aborda o trabalho com a sequência numérica, o valor hierárquico dos números, a leitura e escrita, composição e decomposição, ordenação de números por meio da compreensão do sistema numérico construindo pensamento numérico.

A **Geometria** em nosso material parte do estudo da posição e deslocamento no espaço, formas e relações entre elementos de figuras planas e espaciais para desenvolver o pensamento geométrico.

Medidas convencionais e não convencionais fazem parte do nosso dia a dia, sua representação e relação com o pensamento numérico são a base para a unidade temática **Grandezas e Medidas**.

O tratamento da informação, a noção de aleatoriedade inerente a probabilidade, assim como, o levantamento, interpretação, a análise e reelaboração de dados de pesquisas realizadas no cotidiano do aluno concerne a unidade temática **Probabilidade e Estatística**.

O que propomos neste material, não é a fragmentação das unidades temáticas, mas o trabalho interligado, onde o aluno possa desenvolver habilidades matemáticas que serão aplicadas ao seu cotidiano, dando significado a sua aprendizagem.

Ciências Naturais

“Assim, ao iniciar o Ensino Fundamental, os alunos possuem vivências, saberes, interesses e curiosidades sobre o mundo natural e tecnológico que devem ser valorizados e mobilizados. Esse deve ser o ponto de partida de atividades que assegurem a eles construir conhecimentos sistematizados de Ciências, oferecendo-lhes elementos para que compreendam desde fenômenos de seu ambiente imediato até temáticas mais amplas.”

(BNCC de Ciências da Natureza Ensino Fundamental - Anos Iniciais, 2017, p. 331)

O trabalho na área de Ciências da Natureza oportuniza aos alunos momentos de investigação, criação e estudo do meio envolvendo os alunos no processo de aprendizagem. A observa-

ção, o raciocínio lógico, o registro e ampliação da curiosidade permite a consciência do mundo natural e tecnológico no qual o aluno está inserido.

As atividades do caderno possibilitam a construção do conhecimento sistematizado de Ciências, organizando-se em unidades temáticas: **Terra e Universo, Matéria e Energia, Vida e Evolução.**

UNIVERSO

Editora e Produtos Gráficos e Pedagógicos

Geografia

“O estudo da Geografia permite atribuir sentidos às dinâmicas das relações entre pessoas e grupos sociais, e desses com a natureza, nas atividades de trabalho e lazer. é importante, na faixa etária associada a essa fase do Ensino Fundamental, desenvolvimento da capacidade de leitura por meio de fotos, desenhos, plantas, maquetes e as mais diversas representações. Assim, os alunos desenvolvem a percepção e o domínio do espaço.”

(BNCC de Geografia Ensino Fundamental - Anos Iniciais, 2017, p. 367)

A BNCC contribui para a articulação do conceito de espaço, da dinâmica da natureza e a interferência humana, noções de pertencimento, localização, orientação e organização das experiências e vivências na área da Geografia se organizando em unidades temáticas: **O sujeito e seu lugar no mundo, Conexões e escalas, Mundo do trabalho, Formas de representação e pensamento espacial, Natureza, ambientes e qualidade de vida.**

As propostas elaboradas para os cadernos buscam desenvolver e ampliar essas habilidades a fim de garantir as expectativas de aprendizagem que resultam no exercício da cidadania e na construção do conceito de comunidade.

História

“A BNCC de História no Ensino Fundamental - Anos Iniciais contempla, antes de mais nada, a construção do sujeito. O processo tem início quando a criança toma consciência da existência de um “Eu” e de um “Outro”. O exercício de separação dos sujeitos é um método de conhecimento, uma maneira pela qual o indivíduo toma consciência de si, desenvolvendo a capacidade de administrar a sua vontade de maneira autônoma, como parte de uma família, uma comunidade e um corpo social. ”

(BNCC de História Ensino Fundamental - Anos Iniciais, 2017, p. 403)

Cada ano apresenta suas unidades temáticas próprias que buscam, como já citado, a construção do sujeito e suas relações com o mundo e outros sujeitos. As propostas utilizam das linguagens artísticas, escritas e orais para o desenvolvimento das habilidades de forma progressiva.

Acreditamos que o senso de coletividade se amplia nessa faixa etária, portanto, o trabalho com esse componente curricular é fulcral para o segmento.

Arte

“Compreendi de fato a natureza, e também aprendi a amá-la.”
(Claude Monet)

“A arte não reproduz o que vemos, ela nos faz ver.”
(Paul Klee)

As quatro linguagens (Artes Visuais, Dança, Música e Teatro) se constitui como uma unidade temática com dimensões e habilidades próprias. A unidade temática Artes integradas articula diferentes linguagens e novas tecnologias. A progressão das habilidades é também destacada pela BNCC.

Língua Inglesa

“A aprendizagem de língua estrangeira é uma possibilidade de aumentar a autopercepção do(a) aluno(a) como ser humano e como cidadão.”
(PCN)

Nosso material utiliza os eixos de Leitura, Oralidade e Escrita da BNCC do componente curricular de Língua Inglesa - Anos Finais como base de estruturação para as propostas de aprendizagem. Proporcionando ao aluno o aprendizado de forma lúdica estimulando desde os primeiros anos da escola o estudo da língua inglesa. Iniciando novos percursos na construção de conhecimentos e continuidade vivenciada no estudo da língua

Modalidades Organizativas

Projetos

Os projetos reúnem situações fundamentais para o ensino e a aprendizagem contextualizada, pois permitem o tratamento didático de conteúdos de mais de uma área e, além disso, as ações são planejadas e organizadas para conduzir a elaboração de um produto, garantindo um sentido real para a realização das etapas.

Ou seja, os processos de elaboração e de produção tornam possível uma aprendizagem significativa, pois nos projetos os(as) alunos(as) e os professores compartilham do planejamento, do encaminhamento das situações didáticas e podem, inclusive, definir juntos a finalização.

São exemplos de produtos finais de projetos: confecção de um livro de contos, de um jornal escolar, organização de um sarau, de uma exposição de Arte, apresentações de dança ou música, feira de ciência, confecção de brinquedos etc.

Dessa forma, ao ter relevância para o grupo, os projetos articulam os objetivos didáticos e os interesses da turma. Os(As) alunos(as) escrevem, leem, resolvem problemas e pesquisam a partir de um contexto real.

A elaboração de um projeto constitui-se de: tema, justificativa, objetivo didático, objetivos específicos, etapas e produto final. A avaliação deve permear todas as atividades, porque sinalizará mudanças e ajustes e, principalmente, balizará a eficácia do projeto para a aprendizagem dos(as) alunos(as).

Para o desenvolvimento dos projetos é preciso que o(a) professor(a) reconheça e considere os conhecimentos prévios dos(as) alunos(as), selecione materiais, incentive a pesquisa e a prática do registro (mesmo quando os(as) alunos(as) ainda não sabem ler e escrever (convencionalmente)), ofereça diversidade textual e fontes de informações variadas.

Sequências didáticas

Diante da complexidade de alguns desafios, que necessitam ser vencidos pelos(as) alunos(as), o(a) professor(a) pode organizar situações sequenciadas de forma que, paulatinamente, os(as) alunos(as) possam aprender e superar as dificuldades ou problemas apresentados. Nessa sequência, uma etapa é estruturante, do ponto de vista do conhecimento, para a etapa seguinte, construindo uma rede de saberes importantes para a compreensão de conteúdos específicos. As atividades, desse modo, têm um foco num determinado conteúdo, e têm como objetivo construir um conhecimento determinado. As propostas terão, portanto, um crescente grau de dificuldade.

Para o desenvolvimento de pesquisas, por exemplo, pressupõe-se que seja necessário alguns conhecimentos: relacionar a informação nova com conhecimentos já adquiridos; saber aonde procurar determinada informação (dicionários, glossários entre outros); observar fenômenos da natureza e do cotidiano; formular perguntas; buscar a resolução de determinada questão entre os pares; reorganizar e registrar todas as informações coletadas; socializar os conhecimentos adquiridos.

Nesse exemplo, o(a) professor(a) pode criar uma sequência de atividades que propiciem as condições necessárias para que os(as) alunos(as) aprendam a pesquisar e sejam cada vez mais capazes de fazê-lo com autonomia.

Algumas sequências didáticas podem estar relacionadas à aprendizagem de: regularidades ortográficas, resolução de problemas envolvendo os ângulos, uso dos elementos coesivos nos textos, representação de objetos ou pessoas por meio de desenhos etc.

Atividades permanentes

As atividades permanentes são aquelas que abarcam um conjunto variado de situações e buscam atender conteúdos que precisam ser sempre retomados, em geral, referem-se aos conteúdos abordados regularmente (diário ou semanal), dependendo das prioridades diagnosticadas pelo(a) professor(a) e elencadas no plano de ensino. São exemplos de atividades permanentes: a roda de leitura, biblioteca de sala, cuidados com o corpo, brincadeiras no espaço externo, roda de conversa, entre outros.

Situações independentes ou de sistematização

As situações independentes ou de sistematização são aquelas que são planejadas a partir do levantamento do conhecimento prévio no qual se constata a necessidade de desenvolver aspectos de um determinado conteúdo relevante para o prosseguimento de um projeto ou de uma sequência de atividades.

Por exemplo, para a apresentação de um teatro, a confecção dos convites para a estreia pode ser uma atividade independente, que requer a sistematização de conhecimentos ainda não adquiridos pela turma.

O(A) professor(a) planeja, então, uma aula para sistematizar esse conhecimento e prosseguir com o projeto.

Atividades ocasionais

As atividades ocasionais acontecem quando surge a necessidade de abordar determinado conteúdo relacionado a fatos e acontecimentos atuais. São ações que necessitam ser planejadas, porém, não estão previstas nos planos elaborados. Exemplos de atividades ocasionais estão, geralmente, relacionados a notícias fortemente exploradas na mídia: gripe suína, inundações, violência num determinado jogo, entre outras.

Do exposto, neste guia, podem derivar várias ideias importantes para a aprendizagem significativa dos(as) alunos(as), contudo a relevância da avaliação deve ser amplamente considerada para que aconteça, de fato, a mudança de uma estrutura por outra.

A avaliação é inseparável do processo de ensino e aprendizagem e mediadora dos planos de aula. O(A) professor(a), portanto, deve valer-se das diversas modalidades avaliativas e de instrumentos diversificados para gerir a construção de saberes dos seus alunos.

No processo de ensino e aprendizagem há sempre um caminho a seguir e entre o ponto de partida e de chegada é necessário verificar, constantemente, se o trajeto permitirá que se alcance a meta estabelecida.



UNIVERSO

Editora e Produtos Gráficos e Pedagógicos

1º Ano



“Acreditar na própria capacidade é decisivo não só para a aprendizagem escolar, mas também para o desenvolvimento pessoal como um todo. Especialmente quando a proposta pedagógica tem como eixo metodológico a resolução de problemas, considerar-se capaz de assumir os riscos de experimentar situações desafiadoras (possíveis, porém difíceis) é pré-requisito para a aventura do conhecimento.”¹

Rosaura Soligo

CONVERSA COM O(A) PROFESSOR(A)

Introduzir as orientações didáticas a partir de uma colocação como esta de Rosaura Soligo nos leva a pensar em nossa responsabilidade docente em criar situações de aprendizagem que sejam desafiadoras e estimulantes. Ao(A) professor(a) alfabetizador(a) cabe a importante tarefa de inserir as crianças em um mundo letrado de uma forma que as possibilite perceber a função social da escrita. Interessar-se por ela, perceber-se como protagonista nas situações em que está inserido, perceber suas possibilidades de atuação e sentir-se capaz de agir por meio da leitura e da escrita são as metas primordiais nessa fase da educação escolar. A leitura aqui entendida não apenas como decodificação de símbolos por parte do(a) aluno(a), mas como leitura de mundo, por meio da sensibilidade, do engajamento, do respeito ao outro, do reconhecimento de si próprio e de suas capacidades cognitivas, éticas e estéticas.

Dessa forma, professor(a), as sugestões que aqui segue parte do pressuposto de que as ações devem ser flexíveis, ajustadas às especificidades do grupo e devem ser incrementadas, sempre que possível. O enriquecimento das ações se dará por meio da observação constante da atuação do educador, do seu olhar contínuo e atento aos indicadores que se apresentam nas situações de aprendizagem. Esses não se podem prever, dado o dinamismo que as relações que se estabelecem no contato entre o educador e os estudantes proporcionam.

As propostas foram elaboradas visando garantir o espaço da socialização, do diálogo e da brincadeira como instrumentos de aprendizagem. É importante garantir a realização das brincadeiras propostas como subsídios às atividades de escrita, de forma a garantir a motivação e a atribuição de significado à aprendizagem da leitura e da escrita.

¹ Dez importantes questões a considerar. Variáveis que interferem nos resultados do trabalho pedagógico. Fonte: <http://revistaescola.abril.com.br/pdf/dez-importantes-questoes-rosaura-soligo.pdf> (Acesso em 20/11/2014).

IDENTIDADE

- BNCC - CAMPO DA VIDA COTIDIANA/ VIDA PÚBLICA/ ARTÍSTICO-LITERÁRIO
- EIXOS: leitura, escrita, análise linguística e produção textual.

OBJETO DE CONHECIMENTO

- Leitura de imagens em narrativas visuais
- Escrita autônoma e compartilhada
- Protocolos de leitura
- Compreensão em leitura
- Escrita compartilhada
- Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Diferenciar letras de outros sinais gráficos, identificar pelo nome as letras do alfabeto e a ordem alfabética;
- Identificar a escrita de uma palavra coletivamente, por meio da identificação de letras iniciais, finais ou outras que a compõem;
- Identificar em palavras a representação de unidades sonoras como:
- Letras que possuem correspondência sonora única (ex.: p, b, t, d, f);
- Letras com mais de uma correspondência sonora (ex.: “c” e “g”);
- Sílabas;
- Reconhecer e ler os nomes dos(das) colegas e professor(a) e as partes que os compõem;
- Valorizar e reconhecer a própria identidade do outro e respeitar as diferenças;
- Reconhecer o direito das crianças e a importância do brincar para a aprendizagem.

RODA DE CONVERSA	
HABILIDADE	ENCAMINHAMENTO AO(A) PROFESSOR(A)
<p>(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).</p>	<p>O trabalho se inicia com a leitura de imagens. Essa é uma proposta que permeia o desenvolvimento do trabalho em todos os anos de escolaridade. Por meio dela, é possível fazer reflexões acerca de elementos que fazem parte do universo de conhecimentos prévios das crianças, permitindo a reflexão e a troca de experiências para as discussões posteriores.</p> <p>No início desta unidade, é importante fazer a análise das imagens das carteiras de identidade, do crachá e da lista que estão na página do caderno. No entanto, é enriquecedor apresentar também os portadores reais. Por esse motivo, providencie com antecedência um cartaz com os(as) alunos(as) da turma para fixar na sala, os crachás que as crianças podem usar durante alguns dias para identificação e outros documentos que eles possam visualizar e que identificam as pessoas. Peça para que eles, com antecedência, solicitem aos seus pais que lhes mostrem a carteira de identidade e outros documentos que é usual portarem para identificação em várias situações. Logicamente eles não os trarão para a sala de aula, mas o contato prévio com eles em casa e a conversa com os pais sobre os seus usos garantirá a reflexão proposta de forma mais significativa.</p>
O QUE JÁ SEI SOBRE...	
HABILIDADE	ENCAMINHAMENTO AO(A) PROFESSOR(A)
<p>(EF01LP01) Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página.</p> <p>(EF01LP17) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/ finalidade do texto.</p>	<p>A proposta desta seção tem como objetivo não somente reforçar as reflexões realizadas anteriormente, como também proporcionar oportunidade de conversar sobre a importância de grafar o nome completo. Para enriquecer esse trabalho, o(a) professor(a) pode preparar com antecedência tarjetas com os nomes completos de todos os(as) alunos(as). Antes da escrita do próprio nome e os nomes de três colegas, o(a) professor(a) pode deixar os crachás sobre a sua mesa, todos dispostos um ao lado do outro, todos à vista. Em seguida, escolhe uma criança que irá até a sua mesa encontrar o próprio crachá. Após encontrá-lo fará, com o apoio do(a) professor(a), se necessário, a leitura do nome e sobrenome. A seguir, escolhe outro colega da classe, que se levanta e realiza o mesmo procedimento, até que todos tenham reconhecido o seu nome e o sobrenome e estejam de posse de suas respectivas tarjetas.</p> <p>Depois disso, as crianças podem se agrupar em quatro e realizar a atividade proposta, não sem antes passarem os crachás entre si, fazendo a leitura no grupo dos nomes e sobrenomes, acompanhando-os com o dedo e sempre com a intervenção e o apoio do(a) professor(a) que estará circulando entre os grupos, pois as crianças se encontram em processo de alfabetização e necessitam de desafios e acompanhamento no desenvolvimento da atividade.</p>

PARA SABER MAIS	
HABILIDADE	ENCAMINHAMENTO AO(A) PROFESSOR(A)
<p>(EF12LP10) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>(EF01LP21) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas de regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p>	<p>O texto Declaração Universal dos Direitos das Crianças deverá ser lido pelo(a) professor(a) e conversado com os(as) alunos(as). É importante que o(a) professor(a) dialogue sobre o terceiro princípio abordado no texto, indagando às crianças sobre as palavras NACIONALIDADE e CIDADÃO. Verificar se o grupo conhece essas palavras, e o que sabem sobre elas. São questionamentos pertinentes ao tema do capítulo e a proposta será desenvolvida com as contribuições das crianças.</p> <p>Poderá ser confeccionado um cartaz com o registro do princípio terceiro da Declaração Universal dos Direitos das Crianças, assim como a leitura dos demais princípios.</p>

ATIVIDADE 1	
HABILIDADE	ENCAMINHAMENTO AO(A) PROFESSOR(A)
<p>(EF12LP18) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.</p> <p>(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.</p> <p>(EF01LP22) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, diagramas, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/ finalidade do texto.</p>	<p>A atividade 1 propõe a leitura do poema “Nome da Gente”, de Pedro Bandeira, e pretende com esse poema abordar a escolha dos nomes, conhecer os nomes dos(as) amigos(as) da sala. O(A) professor(a) realizará a leitura do poema, sendo importante que ele seja lido com entonação, brincando com as palavras. Apresentar o livro para os(as) alunos(as) caso tenha disponível na unidade escolar é significativo nesse processo. Após a leitura destacar palavras que as crianças não conheçam e conversar sobre a importância do nome e seu significado para a vida das pessoas.</p> <p>As crianças levarão pela primeira vez uma pesquisa para casa. Os(As) alunos(as) estão pesquisando a respeito da escolha de seu nome. Para essa atividade é imprescindível que o(a) professor(a) oriente os(as) alunos(as) sobre o que é uma pesquisa, para que serve, o que aprendem com a realização desse tipo de atividade e também quanto à responsabilidade em relação às atividades que são realizadas em casa, o cuidado em relação ao material e à execução somente da atividade solicitada, o que é e como deve ser realizada. Os pais, envolvidos na elaboração da atividade precisam ser orientados sobre como colaborar com as atividades que são realizadas em casa. Essa orientação para os pais pode ocorrer em reunião de pais, agenda ou bilhetes. O importante é garantir que todos os envolvidos tenham clareza do que deve ser feito, garantindo o sucesso da atividade e dos(das) alunos(as).</p>

ATIVIDADE 2	
HABILIDADE	ENCAMINHAMENTO AO(A) PROFESSOR(A)
(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.	A atividade 2 retoma o poema “Nome da Gente”, através de um trecho e explora a importância de se ter um nome a partir de um questionamento. As crianças serão convidadas a argumentar, emitir opiniões sobre o tema, momento em que todos devem ser ouvidos e suas colocações apreciadas.
ATIVIDADE 3	
HABILIDADE	ENCAMINHAMENTO AO(A) PROFESSOR(A)
(EF01LP06) Segmentar oralmente palavras em sílabas. (EF01LP09) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais.	A atividade 3 , na proposta de escrita de palavras conhecidas a partir da letra, insere a escrita de palavras, inicialmente tendo o(a) professor(a) como escriba. Nesse momento, o(a) professor(a) deve explorar a escrita de cada uma das palavras, levando em conta o conhecimento das crianças, questionando as letras iniciais, os sons, como a escrita representa a fala, como palavras escritas com letras diferentes possuem sons semelhantes etc. Essa exploração oral e coletiva é uma ação que precisa ser desenvolvida diariamente, em todas as ocasiões em que isso for possível, pois são momentos ricos de comparação de grafemas e fonemas. A consciência fonológica se desenvolve de forma mais eficaz por meio dessa análise e reflexão constante, em situações reais.

ATIVIDADE 4	
HABILIDADE	ENCAMINHAMENTO AO(A) PROFESSOR(A)
<p>(EF01LP06) Segmentar oralmente palavras em sílabas.</p> <p>(EF01LP09) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais.</p> <p>(EF01LP13) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais.</p>	<p>Na atividade 4 são propostas três brincadeiras que envolvem o nome dos(as) alunos(as). O lúdico é muito importante no processo de alfabetização e utilizar a brincadeira como possibilidade de trabalho é muito favorável nesta faixa etária. As brincadeiras consistem em:</p> <p>A) BRINCADEIRA DO CRACHÁ DE NOMES: baseia-se em cada criança escrever seu nome em um crachá previamente organizado pelo(a) professor(a). Os crachás deverão ser presos na roupa por fita adesiva ou prendedor, o que for mais acessível para o(a) professor(a). O espaço da sala deverá ser organizado de forma que as crianças fiquem de pé e em roda. No entanto, caso não tenha disponibilidade de espaço na sala de aula, essa atividade pode ser realizada em outro ambiente. Para brincar é muito simples: formar grupos conforme o comando do(a) professor(a), por exemplo: venha até o centro da roda todos os(as) alunos(as) em que os nomes comecem com a letra "A". Agora, todos que terminem com a letra "S" ... e assim por diante.</p> <p>B) JOGO DA CAIXA COM NOMES: o(a) professor(a) precisará de fichas para que as crianças escrevam os nomes e coloque em uma caixa de sapato. A classe deverá ser dividida em três grupos e cada criança escreverá o nome em uma ficha previamente organizada pelo(a) professor(a) e a colocará na caixa de sapato, que será colocada na frente dos grupos que estarão organizados em fila.</p> <p>Dado o sinal pelo(a) professor(a), a primeira criança da fila vai até a caixa e procura seu nome, ao encontrá-lo, corre para o final da fila. O(A) próximo(a) aluno(a) procura seu nome na caixa e corre para o final da fila ... e assim por diante.</p> <p>Ganha a brincadeira o grupo que terminar primeiro.</p> <p>A brincadeira pode ficar mais desafiadora. Terminada essa jogada, pode-se propor na próxima que se encontre o nome do colega que está atrás.</p> <p>C) FUI À FESTA E ENCONTREI...: para esta brincadeira o(a) professor(a) precisará de uma caixa de sapato e crachás dos(as) alunos(as). Pode aproveitar o que foi utilizado na brincadeira DO CRACHÁ DE NOMES, aparelho de som e cd com músicas infantis. Os(As) alunos(as) colocarão os crachás na caixa de sapato, sentarão em círculo e a caixa com os nomes ficará no centro. Um(a) aluno(a) é escolhido(a) para começar a brincadeira, vai até o centro e diz... "FUI À FESTA E ENCONTREI" ..., neste momento pega um crachá dentro da caixa e lê o nome que encontrou. O dono do crachá retirado será o próximo e assim continua a brincadeira até que todos tenham retirado um crachá. Depois que todos estiverem com um crachá o(a) professor(a) pode colocar música para dançarem e se divertirem.</p>

ATIVIDADE 5**HABILIDADE**

(EF01LP02) Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas.

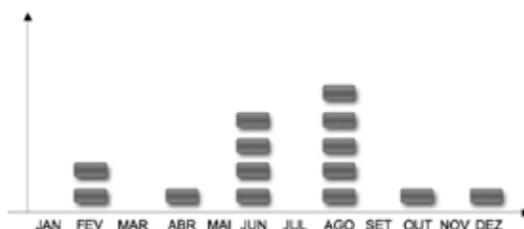
ENCAMINHAMENTO AO(A) PROFESSOR(A)

Na **atividade 5**, a proposta da questão 5, que diz respeito à montagem do gráfico dos aniversariantes da turma, deve ser iniciada de uma forma lúdica, sendo que as atividades do material didático serão usadas para a sistematização do conhecimento adquirido. Para isso, o(a) professor(a) precisa preparar, com antecedência, crachás em cartolina colorida. Neles, cada criança será estimulada a escrever o seu nome, a sua data de aniversário e fazer um autorretrato..

Veja um exemplo a seguir:



Depois da confecção do crachá, o(a) professor(a) prepara, também com antecedência, um papel pardo com duas linhas se cruzando, como um gráfico, em um tamanho adaptado ao tamanho dos crachás, escrevendo os meses do ano. A seguir, em um espaço na escola que possa fazer uma roda, coloca o papel pardo em um local visível aos(as) alunos(as) e pede para que cada um deles venha até o cartaz e cole o seu crachá no mês correspondente ao seu aniversário, auxiliando-os a encontrá-los e organizar os crachás de forma que um fique sobre o outro, formando um gráfico. Veja a ilustração:



Depois de todos os crachás colados, o cartaz é exposto a todo o grupo, que observará os meses em que há mais aniversariantes e quais são eles etc. Em seguida, o cartaz será levado para a sala de aula e fixado na lousa. A partir da análise dele, as crianças poderão preencher a tabela da proposta "A". Para que elas façam uma melhor reflexão, poderão ser agrupadas em duplas. Na proposta "B", elas farão a reprodução da atividade realizada coletivamente quando colaram os crachás no cartaz, só que agora, pesquisando o cartaz e pintando a quantidade de quadradinhos referentes ao número de alunos(a) que faz aniversário em cada mês.

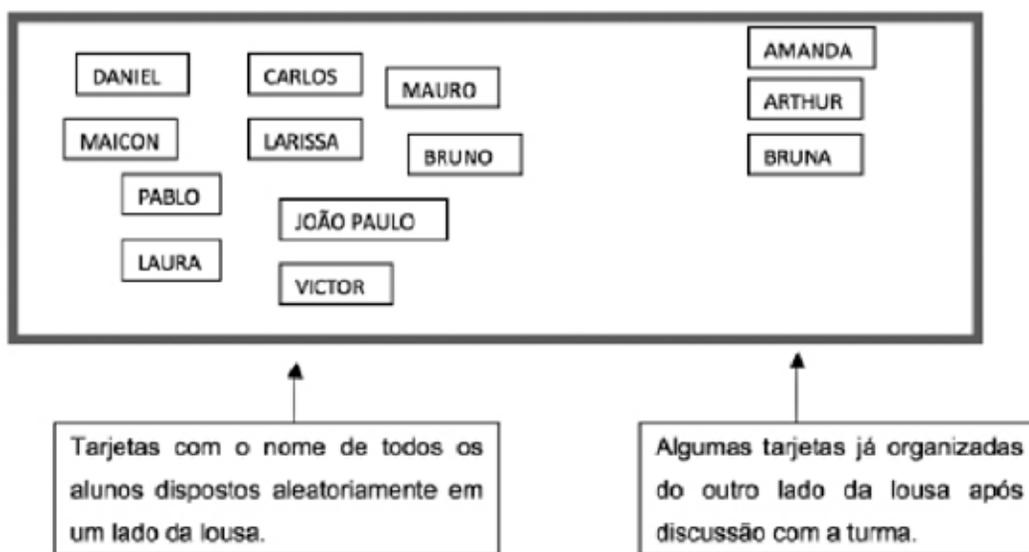
ATIVIDADE 6	
HABILIDADE	ENCAMINHAMENTO AO(A) PROFESSOR(A)
<p>(EF01LP06) Segmentar oralmente palavras em sílabas.</p> <p>(EF01LP09) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais.</p>	<p>Atividade 6, tendo como referência a atividade realizada anteriormente “Quadro de Aniversariantes”, a atividade 6 reforça a escrita de nomes a partir das letras iniciais. É proposto que seja realizada em duplas. As crianças podem utilizar os nomes dos(as) amigos(as) da sala ou outros que conhecerem. O(A) professor(a) deve organizar as duplas, tendo como referência suas observações em relação ao grupo, identificando qual a melhor organização, considerando a necessidade de formularem hipóteses, dialogarem sobre a atividade proposta e avançarem em seus conhecimentos. Deve acompanhar a atividade circulando entre as duplas e realizando as intervenções necessárias.</p>
MINHAS DESCOBERTAS	
HABILIDADE	ENCAMINHAMENTO AO(A) PROFESSOR(A)
<p>(EF01LP02) Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas.</p> <p>(EF01LP07) Identificar fonemas e sua representação por letras.</p> <p>(EF01LP09) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais.</p>	<p>Minhas Descobertas traz as letras do alfabeto, considerando as atividades anteriores com a apresentação dos nomes, poemas, entre outras situações que foram trabalhadas pelo(a) professor(a) com o grupo de alunos(as). É importante conversar sobre a escrita das letras: “Será que elas sempre existiram? Como as pessoas faziam para se comunicar em uma época em que ainda não tinham inventado a escrita? Para que servem as letras? Vocês viram que são apenas vinte e seis letras que compõem o nosso alfabeto e que com elas podemos escrever todas as palavras que conhecemos e as que ainda vamos conhecer”.</p> <p>Logo após a leitura das letras do alfabeto, o(a) professor(a) poderá propor a recitação das letras em ordem alfabética algumas vezes, como forma de sistematização do conhecimento. Se houver um alfabeto em tamanho grande na classe, melhor, pois os estudantes terão outra referência para pesquisa e consulta quando precisarem.</p> <p>Na sequência o(a) professor(a), sendo escriba, irá construir junto com os(as) alunos(as), utilizando o quadro ou cartazes, uma lista com os nomes das crianças em ordem alfabética.</p> <p>É importante ressaltar que as crianças se encontram em processo de alfabetização e que a intervenção e acompanhamento do(a) professor(a) na leitura das consignas das atividades, na realização e execução das atividades em dupla, trio e coletiva, se fazem necessárias.</p>

Sugestões de atividades

Proposta de “leitura”, em que deve ocorrer o reconhecimento da palavra que corresponde ao desenho. Para isso, a criança deve colocar em jogo o reconhecimento de letras e sílabas iniciais e finais, analisar os seus sons, descartar ou comprovar hipóteses em palavras que comecem ou terminem com as mesmas letras ou sílabas.

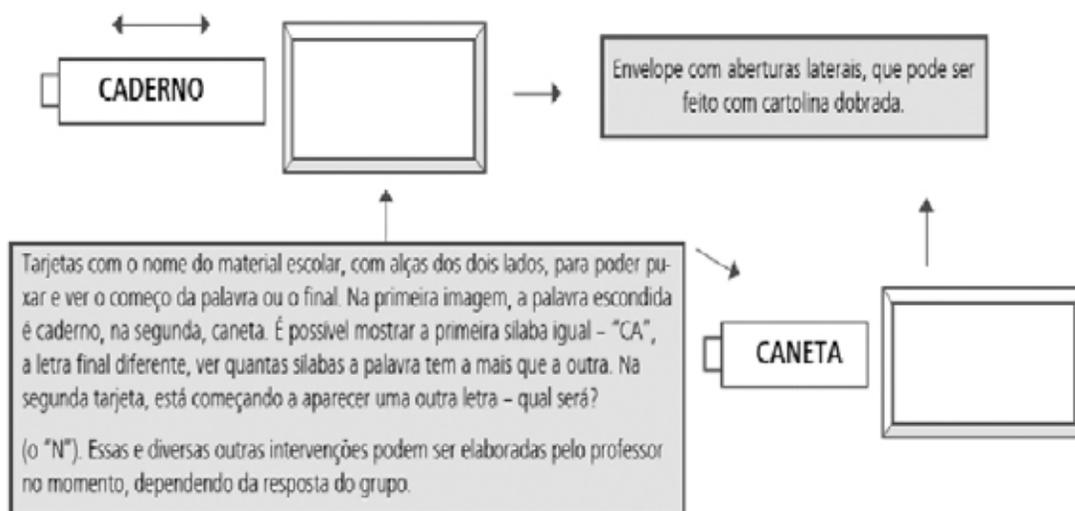
Ordem alfabética: enriquecedor fazer o exercício de ordenação de nomes com alguns crachás de alunos(as) da classe, desta vez inserindo uma dificuldade: escolher dois nomes que se iniciam com a mesma letra e desafiando-a a descobrir de que forma se decide qual dos nomes é colocado primeiro: “que critérios podemos usar para fazer essa ordenação?” Para melhor visualização dessas propostas, o(a) professor(a) pode colocar fita adesiva na lousa e fixar as tarjetas durante a discussão das hipóteses dos(as) alunos(as).

Trabalhando com a escrita de nomes e com a organização dos nomes de todos os(as) alunos(as) da classe, colocar todas as tarjetas com nome na lousa com fita crepe, em um lado da lousa, aleatoriamente, e organizá-las no outro lado da lousa, desgrudando-as e fixando-as no lugar correto. Veja o exemplo a seguir:



Todas as atividades apresentadas como sugestão seguem e exploram a escrita, a leitura e reconhecimento dos nomes e da importância dos nomes para a identificação das pessoas. Explore as situações didáticas de brincadeiras, realizando-as nos espaços disponíveis na escola, refletindo sempre e discutindo a escrita, os fonemas, aos grafemas, as partes que compõem as palavras. Ao longo dessas discussões, o(a) professor(a) pode fazer uso das palavras e nomes que forem surgindo em discussões e brincadeiras que envolvam o reconhecimento de partes da palavra, como no exemplo abaixo, “o jogo das palavras escondidas”. Nesse exemplo, as palavras referem-se a materiais escolares, mas podem ser adaptadas dentro do campo semântico da discussão proposta pelo grupo.

Jogo das palavras escondidas:



ACRÓSTICO

- BNCC - CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO
- EIXOS: leitura, escrita, análise linguística/semiótica

OBJETO DE CONHECIMENTO

- Construção do sistema alfabético e da ortografia
- Protocolos de leitura
- Correspondência fonema-grafema
- Formas de composição de textos poéticos
- Apreciação estética/Estilo

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Reconhecimento das letras: Diferenciar letras de outros sinais gráficos, identificar pelo nome as letras do alfabeto;
- Leitura de palavras: Identificar a escrita de uma palavra coletivamente, por meio da identificação de letras iniciais, finais ou outras que a compõem;
- Estabelecimento de relação entre unidades sonoras e suas representações gráficas;
- Formar palavras por meio do uso dos nomes e outras palavras.

RODA DE CONVERSA	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO(A) PROFESSOR(A)
(EF01LP09) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais	<p>O trabalho se inicia com a apresentação de um acróstico e algumas questões para serem indagadas ao grupo. Essa é uma proposta que permeia o desenvolvimento do trabalho em todos os anos de escolaridade. Por meio dela, é possível fazer reflexões sobre elementos que fazem parte do universo de conhecimentos prévios das crianças, permitindo a reflexão e a troca de experiências para as propostas posteriores.</p> <p>No início desta unidade, é importante explorar o acróstico apresentado, sua organização, as palavras escritas a partir de outras e como se escreve.</p>
O QUE JÁ SEI SOBRE...	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO(A) PROFESSOR(A)
(EF01LP09) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais	<p>A partir de um nome, um acróstico foi formado. Apresentá-lo para as crianças destacando o desafio proposto em sua organização, as palavras utilizadas e sua escrita. O que as palavras escritas no acróstico apresentam como característica do nome utilizado para a sua construção.</p> <p>O(A) professor(a) mediará a atividade considerando o processo de alfabetização vivenciado pelas crianças, realizando as ações necessárias para garantir o envolvimento dos(as) alunos(as).</p>
PARA SABER MAIS	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO(A) PROFESSOR(A)
(EF12LP02) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.	<p>É apresentada a definição do que é um acróstico. Ela deverá ser lida pelo(a) professor(a), que solicitará a participação das crianças na leitura. Pode-se antes da leitura questionar as crianças sobre o que está escrito no quadro. Se existe alguma palavra que eles reconhecem entre outras questões que o(a) professor(a) considerar pertinente.</p>

ATIVIDADES 1	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO(A) PROFESSOR(A)
(EF01LP02) Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas.	A atividade 1 traz o desafio da montagem de um acróstico com a organização dos(as) alunos(as) em duplas. Esse é um tipo de texto em que se faz a escrita de palavras, criando um contexto que envolve a escrita com um significado. No caso das propostas, o que se pretende é que as crianças apresentem características positivas do(a) seu(sua) colega, homenageando-o(a). Antes de iniciar a atividade no caderno do(a) aluno(a), o(a) professor(a), além de explorar os exemplos contidos no material, poderá elaborar outros exemplos coletivamente com a turma, utilizando o nome de pessoas conhecidas (diretor da escola, coordenador, por exemplo), de forma a instrumentalizá-los para outras construções posteriores. A proposta de montagem de acróstico em duplas tem por objetivo fortalecer a confiança da criança, trocar e criar novas hipóteses em relação à construção e produção escrita. O(A) professor(a) mediará essa atividade acompanhando as duplas organizadas, a socialização, a intervenção e a correção das produções, caso seja necessário. Após esse processo, o(a) aluno(a) irá utilizar o ENCARTE ACRÓSTICO DO AMIGO , copiará a produção contida no caderno do(a) aluno(a), realizará uma ilustração e com a ajuda do(a) professor(a) organizará um VARAL DE ACRÓSTICOS na sala de aula.
(EF01LP06) Segmentar oralmente palavras em sílabas.	
(EF01LP07) Identificar fonemas e sua representação por letras.	
(EF01LP09) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais.	
ATIVIDADE 2	
ENCAMINHAMENTO AO(A) PROFESSOR(A)	
(EF01LP13) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais.	A atividade 2 traz como proposta brincar com as palavras. Com o(a) professor(a) como escriba formarão novas palavras a partir das que se encontram no caderno do(a) aluno(a). É o momento para sondar e verificar o conhecimento das crianças, as hipóteses e recursos utilizados na escrita de novas palavras.

(EF12LP18) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.

(EF12LP19) Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações.

ATIVIDADE 3

ENCAMINHAMENTO AO(A) PROFESSOR(A)

A **atividade 3** aborda o conceito de sílabas, sem ainda sistematizá-lo. Nesse momento, as crianças apenas farão a reflexão sobre sílabas semelhantes que são usadas na composição de nomes diferentes e a composição de palavras por meio de sílabas. Mais uma vez é imprescindível a intervenção do(a) professor(a) no reforço dessa proposta, elaborando tarjetas com sílaba de seu próprio nome e do nome das crianças da turma, fixando-as na lousa com fita crepe, reorganizando-as de maneira a possibilitar a montagem de outros nomes a partir da sílaba do nome do(a) professor(a). Conforme sugere a atividade, caso não seja possível a exploração da sílaba inicial do nome do(a) professor(a) e identificação em outros nomes da sala, poderá ser utilizado outros nomes de pessoas ou coisas (animais, frutas, brinquedos etc.)

MINHAS DESCOBERTAS

ENCAMINHAMENTO AO(A) PROFESSOR(A)

Na montagem do acróstico, é preciso garantir a escrita das palavras, pensar sobre elas, escolher a que melhor se adapta à situação proposta. A proposta é a montagem de um acróstico, de forma coletiva, com o nome do(a) professor(a) e em seguida a escrita no **ENCARTE HOMENAGEM COM ACRÓSTICO**. Entregarão ao(à) seu(sua) professor(a) como expressão de carinho e vínculo.

Esta atividade garante a utilização do texto trabalhado em uma situação real. A criança vai escrever algo que alguém irá realmente ler e por isso precisa se preocupar com a realização de um planejamento prévio, a correção e a organização para um resultado satisfatório. São procedimentos importantes, que deverão permear todas as propostas de produção escrita ao longo deste ano e dos posteriores.

PARLENDAS, TROVAS E TRAVA-LÍNGUAS...

ESCREVER E LER É PURA DIVERSÃO!

BNCC - CAMPO DA VIDA COTIDIANA

- EIXOS: Leitura, Escrita, Oralidade, Análise Linguística/Semiótica

OBJETO DE CONHECIMENTO

- Construção do sistema alfabético e da ortografia
- Compreensão em leitura
- Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão
- Protocolos de leitura
- Escrita autônoma e compartilhada
- Produção de texto oral

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Reconhecimento de pequenos textos que fazem parte da cultura brasileira, utilizados como diversão e brincadeira;
- Reconhecimento da estrutura de texto em versos, entendendo que nesse tipo de texto não se utiliza a linha até o final como em um texto discursivo;
- Realização da leitura por meio de textos memorizados, reconhecendo palavras e partes do texto;
- Reconhecimento da segmentação das palavras dentro do texto;
- Elaboração e comprovação de hipóteses de escrita por meio da análise da quantidade de letras;
- Escrita de palavras e pequenos textos com a escrita coletiva, tendo o(a) professor(a) como escriba;
- Troca de experiências e de conhecimentos em situações lúdicas, que envolvem o respeito ao outro e o reconhecimento de si próprio como integrante do grupo.

RODA DE CONVERSA			
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO(A) PROFESSOR(A)		
(EF01LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.	<p>A proposta se inicia com a leitura de parlendas e trovas. Para enriquecer esse momento, o(a) professor(a) pode providenciar com antecedência outras parlendas, relembrar algumas que as crianças já conhecem, brincando de recitá-las. Exemplos:</p> <table border="1"> <tr> <td>Um, dois, feijão com arroz, Três, quatro, feijão no prato, Cinco, seis, falar inglês, Sete, oito, comer biscoito, Nove, dez, comer pastéis.</td> <td>Por detrás daquele morro, Passa boi, passa boiada, Também passa moreninha, De cabelo cacheado. A sempre-viva quando nasce, toma conta do jardim. Eu também quero arranjar Quem tome conta de mim.</td> </tr> </table>	Um, dois, feijão com arroz, Três, quatro, feijão no prato, Cinco, seis, falar inglês, Sete, oito, comer biscoito, Nove, dez, comer pastéis.	Por detrás daquele morro, Passa boi, passa boiada, Também passa moreninha, De cabelo cacheado. A sempre-viva quando nasce, toma conta do jardim. Eu também quero arranjar Quem tome conta de mim.
	Um, dois, feijão com arroz, Três, quatro, feijão no prato, Cinco, seis, falar inglês, Sete, oito, comer biscoito, Nove, dez, comer pastéis.	Por detrás daquele morro, Passa boi, passa boiada, Também passa moreninha, De cabelo cacheado. A sempre-viva quando nasce, toma conta do jardim. Eu também quero arranjar Quem tome conta de mim.	
	<table border="1"> <tr> <td>Eu sou pequena, Da perna grossa, Vestido curto, Papai não gosta.</td> <td></td> </tr> </table>	Eu sou pequena, Da perna grossa, Vestido curto, Papai não gosta.	
Eu sou pequena, Da perna grossa, Vestido curto, Papai não gosta.			
<table border="1"> <tr> <td>Homem com homem Mulher com mulher Faca sem ponta Galinha sem pé. Uni, duni, tê, Salamê, mingué, Um sorvete colorê, O escolhido foi você! Quem cochicha, O rabo espicha, Come pão Com lagartixa.</td> <td>Rei, capitão, Soldado, ladrão. Moça bonita Do meu coração. Fui à feira Fui à feira comprar uva. Encontrei uma coruja, Pisei no rabo dela. Ela me chamou de cara suja. Dedo mindinho, Seu vizinho, Pai de todos, Fura bolo, mata piolho.</td> </tr> </table>	Homem com homem Mulher com mulher Faca sem ponta Galinha sem pé. Uni, duni, tê, Salamê, mingué, Um sorvete colorê, O escolhido foi você! Quem cochicha, O rabo espicha, Come pão Com lagartixa.	Rei, capitão, Soldado, ladrão. Moça bonita Do meu coração. Fui à feira Fui à feira comprar uva. Encontrei uma coruja, Pisei no rabo dela. Ela me chamou de cara suja. Dedo mindinho, Seu vizinho, Pai de todos, Fura bolo, mata piolho.	
Homem com homem Mulher com mulher Faca sem ponta Galinha sem pé. Uni, duni, tê, Salamê, mingué, Um sorvete colorê, O escolhido foi você! Quem cochicha, O rabo espicha, Come pão Com lagartixa.	Rei, capitão, Soldado, ladrão. Moça bonita Do meu coração. Fui à feira Fui à feira comprar uva. Encontrei uma coruja, Pisei no rabo dela. Ela me chamou de cara suja. Dedo mindinho, Seu vizinho, Pai de todos, Fura bolo, mata piolho.		
<p>http://www.qdivertido.com.br/verfolclore.php?codigo=21 (Acesso em 26/11/2019).</p>			

O QUE JÁ SEI SOBRE...	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO(A) PROFESSOR(A)
(EF12LP03) Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação.	Para enriquecer a discussão e proporcionar um momento de reflexão sobre a leitura e a escrita, sugere-se apresentar a parlenda do tatu escrita em letras grandes em um cartaz colado na lousa. Recitar várias vezes para que os(as) alunos(as) possam memorizá-la. Depois, colar um papel pardo na lousa e escrever coletivamente mais duas parlendas que as crianças se recordarem, com letra bastão, em tamanho grande, fazendo reflexões sobre a escrita das palavras e a estruturação em versos. Manter esses cartazes em um “cabide de parlendas” na sala, para posterior consulta. Os(As) alunos(as) escolherão uma das parlendas para reescrever no caderno.
PARA SABER MAIS	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO(A) PROFESSOR(A)
(EF01LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade. (EF12LP05) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, (re) contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.	Ampliando os conhecimentos já observados, o(a) professor(a) fará a leitura dos textos informativos, diferenciando parlendas de trava-línguas e quadrinhas. As crianças gostam bastante de trava-línguas, então este momento pode tornar-se divertido explorando não somente a escrita como também a fala repetida de algumas delas. Trazer alguns cartazes com alguns trava-línguas já escritos para fixar na lousa e fazer a leitura e a releitura várias vezes é uma boa proposta para o momento. Não é necessário que todas as crianças escrevam, já que o foco é a leitura e o reconhecimento do gênero textual. O mesmo pode ser feito com as trovas. Outra proposta é realizar brincadeiras de roda: Ciranda Cirandinha e ao final uma das crianças vai ao centro e recita uma das trovas apresentadas nos cartazes e lidas com a turma. Depois das brincadeiras, solicitar que a criança escolha um trava-línguas e uma trova e os escreva no espaço destinado a esta proposta no material.

ATIVIDADES 1, 2 E 3	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO(A) PROFESSOR(A)
<p>(EF01LP01) Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página.</p> <p>(EF01LP05) Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.</p> <p>(EF01LP06) Segmentar oralmente palavras em sílabas.</p> <p>(EF01LP07) Identificar fonemas e sua representação por letras.</p> <p>(EF01LP09) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais.</p> <p>(EF01LP13) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais.</p> <p>(EF01LP18) Registrar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto.</p> <p>(EF01LP19) Recitar parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas, com entonação adequada e observando as rimas.</p>	<p>As atividades 1, 2 e 3 trazem como propostas textos lacunados, caça-palavra, tarjetas embaralhadas para a montagem da parlenda. Ao realizar essas propostas o(a) professor(a) precisa sempre explorar a leitura, o reconhecimento das palavras dentro de cada verso, as hipóteses que os(as) alunos(as) têm a respeito da escrita das palavras. Em uma das atividades, a criança irá pintar os espaços existentes entre as palavras para perceber a segmentação. Esse aspecto pode ser explorado em parlendas escritas na lousa, em papel pardo.</p> <p>Importante lembrar que o material didático serve de apoio para a sistematização, leitura e registro, mas a exploração de recursos visuais e do levantamento de hipóteses são intervenções de fundamental importância no processo de alfabetização. Portanto, ao expor uma parlenda em um papel pardo colado na lousa o(a) professor(a) pode, por exemplo, solicitar que alguns(mas) alunos(a) venham até o cartaz e procurem determinadas palavras, circulando-as com giz. Pode também pedir que identifiquem o início da escrita da palavra e o término; pintar com giz colorido os espaços entre as palavras escritas; escrever ao lado do cartaz um dos versos sem segmentação e comparar a leitura, destacando o fato de que a segmentação auxilia o leitor a ter uma maior fluência em sua leitura.</p>
	MINHAS DESCOBERTAS
	ENCAMINHAMENTO AO(A) PROFESSOR(A)
	<p>Nesta seção, os(as) alunos(as) deverão pesquisar e escrever as parlendas, trovas ou trava-línguas que encontrarem em um rascunho. As parlendas, trovas e trava-línguas encontrados deverão ser escritos pelo(a) professor(a) em cartazes como o que foi feito anteriormente e fixados na lousa. O(A) aluno(a) escolherá um deles e reescreverá no caderno e depois ilustrará.</p> <p>O(A) professor(a) pode propor um desafio solicitando que as crianças reescrevam sem terem os cartazes como referência. Depois, os cartazes podem voltar a ser fixados na lousa e as crianças irão procurar visualizar o que escreveu e, se necessário, realizar a correção. Nesse momento, elas verificarão as suas hipóteses. Após esse trabalho de escrita, revisão e correção, as crianças ilustrarão sua produção.</p>

Sugestões:**TRAVA-LÍNGUAS****A ARANHA E A JARRA**

Debaixo da cama tem uma jarra.
Dentro da jarra tem uma aranha.
Tanto a aranha arranha a jarra,
Como a jarra arranha a aranha.

A LAGARTIXA DA TIA

Larga a tia, lagartixa!
Lagartixa, larga a tia!
Só no dia em que a sua tia
Chamar a lagartixa de lagartixa.

CAJU

O caju do Juca
E a jaca do cajá.
O jacá da Juju
E o caju do Cacá.

LUZIA E OS LUSTRES

Luzia listra os
Lustres listrados.

MALUCA

Tinha tanta tia tantã.
Tinha tanta anta antiga.
Tinha tanta anta que era tia.
Tinha tanta tia que era anta.

MOLENGA

Maria-mole é molenga.
Se não é molenga
não é maria-mole.
É coisa malemolente,
nem mala, nem mola,
nem maria, nem mole.

TEMPO

O tempo perguntou ao tempo,
Quanto tempo o tempo tem,
O tempo respondeu ao tempo,
Que não tinha tempo,
De ver quanto tempo,
O tempo tem.

SEU TATÁ

O seu Tatá tá?
Não, o seu Tatá não tá,
Mas a mulher do seu Tatá tá.
E quando a mulher do seu Tatá tá,
É a mesma coisa que o seu Tatá tá,tá?

<http://www.qdivertido.com.br/verfolclore.php?codigo=22> (Acesso em 26/11/2019).

TROVAS

Mandei fazer um barquinho
Da casca do camarão
O barquinho saiu pequeno
Só coube meu coração

Coringa foi lavar roupa
Pegou na roupa e vendeu
Cala a boca meu coringa
Quem paga a roupa sou eu

Tenho um cachorrinho
Chamado Totó
Ele é malhadinho
De uma banda só

Vou dar a despedida
Como deu o passarinho
Bateu asas, foi-se embora
Deixando as penas no ninho

O formoso pica-pau
Que do pau fez um tambor
Foi tocar alvorada
Na porta do seu amor

O anum é pássaro preto
Chibante no avoar
Quando se senta no pau
Levanta o rabo pro ar

Passarinho preso canta
Preso deve de cantar
Pois que foi preso sem culpa
Canta para aliviar

Amor tem dó
Do passarinho
Quebrou seus ovos
Escangalhou seu ninho

<http://www.jangadabrasil.com.br/julho/ca11070c.htm> (Acesso em 26/11/2019).

VAMOS FAZER UMA FESTA...

**ESCREVENDO PARA SE ORIENTAR, COMUNICAR,
CONVIDAR...**

BNCC - CAMPO DA VIDA COTIDIANA

- EIXOS: Leitura, Escrita, Oralidade, Análise Linguística/Semiótica

OBJETO DE CONHECIMENTO

- Construção do sistema alfabético e da ortografia
- Compreensão em leitura
- Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referência e construção da coesão
- Protocolos de leitura
- Escrita autônoma e compartilhada
- Produção de texto oral

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Reconhecimento da estrutura de um convite e de um bilhete;
- Escrita de pequenos textos em um portador socialmente utilizado;
- Leitura de pequenos textos e reconhecimento de palavras a partir da posição e quantidade de letras;
- Localização de informação explícita no texto;
- Reconhecimento da utilização de sílabas para a construção de palavras e da sua sonoridade enquanto parte das palavras;
- Reconhecimento da estrutura textual de uma receita;
- Comparação de estruturas textuais diferentes a partir da análise de lista de compras;
- Leitura de elementos de embalagens de alimentos;
- Planejamento e elaboração de receita e de evento, integrando conhecimentos adquiridos das estruturas textuais trabalhadas;
- Reconhecimento da possibilidade de planejamento e trabalho em grupo para a organização e inserção de todos os elementos do grupo, valorizando e respeitando as opiniões do outro.

RODA DE CONVERSA	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
<p>(EF12LP04) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.</p> <p>(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.</p>	<p>A Roda de Conversa traz a leitura de imagens de um convite e de um bilhete. É interessante que o(a) professor(a), ao planejar esta aula com antecedência, peça aos(as) alunos(as) ou procure outras formas de trazer para esta discussão outros portadores reais: convites que as crianças tenham guardado de festas de seus(suas) amiguinhos(as), convites em branco que costumam ser utilizados nas festas infantis, bilhetes que circulam na escola são alguns dos exemplos que podem ser utilizados. Embora as imagens tragam elementos essenciais à proposta de conversa inicial, o contato com o portador real e o manuseio destes elementos sempre enriquece a observação e situa o estudante frente ao gênero textual que está sendo trabalhado.</p> <p>Na roda de conversa as crianças devem ser estimuladas a contar sobre situações em que viram estes dois tipos de textos, perceber a diferença entre eles e serem incentivados a utilizá-los de forma adequada.</p>
O QUE JÁ SEI SOBRE...	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
<p>(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.</p>	<p>Nesta atividade o objetivo proposto é a “leitura” dos elementos do convite e do bilhete e do reconhecimento da sua estrutura. O(A) professor(a) explorará quais são os aspectos essenciais que levaram ao reconhecimento de cada um deles.</p> <p>A atividade apresenta perguntas que auxiliam na proposta de identificar e reconhecer as semelhanças e diferenças entre convite e bilhete. Apresentamos a seguir outras questões que podem direcionar a exploração destes conhecimentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Como fazer a diferenciação entre o convite e o bilhete? • O que o convite tem a mais do que o bilhete? • Como se inicia o bilhete? • Se você colocar o nome do convidado no início do convite, ele ficará parecido com o bilhete? Por quê?

PARA SABER MAIS	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
(EF01LP17) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto.	<p>Na leitura da definição do bilhete e do convite, o(a) professor(a) pode explorar a escrita coletiva de um bilhete, iniciando o trabalho com a produção textual. Nesse momento, além de fazer intervenções na escrita das palavras, questionando as letras e sílabas que as compõem, o(a) professor(a) estará analisando aspectos de elementos de coesão e coerência, inserindo esses conceitos nas produções textuais. Fazer perguntas sobre como ligar as frases, dando maior sentido a elas, conversar sobre a repetição de palavras e o uso de linguagem oral na escrita, por exemplo, são intervenções que devem permear esse trabalho para que o(a) aluno(a) aos poucos adquira esta habilidade de reconhecer elementos importantes da estrutura dos textos e que serão sistematizados posteriormente.</p> <p>A elaboração do bilhete pode ser realizada individualmente ou com agrupamentos produtivos dos(as) alunos(as), promovendo situações de escrita e leitura em que aqueles que já dominam determinados conhecimentos possam trabalhar ao lado de outros que podem aprender com eles. Esse direcionamento ficará a critério do(a) professor(a) conforme suas observações e considerações em relação ao grupo de alunos(as).</p>

ATIVIDADES 1, 2 e 3**HABILIDADES**

(EF01LP13) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais.

(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.

(EF01LP06) Segmentar oralmente palavras em sílabas.

(EF01LP07) Identificar fonemas e sua representação por letras.

(EF01LP13) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais.

ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)

Nas atividades 1, 2 e 3, além da análise da estrutura do texto, as questões iniciam a exploração de interpretação textual, com a análise e localização de elementos explícitos. A proposta de localização das palavras dentro de um texto maior pretende estimular a leitura individual desse e a localização de informações de acordo com a consigna. Ao elaborar um convite os(as) alunos(as) devem, neste momento, fazer uso das informações disponibilizadas na atividade.

A partir dessas propostas sugere-se ao(à) professor(a) ampliar esta exploração por meio de um ditado dirigido de palavras trabalhadas – doces e outros elementos de uma festa de aniversário, por exemplo. Para isso, explorando o conhecimento dos(as) alunos(as), escreva na lousa as palavras, conversando sobre letras iniciais, finais, sons do “s” (paçoca, por exemplo, é escrito com “ç”), “br” em brigadeiro e outros. Escreva as palavras aleatoriamente, não é necessário o formato de lista nesses momentos. Procure escrever palavras com sons parecidos no começo e no fim. Depois, peça aos(às) alunos(as) que escrevam no caderno as palavras que você ditar, localizando-as coletivamente na lousa e apagando-as logo a seguir, após a localização e leitura delas. Isso os ajudará a localizar as palavras, procurando por elementos que as identifique e utilize essa leitura para a escrita de memória imediatamente após a sua leitura.

Veja o exemplo:



Palavras escritas aleatoriamente na lousa, com letras grandes, em uma conversa coletiva sobre a escrita de cada uma delas. Depois, escolha uma, ajude-os a localizá-la, releia-a e apague-a, solicitando que a escreva e logo após seja apagada.

Para intensificar o trabalho com leitura e escrita de palavras é possível fazer o ditado dirigido em que as palavras aparecem escritas em uma coluna, e ao lado dessa coluna o(a) aluno(a) deverá escrever as palavras na ordem que o(a) professor(a) ditar, procurando-as na coluna ao lado. Mais uma vez, as palavras escolhidas devem ter elementos que façam sentido para o(a) aluno(a) e propicie ao(à) aluno(a) colocar em jogo as suas hipóteses da escrita, decidindo-se pela palavra correta com as letras iniciais, finais etc. Para variar o campo semântico o(a) professor(a) pode propor agora a escrita de brinquedos que uma criança pode ganhar em sua festa de aniversário, por exemplo:

BONECA	
BOLA	
BICICLETA	
PIÃO	
PIPA	
PISCINA	
CARRINHO	
CAMINHÃO	

Obs.: Esta é uma proposta de “leitura”, já que o(a) aluno(a) neste momento, apesar de escrever as palavras, tem seu maior foco na localização de letras que os(as) ajude a reconhecer a sua escrita.

MINHAS DESCOBERTAS	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
(EF01LP17) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto.	A proposta nesta seção é proporcionar a oportunidade do planejamento de várias ações que coloquem em jogo os conhecimentos adquiridos, como a confecção de um convite de aniversário. A atividade contempla a citação de um trecho do texto do livro de Ruth Rocha "Meus lápis de cor são só meus".

O texto, disponibilizado a seguir, pode ser lido na íntegra pelo(a) professor(a), enriquecendo a atividade e a criatividade das crianças.

MEUS LÁPIS DE COR SÃO SÓ MEUS

A Lulu estava muito contente naquele dia.

É que era o dia do aniversário dela.

Quando ela chegou da escola já encontrou a mamãe preparando a festa.

O bolo já estava pronto, os brigadeiros, as balas e os pirulitos.

O papai estava enchendo as bolas e a tia Mari estava botando a mesa na sala.

Todos almoçaram na cozinha para não atrapalhar as arrumações.

Então Lulu tomou banho e vestiu sua roupa nova, que a mamãe tinha comprado para ela. E se arrumou toda e a mamãe botou nela um pouquinho de água de colônia.

O primeiro convidado que chegou foi o priminho da Lulu, o Miguel.

Depois chegou a Taís, o Arthur e o Caiã e todos os colegas do colégio.

E ficaram todos brincando no jardim.

Aí todos entraram para abrir os presentes.

Depois foram soprar as velinhas e cantar parabéns.

Lulu gostou de todos os presentes, mas o que ela mais gostou foi da caixa grande de lápis de cor que se abria feito uma sanfona e que tinha todas, mas todas as cores, mesmo.

Depois que todos foram embora a Lulu foi dormir e ela até botou a caixa de lápis de cor do lado da caminha dela.

Então, logo de manhã, a Lulu já se sentou na mesa da sala, pegou o bloco grande de desenho e começou a fazer um desenho bem bonito, com seus novos lápis. Aí chegou o Miguel, que veio passar o dia com ela.

Ele se sentou junto da Lulu e disse que também queria desenhar.

Mas Lulu não quis nem por nada emprestar os lápis a ele.

– Os meus lápis de cor são só meus! – ela disse.

A mãe de Lulu ficou zangada:

– Que é isso, minha filha? Os dois podem desenhar muito bem. Empréstimo os lápis para o seu primo!

Mas o Miguel já estava enjoado dessa conversa, e foi para fora andar de bicicleta.

A Lulu desenhou casinhas e desenhou bonecas e desenhou um pato e um elefante. E pintou todos os desenhos com seus lápis novos e mostrou para a mamãe. Mamãe disse que estavam todos ótimos, mas que ela guardasse os desenhos e os lápis, que ela precisava preparar a mesa para o almoço.

A Lulu juntou todos os lápis, mas, em vez de guardar na caixa, que é o melhor jeito para se guardar lápis, ela botou os lápis em cima do bloco e foi para o quarto, equilibrando tudo.

Ela foi subindo as escadas, subindo as escadas, até que já estava chegando lá em cima, quando ela perdeu o equilíbrio e deixou os lápis caírem todos escada abaixo. Os lápis rolaram pela escada e foram batendo, batendo, batendo nos degraus.

A Lulu desceu as escadas e viu que todas as pontas dos lápis estavam quebradas. Então ela começou a chorar, porque os lápis estavam estragados e que nunca mais ela ia poder desenhar. O Miguel, que estava brincando lá fora, veio correndo para ver o que tinha acontecido.

Então ele disse à Lulu:

– Não chore não, Lulu, eu vou buscar meu apontador lá em casa e eu aponto todos os seus lápis. E ele foi e logo ele chegou com o apontador.

O Miguel apontou todos os lápis da Lulu.

Então a Lulu convidou:

– Miguel, você não quer desenhar comigo?

E o Miguel veio e eles fizeram uma porção de desenhos, e o Miguel ensinou a Lulu a fazer um automóvel e a Lulu ensinou o Miguel a fazer um elefante. Aí o Miguel ensinou a Lulu a fazer um foguete que voava direitinho. E a Lulu ensinou o Miguel a recostar umas bonecas engraçadas.

E a Lulu se divertiu muito mais do que quando ela ficava desenhando sozinha...

Ruth Rocha

xa.yimg.com/kq/groups/24793572/.../name/textos_de_ruth_rocha.doc (Acesso em 20/01/2020).

LISTA DE COMPRAS

BNCC - CAMPO DA VIDA COTIDIANA

- EIXOS: Leitura, Escrita, Oralidade, Análise Linguística/Semiótica

OBJETO DE CONHECIMENTO

- Construção do sistema alfabético e da ortografia
- Compreensão em leitura
- Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referência e construção da coesão
- Protocolos de leitura
- Escrita autônoma e compartilhada
- Produção de texto oral

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Leitura de listas e reconhecimento de palavras a partir da posição e quantidade de letras;
- Localização de informação explícita no texto;
- Reconhecimento da utilização de sílabas para a construção de palavras e da sua sonoridade enquanto parte das palavras;
- Reconhecimento da estrutura textual de uma lista;
- Comparação de estruturas textuais diferentes a partir da análise de lista de compras;
- Planejamento e elaboração de listas integrando conhecimentos adquiridos da estrutura textual trabalhada;
- Reconhecimento da possibilidade de planejamento e trabalho em grupo para a organização e inserção de todos os elementos do grupo, valorizando e respeitando as opiniões do outro.

RODA DE CONVERSA	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
(EF12LP04) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.	A Roda de Conversa traz a imagem de uma lista de compras. A atividade apresenta questionamentos para serem realizados com os(as) alunos(as) e favorecer o diálogo e levantamento das hipóteses em relação ao tema. É importante garantir que todos participem da Roda de Conversa e, para isso, o(a) professor(a) pode organizar a sala de aula de forma a favorecer a organização de uma roda. Caso a sala de aula não disponha de espaço para essa organização, a conversa pode ocorrer em outros espaços, como quadra, pátio ou outra sala que permita essa organização. O importante é garantir que o falar e ser ouvido ocorra de forma efetiva.
O QUE JÁ SEI SOBRE...	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
(EF01LP17) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto.	A atividade proposta no ícone O Que Já Sei Sobre... é para ser realizada com a participação da família. Uma pesquisa abordando de que forma a família se organiza para ir ao mercado e na elaboração de uma lista de doces preferidos pela criança. Para essa atividade é imprescindível que o(a) professor(a) oriente os(as) alunos(as) quanto à responsabilidade em relação às atividades que são realizadas em casa, o cuidado em relação ao material e à execução somente da atividade solicitada, o que e como deve ser realizada. Os pais, envolvidos na elaboração da atividade, precisam ser orientados sobre como colaborar com as atividades que são realizadas em casa. Essa orientação para os pais pode ocorrer em reunião de pais, agenda ou bilhetes, o importante é garantir que todos os envolvidos tenham clareza do que deve ser feito, garantindo o sucesso da atividade e dos(as) alunos(as).
	PARA SABER MAIS
	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
	Neste ícone, o objetivo é proporcionar a oportunidade do planejamento de ações que coloquem em jogo vários conhecimentos, como a confecção de lista de compras para a realização de uma receita. Nessa atividade o(a) professor(a) pode ser o escriba, registrando em forma de lista, no quadro ou papel pardo, os ingredientes apontados pelos(as) alunos(as) como necessários para fazer o bolo. Durante a escrita das palavras, explorar: com que letra inicia a palavra? Qual letra vem agora? Qual letra utilizei no final dessa palavra? Quem tem essa letra no nome? Estes são alguns questionamentos que podem ser utilizados para realização dessa atividade.

	Nesse processo, os(as) alunos(as) registrarão junto com o(a) professor(a) a lista de compras dos itens necessários para fazer o bolo.
ATIVIDADES 1 e 2	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
(EF01LP06) Segmentar oralmente palavras em sílabas. (EF01LP07) Identificar fonemas e sua representação por letras. (EF01LP13) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais.	As atividades 1 e 2 propostas neste capítulo abordam e exploram sílabas. Essas atividades estão sendo propostas considerando que os(as) alunos(as) utilizam sílabas para desenvolver sua oralidade, estabelecer relação para escrita de palavras e formular suas hipóteses. O(A) professor(a) deve desenvolver seu trabalho tendo como referência a importância da reflexão sobre o sistema de escrita, organizando seu trabalho, promovendo e desenvolvendo atividades e situações que possibilitem ao(à) aluno(a) pensar sobre quantidade de letras, sílabas, ordem e posição das letras, comparação de palavras, suas formas de escrita, quantidade de letras etc..
MINHAS DESCOBERTAS	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/ para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.	A proposta nesta seção é proporcionar a oportunidade do planejamento de várias ações que coloquem em jogo vários conhecimentos. Aproveitando os conhecimentos adquiridos na elaboração do Quadro de Aniversariantes, realizado no capítulo Identidade, os(as) alunos(as) farão agora uma tabela a partir dos dados da pesquisa realizada em casa, a lista de doces, e organizarão a tabela e um gráfico. O(A) professor(a) deverá mediar todo o processo de elaboração da tabela e do gráfico.

RÓTULOS E EMBALAGENS

BNCC - CAMPO DA VIDA COTIDIANA

- EIXOS: Leitura, Escrita, Oralidade, Análise Linguística/Semiótica

OBJETO DE CONHECIMENTO

- Construção do sistema alfabético e da ortografia
- Compreensão em leitura
- Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão
- Protocolos de leitura
- Escrita autônoma e compartilhada
- Produção de texto oral

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Participar de situações presentes nas rodas de conversa ouvindo com atenção, formulando perguntas, argumentando e opinando sobre temas apresentados;
- Realizar a leitura dos textos apresentados ainda que não o faça convencionalmente;
- Ler, com a ajuda do(a) professor(a), diferentes gêneros apoiando-se em conhecimentos sobre o tema do texto e sobre as características de seu portador;
- Localizar palavras num texto que sabem de memória;
- Realizar atividades que envolvem pesquisa com organização e zelo.

RODA DE CONVERSA	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
<p>(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.</p> <p>(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.</p>	<p>O objetivo desta seção é propiciar a conversa, a participação das crianças a partir das imagens e dos questionamentos presentes na atividade. Essa ação busca realizar o levantamento do conhecimento que os(as) alunos(as) possuem em relação ao tema.</p>
	<p>O QUE JÁ SEI SOBRE...</p>
	<p>ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)</p> <p>A atividade proposta no ícone O Que Já Sei Sobre... é para ser realizada com a participação da família, uma pesquisa de produtos que tenham na embalagem o modo de preparo ou a indicação de receita feita com o produto. Para essa atividade é imprescindível que o(a) professor(a) oriente os(as) alunos(as) quanto à responsabilidade em relação às atividades que são realizadas em casa, o cuidado em relação ao material e à execução somente da atividade solicitada, o que e como deve ser realizada. Os pais, envolvidos na elaboração da atividade, precisam ser orientados sobre como colaborar com as atividades que são realizadas em casa. Essa orientação para os pais pode ocorrer em reunião de pais, agenda ou bilhetes, o importante é garantir que todos os envolvidos tenham clareza do que deve ser feito, garantindo, assim, o sucesso da atividade e dos(as) alunos(as).</p>
PARA SABER MAIS	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
<p>(EF01LP17) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto.</p> <p>(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.</p>	<p>A atividade propõe socializar a pesquisa realizada na atividade anterior: (Isso pode ser feito em pequenos grupos) a leitura dos ingredientes, modo de preparo, comparação da maneira como são escritos. Após esse processo, os textos deverão ser colados em cartolina e expostos na sala, permitindo que os(as) alunos(as) tenham acesso.</p> <p>Amplie também a exploração de rótulos de embalagens de alimentos. Peça que os(as) alunos(as) tragam vários tipos de embalagens e faça um agrupamento em que as crianças possam localizar informações contidas nessas embalagens: nome do produto, composição, se a embalagem traz ou não uma sugestão de receita. Várias formas de classificação dessas embalagens podem ser propostas, dependendo do material que for possível coletar. O objetivo é proporcionar a leitura e a localização de informações, estabelecendo parâmetros de comparação.</p>

ATIVIDADES	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
<p>(EF01LP07) Identificar fonemas e sua representação por letras.</p> <p>(EF01LP08) Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.</p> <p>(EF01LP20) Identificar e reproduzir, em listas, agendas, calendários, regras, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros.</p>	<p>A atividade proposta deve ser desenvolvida em pequenos grupos. Os(As) alunos(as) deverão escolher um rótulo de uma embalagem e conversar com os(as) colegas sobre as principais informações contidas. Após esse processo, o(a) professor(a) escolherá um rótulo e coletivamente registrará as principais informações. O(A) professor(a) colará o rótulo escolhido no quadro ou papel pardo e realizará a leitura, destacando as informações contidas e escrevendo com letra maior no quadro ou papel pardo. Nesse processo é interessante envolver os(as) alunos(as) no processo de escrita das palavras, indagando: Como escrevo? Com qual letra inicial? Quantas sílabas? Qual a última letra? Entre outros questionamentos que considerar pertinentes e que favoreçam a apropriação do sistema da escrita.</p> <p>Os (As) alunos(as) participarão desse processo e registrarão no caderno do(a) aluno(a) as informações destacadas e registradas pelo(a) professor(a).</p>
	MINHAS DESCOBERTAS
	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
	<p>A atividade proposta em Minhas Descobertas envolve a criação de um rótulo. A atividade deverá ser realizada em grupo seguindo as orientações do(a) professor(a). A socialização dos rótulos criados é importante, pois os grupos podem trocar suas produções, explorar as características dos rótulos criados, qual o produto, para que serve, entre outros.</p>

“No seu processo de desenvolvimento, a criança vai criando várias relações entre objetos e situações vivenciadas por ela e, sentindo a necessidade de solucionar um problema, de fazer uma reflexão, estabelece relações cada vez mais complexas que permitirão desenvolver noções matemáticas mais e mais sofisticadas” (SMOLE, 2000, p. 63).

OS NÚMEROS ESTÃO POR TODA PARTE

BNCC - UNIDADE TEMÁTICA

- Números.

OBJETO DE CONHECIMENTO

- Contagem de rotina
- Reconhecimento de números no contexto diário: indicação de quantidades, indicação de ordem ou indicação de código para a organização de informações
- Quantificação de elementos de uma coleção: estimativas, contagem um a um, pareamento ou outros agrupamentos e comparação
- Leitura, escrita e comparação de números naturais (até 100)
- Reta numérica
- Construção de fatos básicos da adição
- Composição e decomposição de números naturais
- Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, separar, retirar)

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Compreender a necessidade dos números no cotidiano;
- Reconhecer e identificar as funções dos números;
- Explorar atividades e diferentes procedimentos de contagem;
- Comparar e ordenar números;
- Relacionar números e quantidades;
- Representar quantidades usando algarismos;

- Manipular o material dourado livremente, sem regras;
- Estabelecer relações de equivalência entre as peças do material dourado;
- Perceber a presença dos números no cotidiano.

CONVERSA COM O(A) PROFESSOR(A)

Os números estão por toda parte e as situações do cotidiano são fundamentais para conferir significados a muitos dos conteúdos a serem estudados. Por isso, é importante considerar que esses significados devem ser explorados em outros contextos, pois, do contrário, muitos conteúdos importantes poderão ser descartados por serem julgados desinteressantes pelos(as) alunos(as), por não fazerem parte de sua realidade ou ainda por não terem uma aplicação prática imediata em seu cotidiano.

O uso de materiais também é fundamental ao ensino da Matemática, auxiliando os(as) alunos(as) a se apropriarem dos conceitos matemáticos e internalizá-los.

A quantidade de informação produzida fora da escola é enorme e cabe a ela transformá-la em conhecimento. Para isso, é preciso selecionar as informações, analisá-las, sintetizá-las, transformá-las em conhecimento relacionado ao conteúdo proposto pela escola, mantendo, ao mesmo tempo, vínculo e aplicação fora dela.

Roda de Conversa	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
(EF01MA01) Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e reconhecer situações em que os números não indicam contagem nem ordem, mas sim código de identificação.	Para iniciar o capítulo é apresentada a música “A galinha do vizinho”, procurando instigar a curiosidade e, ao mesmo tempo, envolver os(as) alunos(as) na busca de seus conhecimentos e conduzi-los ao tema de forma agradável. Discuta com a classe o assunto sugerido e peça aos(as) alunos(as) que enumerem outros momentos em que os números estão presentes no seu dia a dia.
Para Saber Mais	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
(EF01MA01) Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e reconhecer situações em que os números não indicam contagem nem ordem, mas sim código de identificação.	Relate para as crianças a história da Matemática: como os homens começaram a contar. Peça a elas que dramatizem a história: uma criança será o pastor; as outras as ovelhas. Distribua folhas de papel sulfite para que as crianças, por meio de desenhos, contem, a seu modo, a história que ouvirem. Exponha os desenhos, formando um painel.
	Atividades 1
	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A) Essa proposta levará os(as) alunos(as) a refletirem sobre os diferentes lugares onde os números são usados.

Atividades 2	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
<p>(EF01MA01) Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e reconhecer situações em que os números não indicam contagem nem ordem, mas sim código de identificação.</p> <p>(EF01MA05) Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.</p>	<p>O(A) professor(a) poderá fazer um passeio pela própria escola ou pelos arredores, com o objetivo de estimular a observação dos diferentes números que existem – por exemplo, em construções e estabelecimentos, em placas de trânsito e cartazes – e discutir os significados desses números. Como atividade de registro, os(as) alunos(as) farão desenhos mostrando o que observaram durante o percurso. Assim, eles trabalharão com a função social do número e a notação numérica em diferentes contextos.</p>
Atividades 3 e 4	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
<p>(EF01MA02) Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos.</p> <p>(EF01MA05) Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.</p>	<p>Levando em conta os conhecimentos prévios dos(as) alunos(as) sobre a sequência numérica de 0 a 9, o(a) professor(a) poderá elaborar situações que ampliem o trabalho com números. É preciso ficar atento para que os(as) alunos(as) façam o traçado correto dos números, uma convenção cuja aprendizagem possibilita maior rapidez e legibilidade. Dependendo da habilidade motora do(a) aluno(a), esse traçado será mais ou menos refinado. Ao preparar a aula, o(a) professor(a) poderá ver o <i>site</i> da Revista Nova Escola, a sequência didática “Números grandes para os pequenos” (http://revistaescola.abril.com.br/matematica/pratica-pedagogica/numeros-grandes-pequenos-427142.shtml)</p>
Atividades 5	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
<p>(EF01MA03) Estimar e comparar quantidades de objetos de dois conjuntos (em torno de 20 elementos), por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois) para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”.</p>	<p>Para trabalhar a contagem e quantidade, o(a) professor(a) pode oferecer materiais para que as crianças contem, com tampinhas, caixinhas, palitos etc. Esses materiais podem ser separados em grupos de cinco, de dez ou de 20. Nas situações que envolvem estimativas, é fundamental que os(as) alunos(as) sejam estimulados(as) a estimar as quantidades antes de realizar a contagem. O(A) professor(a) deve socializar entre eles as estratégias utilizadas para a realização das estimativas.</p>

Atividades 6	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
<p>(EF01MA02) Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos.</p> <p>(EF01MA05) Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.</p>	<p>Num primeiro momento, propor aos(as) alunos(as) que resolvam individualmente, para que, em seguida, socializem com os colegas as possíveis estratégias e compatibilizem os resultados obtidos. O(A) professor(a) ou os(as) alunos(as) devem registrar na lousa as diferentes estratégias que surgirem. Ao final, devem fazer a correção de suas atividades</p>
Atividades 7 e 9	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
<p>(EF01MA04) Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.</p> <p>(EF01MA07) Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável, contribuindo para a compreensão de características do sistema de numeração decimal e o desenvolvimento de estratégias de cálculo.</p>	<p>O material Cuisenaire aparece tradicionalmente associado aos primeiros números naturais, sendo considerado como unidade o comprimento da barra menor, e cada uma das régua é associada ao número que representa a medida do seu comprimento. Os primeiros números devem ser trabalhados e associados a materiais contáveis. O material Cuisenaire constitui um bom material para trabalhar a composição e a decomposição dos números. Antes de realizar as atividades propostas, é imprescindível que os(as) alunos(as) manipulem e explorem o material. É interessante propor um jogo livre, em que as crianças brinquem e façam montagens, familiarizando-se com esse material. Podem, por exemplo, fazer classificações espontâneas formando trenzinhos com barras da mesma cor ou com dois tipos de barras. Podem trabalhar o conceito de ordem, formando escadas com as cinco barras menores e aumentando depois as quantidades. Enquanto eles trabalham, poderão formular perguntas que estimulem a reflexão, como: Qual a barra menor? Qual a maior? Que barra vem antes da vermelha? Com quantas barras vermelhas forma-se uma barra roxa?</p>
Atividades 10	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
<p>(EF01MA07) Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável, contribuindo para a compreensão de características do sistema de numeração decimal e o desenvolvimento de estratégias de cálculo.</p>	<p>Os(As) alunos(as) deverão buscar estratégias de contagem para obter a quantidade a ser representada. É importante que essas estratégias sejam socializadas, porque nesta faixa etária nem todos os(as) alunos(as) desenvolveram procedimentos.</p>

Atividades 11 a 14	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
<p>(EF01MA01) Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e reconhecer situações em que os números não indicam contagem nem ordem, mas sim código de identificação.</p> <p>(EF01MA07) Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável, contribuindo para a compreensão de características do sistema de numeração decimal e o desenvolvimento de estratégias de cálculo.</p>	<p>O primeiro contato dos(as) alunos(as) com o material dourado deve ocorrer de forma lúdica. Para isso o(a) professor(a) deve permitir que façam construções livres para que percebam a forma, a constituição e os tipos de peça do material. Durante a manipulação livre, o(a) professor(a) poderá propor as seguintes questões: Quantos tipos de peças há no material? Desenhe cada uma delas. Que nome você daria a cada peça? Seus colegas deram nomes parecidos? Nesses momentos, é comum os(as) alunos(as) descobrirem sozinhos as relações entre as peças, que 10 cubinhos juntos formam uma barra, que 10 barras juntas equivalem a uma placa e que o cubo grande tem o mesmo tamanho que dez placas. O(A) professor(a) deve sugerir as montagens: uma barra de cubinhos, uma placa feita de barras, uma placa feita de cubinhos, um cubo feito de barras e um cubo feito de placas. Os(As) alunos(as) deverão ser estimulados(as) a tirarem conclusões: Quantos cubinhos vão formar uma barra? E quantos cubinhos formarão uma placa? Quantas barras é preciso para formar uma placa?.</p>
Minhas Descobertas	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
<p>(EF01MA08) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.</p>	<p>Com a atividade proposta, os(as) alunos(as) terão a oportunidade de observar, questionar e colocar em jogo o que aprenderam sobre números.</p>

BRINCADEIRAS E PASSATEMPOS

BNCC - UNIDADE TEMÁTICA

- Números/ Probabilidade e Estatística

OBJETO DE CONHECIMENTO

- Contagem de rotina
- Reconhecimento de números no contexto diário: indicação de quantidades, indicação de ordem ou indicação de código para a organização de informações
- Quantificação de elementos de uma coleção: estimativas, contagem um a um, pareamento ou outros agrupamentos e comparação
- Leitura, escrita e comparação de números naturais (até 100)
- Reta numérica
- Construção de fatos básicos da adição
- Composição e decomposição de números naturais
- Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, separar, retirar)
- Leitura de tabelas e de gráficos de colunas simples

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

Explorar atividade de contagem;

Reconhecer a sequência numérica;

Contar e escrever números até 50;

Identificar o antecessor e o sucessor de um número;

Realizar uma pesquisa;

Organizar dados coletados em uma tabela;

Construir gráfico de barras a partir dos dados de uma tabela.

CONVERSA COM O(A) PROFESSOR(A)

Quando consideramos o jogo instrumento de ensino, também é possível classificá-lo em dois grandes blocos: o jogo desencadeador de aprendizagem e o jogo de aplicação. Quem vai diferenciar esses dois tipos de jogo não é o brinquedo, não é o jogo, e sim a forma como ele será utilizado em sala de aula. Para ser mais preciso: é a postura do(a) professor(a), a dinâmica criada e o objetivo estabelecido para determinado jogo que vão colocá-los numa ou noutra classificação.

Estes exemplos ilustram que é possível combinar jogo e resolução de problemas nas séries iniciais; porém, fazer isso é muito mais que uma simples atitude, é uma postura que deve ser assumida na condução do ensino. E assumi-la com vistas ao desenvolvimento de conceitos científicos exige um projeto de ensino, inserido no projeto coletivo da escola. Fazer isso é dar um sentido humano ao jogo, à resolução de problemas e, sendo assim, à Educação Matemática.

RODA DE CONVERSA	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
(EF01MA01) Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e reconhecer situações em que os números não indicam contagem nem ordem, mas sim código de identificação.	Para iniciar o capítulo é apresentada a brincadeira de amarelinha, procurando instigar a curiosidade e, ao mesmo tempo, envolver os(as) alunos(as) na busca de seus conhecimentos e conduzi-los ao tema de forma agradável, buscando solucionar desafios brincando.
O QUE JÁ SEI SOBRE...	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
(EF01MA11) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço em relação à sua própria posição, utilizando termos como à direita, à esquerda, em frente, atrás.	Nesse momento os(as) alunos(as) deverão expor seus conhecimentos prévios. Assim, o(a) professor(a) terá a oportunidade de saber o que e quanto os(as) alunos(as) já sabem sobre os numerais e poderá comparar estes com os resultados apresentados pelos(as) alunos(as) no final do capítulo.
PARA SABER MAIS	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
(EF01MA01) Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e reconhecer situações em que os números não indicam contagem nem ordem, mas sim código de identificação.	Fazer a leitura do texto com os(as) alunos(as) e conversar com eles que com os jogos e brincadeiras é possível se divertir e aprender, pois a contagem é utilizada o tempo todo, desenvolvendo assim muitas habilidades necessárias.

ATIVIDADES 1 e 2	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
(EF01MA02) Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos.	Enquanto brinca, a criança amplia sua capacidade corporal, sua consciência do outro, a percepção de si mesma como um ser social, a percepção do espaço que a cerca e de como pode explorá-lo. Toda brincadeira deve permitir que haja participação ativa dos(as) alunos(as).
(EF01MA04) Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.	
ATIVIDADES 3	
ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)	
Ampliar a atividade, propondo a contagem de objetos que estão na classe ou de objetos pessoais. Enfim, propor situações de contagem de objetos próximos aos(as) alunos(as).EF01MA04	
ATIVIDADES 4 e 5	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
(EF01MA04) Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.	Trabalhar a sequência convencional. É hora de perceber se os(as) alunos(as) reconhecem a sequência numérica corretamente.
(EF01MA05) Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.	

ATIVIDADES 6	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
<p>(EF01MA04) Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.</p> <p>(EF01MA07) Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável, contribuindo para a compreensão de características do sistema de numeração decimal e o desenvolvimento de estratégias de cálculo.</p>	<p>Como o tabuleiro apresenta ponto de partida, pode-se abordar uma das ideias relacionadas ao zero, que é o zero como ponto de partida. A ideia mais comumente associada ao zero é a de ausência de quantidade. Ao iniciar o jogo, deve-se perguntar aos(as) alunos(as): Quando os marcadores estão no ponto de partida, isso indica que percorremos quantas casas da trilha? Que número pode representar o ponto de partida do jogo?</p>
MINHAS DESCOBERTAS	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
<p>(EF01MA04) Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.</p> <p>(EF01MA05) Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.</p> <p>(EF01MA07) Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável, contribuindo para a compreensão de características do sistema de numeração decimal e o desenvolvimento de estratégias de cálculo.</p> <p>(EF01MA21) Ler dados expressos em tabelas e em gráficos de colunas simples.</p>	<p>Como possibilidade de um primeiro registro, é provável que surja a anotação das respostas uma a uma, que pode ser representada de duas formas:</p> <p>1ª maneira Amarelinha: Beatriz, Gerson Boliche: Ana</p> <p>2ª maneira Amarelinha – 4 Fevereiro – 2</p> <p>Analisar com os(as) alunos(as) que a segunda forma de registro é uma preparação para o trabalho com tabela. É importante que os(as) alunos(as) percebam que a organização dos dados coletados facilita sua leitura.</p> <p>Para a construção do gráfico pelos(as) alunos(as), todo o trabalho deve ser orientado pelo(a) professor(a) nesse momento. Deve-se previamente explorar alguns elementos importantes que constam em gráficos, como os eixos e o título. A compreensão desses elementos ajuda os(as) alunos(as) a lerem e interpretarem os dados apresentados. No que diz respeito ao título de um gráfico, ele deve indicar a que se referem os dados. Com o gráfico pronto, o(a) professor(a) ajudará os(as) alunos(as) na leitura e interpretação dos dados. Algumas questões orais podem ser propostas.</p>

NOSSA TURMA VAI PESQUISAR

BNCC - UNIDADE TEMÁTICA

- Números/ Probabilidade e Estatística

OBJETO DE CONHECIMENTO

- Contagem de rotina
- Reconhecimento de números no contexto diário: indicação de quantidades, indicação de ordem ou indicação de código para a organização de informações
- Quantificação de elementos de uma coleção: estimativas, contagem um a um, pareamento ou outros agrupamentos e comparação
- Leitura, escrita e comparação de números naturais (até 100)
- Reta numérica
- Construção de fatos básicos da adição
- Composição e decomposição de números naturais
- Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, separar, retirar)
- Leitura de tabelas e de gráficos de colunas simples

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Explorar atividade de contagem;
- Realizar uma pesquisa;
- Organizar dados coletados em uma tabela;
- Construir um gráfico de barras a partir dos dados de uma tabela;
- Ler e interpretar um gráfico de barras.

CONVERSA COM O(A) PROFESSOR(A)

Os(As) alunos(as) estarão realizando um trabalho com pesquisa, ampliando o trabalho realizado anteriormente. Como sempre, há a necessidade de explorar o conhecimento prévio dos(as) alunos(as) sobre o tema e propor algumas situações lúdicas relacionadas ao objetivo das atividades.

Cada atividade poderá desencadear uma proposta sobre os gostos e as preferências dos(as) alunos(as), ampliando o seu repertório, podendo ser uma proposta com jogos e brincadeiras.

RODA DE CONVERSA	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
(EF01MA20) Classificar eventos envolvendo o acaso, tais como “acontecerá com certeza”, “talvez aconteça” e “é impossível acontecer”, em situações do cotidiano.	Para iniciar o capítulo é apresentada a música “Meu lanchinho”, procurando instigar a curiosidade e, ao mesmo tempo, envolver os(as) alunos(as) na busca de seus conhecimentos e conduzi-los ao tema de forma agradável.
O QUE JÁ SEI SOBRE...	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
(EF01MA21) Ler dados expressos em tabelas e em gráficos de colunas simples. (EF01MA22) Realizar pesquisa, envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse e universo de até 30 elementos, e organizar dados por meio de representações pessoais.	Novamente os(as) alunos(as) trabalharão com gráfico e tabela ampliando o trabalho já realizado. Como sempre, há a necessidade de explorar o conhecimento prévio dos(as) alunos(as) sobre o tema.
PARA SABER MAIS	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
(EF01MA21) Ler dados expressos em tabelas e em gráficos de colunas simples.	Conversar com os(as) alunos(as) que os gráficos são utilizados para representar dados de forma simplificada. As informações podem ser ampliadas por meio de materiais de pesquisa, como filmes, revistas, jornais, internet, entre outros
	ATIVIDADES 1
	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
	Novamente os(as) alunos(as) trabalharão com leitura e interpretação de gráfico ampliando o trabalho já realizado. Como sempre, há a necessidade de explorar o conhecimento prévio dos(as) alunos(as) sobre o tema.

ATIVIDADES 2 e 3	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
(EF01MA03) Estimar e comparar quantidades de objetos de dois conjuntos (em torno de 20 elementos), por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois) para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”.	Quanto à construção do gráfico, o trabalho deve ser orientado pelo(a) professor(a), explorando alguns elementos importantes que constam nos gráficos, como os eixos e o título.
(EF01MA21) Ler dados expressos em tabelas e em gráficos de colunas simples.	
ATIVIDADE 4	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
(EF01MA02) Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos.	Orientar os(as) alunos(as) para assinalar os esportes olímpicos de que mais gostam.
(EF01MA21) Ler dados expressos em tabelas e em gráficos de colunas simples	ATIVIDADE 5
	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
	O(A) professor(a) lista na lousa o nome de todos os esportes e faz um traço conforme as respostas obtidas. É importante que os(as) alunos(as) percebam que a organização dos dados coletados facilita a sua leitura..
ATIVIDADE 6	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
(EF01MA21) Ler dados expressos em tabelas e em gráficos de colunas simples	Orientar os(as) alunos(as) quanto à elaboração do gráfico, relacionando cada quadradinho a uma criança, verificar se elas são capazes de estabelecer a relação um a um.

ATIVIDADE 7	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
(EF01MA08) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.	Fazer questionamentos orais com a classe, auxiliando o trabalho inicial com problemas escritos. Deve-se tomar o cuidado para não resolver a questão pelos(as) alunos(as) durante a discussão.
MINHAS DESCOBERTAS	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
(EF01MA02) Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos. (EF01MA03) Estimar e comparar quantidades de objetos de dois conjuntos (em torno de 20 elementos), por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois) para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”. (EF01MA21) Ler dados expressos em tabelas e em gráficos de colunas simples	Com a atividade proposta, os(as) alunos(as) terão a oportunidade de observar, questionar e colocar em jogo o que aprenderam sobre números, trocando ideias com seus colegas e socializando suas estratégias.

FORMAS GEOMÉTRICAS

BNCC - UNIDADE TEMÁTICA

- Geometria/Álgebra

OBJETO DE CONHECIMENTO

- Padrões figurais e numéricos: investigação de regularidades ou padrões em sequências
- Sequências recursivas: observação de regras usadas utilizadas em seriações numéricas

(mais 1, mais 2, menos 1, menos 2, por exemplo)

- Figuras geométricas espaciais: reconhecimento e relações com objetos familiares do mundo físico
- Figuras geométricas planas: reconhecimento do formato das faces de figuras geométricas espaciais

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Identificar formas geométricas em produções artísticas;
- Apresentar as formas geométricas planas e sua nomenclatura;
- Diferenciar as formas geométricas planas;
- Reconhecer e nomear círculos, triângulos, quadrados e retângulos;
- Compor e decompor figuras geométricas planas;
- Perceber as formas geométricas no espaço que o cerca e em seu cotidiano.

CONVERSA COM O(A) PROFESSOR(A)

As formas geométricas estão presentes por toda parte. Olhando ao redor é possível distingui-las entre as paisagens, construções etc.

As formas geométricas serão apresentadas às crianças, assim como a sua nomenclatura.

Antes de iniciar o capítulo, o(a) professor(a) poderá trabalhar formas geométricas confeccionadas em papel color set colorido, que deve levar para a sala de aula. O(A) professor(a) poderá trabalhar com círculo, quadrado, triângulo e retângulo nas cores amarela, vermelha, azul e verde, sendo uma figura para cada cor. É interessante desenhar uma figura de cada vez no quadro e perguntar à turma quais as figuras de papel que são iguais a que estão no quadro. Assim a criança pode compará-las e perceber suas diferenças. O(A) professor(a) também pode questionar o(a) aluno(a) quanto ao número de lados das figuras.

Depois de conhecer cada uma das figuras geométricas, o(a) aluno(a) deverá observar a sala de aula para reconhecê-las nos objetos. E, por sua vez, pode relacionar, no quadro, o nome do objeto e, ao lado, da figura que lembra.

Outra possibilidade para reconhecer as figuras geométricas nos objetos é levar a turma ao pátio para que faça uma observação e desligue as figuras presentes nos objetos no pátio.

Depois de trabalhar a presença das figuras geométricas no cotidiano, o(a) professor(a) pode dividir a sala em grupos e fornecer a eles papéis de diferentes cores. Cada grupo deverá fazer várias figuras geométricas (o número pode ser livre ou estipulado pelo(a) professor(a) de diferentes cores. Depois de confeccionadas as figuras geométricas, os grupos deverão montar, com essas figuras, um desenho que represente uma paisagem, objeto etc. O desenho deve ser construído em uma cartolina, que poderá ficar exposta na sala de aula ou no pátio.

RODA DE CONVERSA	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
(EF01MA13) Relacionar figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas e blocos retangulares) a objetos familiares do mundo físico.	Para iniciar o capítulo é apresentada uma obra do artista Milton Rodrigues, procurando instigar a curiosidade e, ao mesmo tempo, envolver os(as) alunos(as) na busca de seus conhecimentos e conduzi-los ao tema de forma agradável, buscando solucionar desafios e reconhecimento das formas geométricas.
O QUE JÁ SEI...	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
(EF01MA13) Relacionar figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas e blocos retangulares) a objetos familiares do mundo físico. (EF01MA14) Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos.	Conversar com os(as) alunos(as) quanto ao formato de cada peça do quebra-cabeça e, caso necessário, realizar a montagem da imagem junto com as crianças.
PARA SABER MAIS	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
(EF01MA14) Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos.	Apresentar o jogo do tangram para os(as) alunos(as) e conversar sobre a sua lenda, explorando sobre o formato de cada uma das peças desse jogo. Deixar que as crianças brinquem livremente no primeiro momento

ATIVIDADE 1	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
(EF01MA14) Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos.	<p>Para saber mais sobre o tangram, o(a) professor(a) pode consultar: A matemática das sete peças do tangram, de Eliane Reame e outros. São Paulo: Caem/IME-USP, 1995.</p>
	ATIVIDADE 2
	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
	<p>Inicialmente, o(a) professor(a) pode propor atividades com os blocos lógicos. Embora as peças dos blocos não representem figuras planas, uma vez que todas possuem espessura, é um recurso importante para a familiarização dos(as) alunos(as) com os nomes das figuras. Eles(as) poderão manipular, construir e representar objetos, o que auxilia o desenvolvimento de habilidades de discriminação e memória visual; constância de forma e tamanho, sequência e simbolização. As atividades com esse material propiciam o avanço do reconhecimento das formas para a percepção de suas propriedades, isto é, passar do nível de visualização para o de análise. O trabalho com blocos lógicos também auxilia os(as) alunos(as) na classificação das formas, ou seja, juntá-las por suas semelhanças ou separá-las por suas diferenças. A classificação é uma estrutura lógica relacionada com a formação das noções do que são as figuras geométricas e suas propriedades. (http://www.mathema.com.br) há dicas de trabalho com blocos lógicos.</p>
ATIVIDADE 3 A 5	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
<p>(EF01MA09) Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida.</p> <p>(EF01MA13) Relacionar figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas e blocos retangulares) a objetos familiares do mundo físico.</p>	<p>Conversar com os(as) alunos(as) sobre o que está ao seu redor e sua importância para a comunicação, explorando oralmente as figuras geométricas que podem ser observadas, como por exemplo; a representação em diferentes placas de trânsito. Em seguida, cada aluno(a) elabora a sua figura utilizando as formas geométricas.</p>

ATIVIDADE 6 e 7	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
(EF01MA14) Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos.	Retomar com os(as) alunos(as) o que já estudaram sobre as figuras planas, sempre de forma lúdica, tentando identificá-las em imagens de revista, em objetos da sala de aula, entre outros.
ATIVIDADE 8	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
(EF01MA14) Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos.	O geoplano (ou malha pontilhada) é um material que pode ser usado de forma diversificada, tornando o trabalho com as figuras geométricas rico e desafiador para os(as) alunos(as). Antes de iniciar a atividade, o(a) professor(a) poderá reproduzir uma malha pontilhada na lousa e pedir aos(as) alunos(as) que construam livremente figuras e cenas, identificando nelas as figuras geométricas. Poderá solicitar ainda que digam o número de pontas (vértices) e o número de lados que a figura tem. No site Mathema: formação e pesquisa (http://www.mathema.com.br) há orientações de como trabalhar com o geoplano.
MINHAS DESCOBERTAS	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
(EF01MA14) Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos.	Com a atividade proposta, os(as) alunos(as) terão a oportunidade de observar, questionar e colocar em jogo o que aprenderam sobre figuras geométricas, trocando ideias com seus colegas e socializando suas estratégias

VAMOS BRINCAR DE CONTAR

BNCC - UNIDADE TEMÁTICA

- Números.

OBJETO DE CONHECIMENTO

- Contagem de rotina
- Reconhecimento de números no contexto diário: indicação de quantidades, indicação de ordem ou indicação de código para a organização de informações
- Quantificação de elementos de uma coleção: estimativas, contagem um a um, pareamento ou outros agrupamentos e comparação
- Leitura, escrita e comparação de números naturais (até 100)
- Reta numérica
- Construção de fatos básicos da adição
- Composição e decomposição de números naturais
- Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, separar, retirar)

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Explorar a contagem no cotidiano do(a) aluno(a);
- Conhecer e identificar os algarismos;
- Representar quantidades usando algarismos;
- Ler, escrever e ordenar números até 100;
- Explorar diferentes formas de contagem;
- Resolver situações problema de adição que envolvam a ideia de juntar e acrescentar;
- Resolver situações problema que envolvam a ideia de juntar e retirar;
- Resolver situações problema de subtração que envolvam a ideia de quanto falta;
- Resolver situações problema de multiplicação que envolvam a ideia de adição de parcelas iguais;
- Resolver situações problema de divisão que envolvam a ideia de repartir em partes iguais.

CONVERSA COM O(A) PROFESSOR(A)

As situações do cotidiano são fundamentais para conferir significados a muitos dos conteúdos a serem estudados. Por isso, é importante considerar que esses significados podem ser explorados em outros contextos, pois, do contrário, muitos conteúdos importantes poderão ser descartados por serem julgados desinteressantes pelos(as) alunos(as), por não fazerem parte de sua realidade ou ainda por não terem uma aplicação prática imediata em seu cotidiano.

Um dos principais objetivos do ensino da matemática é fazer o(a) aluno(a) pensar. Uma situação, pergunta, jogo ou atividade que faz pensar é um problema. Sempre que o(a) aluno(a) precisar pensar, criar, investigar, buscar novos caminhos, relacionar conhecimentos antigos aos novos, estará diante de uma situação problema a ser resolvida.

RODA DE CONVERSA	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
(EF01MA01) Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e reconhecer situações em que os números não indicam contagem nem ordem, mas sim código de identificação.	Para iniciar o capítulo é apresentada uma cantiga popular, procurando instigar a curiosidade e, ao mesmo tempo, envolver os(as) alunos(as) na busca de seus conhecimentos e conduzi-los ao tema de forma agradável, buscando solucionar desafios brincando.
O QUE JÁ SEI SOBRE..	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
(EF01MA05) Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.	Ao completar a sequência numérica, propor a leitura horizontal 1, 2, 3, 4... e a leitura vertical 1, 11, 21... da tabela. Construir um quadro numérico grande com números de 1 a 50 e afixá-lo em um local da sala onde possa ser consultado facilmente
PARA SABER MAIS	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
(EF01MA02) Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos. (EF01MA05) Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.	Retomar a história dos números: como os homens começaram a contar e pedir que os(as) alunos(as) dramatizem a história, para ampliar o conceito já estudado.
ATIVIDADE 1	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
(EF01MA04) Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.	Os(As) alunos(as) deverão expor seus conhecimentos prévios. Assim, o(a) professor(a) terá a oportunidade de saber o que e quanto os(as) alunos(as) já sabem sobre os numerais por meio do jogo proposto.

ATIVIDADE 2	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
<p>(EF01MA04) Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.</p> <p>(EF01MA06) Construir fatos básicos da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas.</p>	<p>Novamente, antes de propor a atividade, é preciso possibilitar aos(as) alunos(as) o manuseio do material Cuisenaire. Os(As) alunos(as) podem organizar as barrinhas da menor para a maior ou vice-versa.</p>
ATIVIDADE 3	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
<p>(EF01MA02) Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos.</p>	<p>Após jogar, o(a) professor(a) poderá sentar em círculo com os(as) alunos(as) para conversar sobre o jogo:</p> <p>Como foi jogar? Quem gostou e por quê? Quem não gostou?</p> <p>Todos jogaram adequadamente? Quais eram as regras? Elas foram respeitadas por todos?</p>
ATIVIDADE 4	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
<p>(EF01MA02) Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos.</p> <p>(EF01MA04) Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.</p>	<p>Os(As) alunos(as) deverão buscar estratégias de contagem para obter a quantidade de cada grupo de figuras. É importante que essas estratégias sejam socializadas, porque nessa faixa etária nem todos(as) os(as) alunos(as) desenvolveram procedimentos, como riscar ou circular os pares já contados para evitar duplicidade na contagem.</p>

ATIVIDADE 5	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
(EF01MA08) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.	O jogo é muito importante para desenvolver interesse, gosto e curiosidade, uma vez que permite o desenvolvimento do trabalho em grupo, da linguagem oral e de diferentes habilidades de pensamento, tais como: observar e comparar.
ATIVIDADE 6	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
(EF01MA02) Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos.	Os(As) alunos(as) deverão buscar estratégias de contagem para obter a quantidade de cada grupo de figuras. É importante que essas estratégias sejam socializadas, porque nessa faixa etária nem todos(as) os(as) alunos(as) desenvolveram procedimentos, como riscar ou circular os pares já contados para evitar duplicidade na contagem.
ATIVIDADE 7 a 9	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
(EF01MA03) Estimar e comparar quantidades de objetos de dois conjuntos (em torno de 20 elementos), por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois) para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”. (EF01MA08) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.	Como nem todos(as) os(as) alunos(as) ainda não são leitores(as), o(a) professor(a) deverá fazer a leitura da situação problema e enunciados, garantindo que todos(as) compreendam.

ATIVIDADE 10 a 13	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
<p>(EF01MA06) Construir fatos básicos da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas.</p> <p>(EF01MA07) Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável, contribuindo para a compreensão de características do sistema de numeração decimal e o desenvolvimento de estratégias de cálculo.</p>	<p>Para estimular e ampliar a proposta, sugerir que peguem as barrinhas coloridas e façam a construção do numeral antes de fazer a representação na atividade.</p>
ATIVIDADE 14 a 34	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
<p>(EF01MA06) Construir fatos básicos da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas.</p> <p>(EF01MA02) Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos.</p> <p>(EF01MA08) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.</p>	<p>Propor aos(as) alunos(as) que resolvam individualmente, para que, em seguida, socializem com os colegas as possíveis estratégias utilizadas e compatibilizem os resultados obtidos. O(A) professor(a) ou os(as) alunos(as) devem registrar na lousa as diferentes estratégias que surgirem. Ao final, devem fazer a correção de suas atividades..</p>
MINHAS DESCOBERTAS	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
<p>(EF01MA04) Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.</p>	<p>Com a atividade proposta, os(as) alunos(as) terão a oportunidade de observar, questionar e colocar em jogo o que aprenderam sobre números e operações, trocando ideias com seus colegas e socializando suas estratégias.</p>

FELIZ ANIVERSÁRIO

BNCC - UNIDADE TEMÁTICA

- Números/Grandezas e medidas/Probabilidade e estatística

OBJETO DE CONHECIMENTO

- Contagem de rotina
- Reconhecimento de números no contexto diário: indicação de quantidades, indicação de ordem ou indicação de código para a organização de informações
- Quantificação de elementos de uma coleção: estimativas, contagem um a um, pareamento ou outros agrupamentos e comparação
- Leitura, escrita e comparação de números naturais (até 100)
- Construção de fatos básicos da adição
- Composição e decomposição de números naturais
- Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, separar, retirar)
- Medidas de comprimento, massa e capacidade: comparações e unidades de medida não convencionais
- Medidas de tempo: unidades de medida de tempo, suas relações e o uso do calendário
- Sistema monetário brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas
- Coleta e organização de informações
- Registros pessoais para comunicação de informações coletadas
- Leitura de tabelas e de gráficos de colunas simples

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Conhecer instrumentos de medida de tempo: relógio de ponteiros e relógio digital;
- Ler e representar horas em relógio de ponteiros e digitais;
- Realizar pesquisa;
- Organizar dados coletados em tabela;
- Construir um gráfico de barras a partir dos dados de uma tabela;
- Ler e interpretar um gráfico de barras;
- Reconhecer a importância social das medidas de comprimento;
- Reconhecer a necessidade de uma unidade padrão de medida de comprimento;

- Identificar o quilograma como unidade de medida de massa;
- Conhecer o litro como unidade fundamental para medir líquidos;
- Identificar os valores das cédulas e moedas do sistema monetário brasileiro.

CONVERSA COM O(A) PROFESSOR(A)

Atualmente, jornais, revistas, contas de luz, rótulos de produtos apresentam dados em tabelas e gráficos. Esses exemplos mostram a necessidade de desenvolver nos(as) alunos(as) a capacidade de usar e compreender informações estatísticas.

O trabalho com gráficos serve de base para as noções de estatística que serão desenvolvidas em níveis posteriores.

A atividade sobre aniversário abordada em forma de versos está mais próxima à realidade dos(as) alunos(as), estando diretamente relacionada a brincadeiras.

Essa atividade envolve o trabalho com medidas de tempo por meio da leitura e interpretação de calendários. A forma de registro das respostas da pesquisa deve ser discutida com a classe até que se chegue a um consenso.

RODA DE CONVERSA	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
(EF01MA01) Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e reconhecer situações em que os números não indicam contagem nem ordem, mas sim código de identificação	Para iniciar o capítulo é apresentado o poema “Feliz aniversário”, procurando instigar a curiosidade e, ao mesmo tempo, envolver os(as) alunos(as) na busca de seus conhecimentos e conduzi-los ao tema de forma agradável, mostrando o quanto é importante comemorar a vida.
O QUE JÁ SEI SOBRE...	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
(EF01MA16) Relatar em linguagem verbal ou não verbal sequência de acontecimentos relativos a um dia, utilizando, quando possível, os horários dos eventos.	Nesse momento os(as) alunos(as) deverão expor seus conhecimentos prévios. Assim, o(a) professor(a) terá a oportunidade de saber o que e quanto os(as) alunos(as) já sabem sobre medida de tempo e poderá comparar os resultados apresentados pelos(as) alunos(as) no final do capítulo.
PARA SABER MAIS	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
(EF01MA16) Relatar em linguagem verbal ou não verbal sequência de acontecimentos relativos a um dia, utilizando, quando possível, os horários dos eventos.	Fazer a leitura do texto com os(as) alunos(as) e conversar com eles sobre a medição do tempo e dos instrumentos utilizados para essa medida.

ATIVIDADE 1 e 2	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
(EF01MA17) Reconhecer e relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário.	Observação do calendário de 2015 para análise coletiva e exploração oral das diferentes informações presentes nele, ressaltando quantos e quais os meses que formam um ano.
ATIVIDADE 3 e 4	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
(EF01MA16) Relatar em linguagem verbal ou não verbal sequência de acontecimentos relativos a um dia, utilizando, quando possível, os horários dos eventos. (EF01MA21) Ler dados expressos em tabelas e em gráficos de colunas simples.	Novamente os(as) alunos(as) trabalharão com gráfico e tabela, ampliando o trabalho já realizado e como preparação para esta atividade, o(a) professor(a) deve pedir aos(às) alunos(as) que perguntem aos pais a sua data de aniversário. Essa pesquisa pode ser uma tarefa de casa e é importante porque, nesta faixa etária, nem sempre os(as) alunos(as) sabem sua data de nascimento.
ATIVIDADE 5	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
EF01MA16) Relatar em linguagem verbal ou não verbal sequência de acontecimentos relativos a um dia, utilizando, quando possível, os horários dos eventos (EF01MA21) Ler dados expressos em tabelas e em gráficos de colunas simples.	Para a construção do gráfico pelos(as) alunos(as), todo o trabalho deve ser orientado pelo(a) professor(a) neste momento. Deve-se previamente explorar alguns elementos importantes que constam em gráficos, como os eixos e o título. A compreensão desses elementos ajuda os(as) alunos(as) a lerem e interpretarem os dados apresentados. No que diz respeito ao título de um gráfico, ele deve indicar a que se referem os dados. Com o gráfico pronto, o(a) professor(a) ajudará os(as) alunos(as) na leitura e interpretação dos dados.
ATIVIDADE 6	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
(EF01MA21) Ler dados expressos em tabelas e em gráficos de colunas simples.	Após a análise oral do gráfico, os(as) alunos(as) serão orientados a responder às questões de interpretação dos dados para posterior socialização.

ATIVIDADE 7 A 11	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
<p>(EF01MA05) Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.</p> <p>(EF01MA17) Reconhecer e relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário.</p>	<p>Os(As) alunos(as) deverão compreender o funcionamento do relógio de ponteiros e o relógio digital. O(A) professor(a) deverá propor uma exploração oral das diferenças entre o relógio de ponteiro e o digital e fazer uma lista de todas as observações. É interessante também pesquisar com os(as) alunos(as) a história dos relógios e de como os homens mediam o tempo antes de sua invenção.</p>
ATIVIDADE 12 a 13	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
<p>(EF01MA05) Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.</p> <p>(EF01MA15) Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.</p>	<p>No início do trabalho, o(a) professor(a) poderá fazer alguns questionamentos aos(às) alunos(as) com o objetivo de identificar quais são seus conhecimentos prévios relativos a estimativas de peso, comprimento ou quantidades de determinados objetos de estudo.</p>

ATIVIDADE 14 e 15	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
(EF01MA04) Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.	O(A) professor(a) deve permitir que os(as) alunos(as) meçam objetos da sala de aula, utilizando medidas não convencionais como palmos, pés, passos etc. Eles deverão notar e comparar as diferenças que surgem nessas medidas e concluir, então, que as medidas convencionais são necessárias.EF01MA15
(EF01MA15) Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.	ATIVIDADE 16
(EF01MA20) Classificar eventos envolvendo o acaso, tais como “acontecerá com certeza”, “talvez aconteça” e “é impossível acontecer”, em situações do cotidiano.	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
	Com o metro construído com barbante, o(a) professor(a) poderá criar outras situações problema nas quais os(as) alunos(as) tenham de realizar medidas como uma competição de salto a distância para que façam estimativas da distância de cada salto e utilizar seus metros de barbante para medir o salto de cada participante e confirmar suas estimativas.
	ATIVIDADE 17 A 22
	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
	No início do trabalho, o(a) professor(a) poderá fazer alguns questionamentos aos(as) alunos(as) com o objetivo de identificar quais são seus conhecimentos prévios relativos a medidas e para confirmar as estimativas dos(as) alunos(as), a sugestão é de levar, se possível, instrumentos de medidas para os(as) alunos(as) utilizarem e perceberem a importância da utilização de medidas convencionais.
ATIVIDADE 23	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
(EF01MA19) Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações simples do cotidiano do estudante.	Os(As) alunos(as) trabalharão com a identificação das cédulas e moedas do sistema monetário brasileiro. Eles(as) deverão ler os valores e fazer a notação R\$. Uma sugestão para a ampliação desse trabalho é fazer a exposição de cédulas e moedas antigas. Como nem todos(as) os(as) alunos(as) são leitores(as), o(a) professor(a) deverá realizar a leitura dos enunciados garantindo que todos compreendam assim como realizar a atividade coletivamente se considerar necessário e melhor para o grupo.

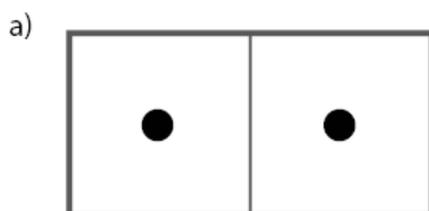
ATIVIDADE 24	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
(EF01MA19) Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações simples do cotidiano do estudante.	Realização de pesquisa para socialização dos valores que cada aluno(a) obteve para discussão. Essas atividades favorecem a abordagem de questões sobre educação do consumidor, uma vez que é comum surgirem preços distintos para o mesmo produto. Além disso, aborda questões de estimativa relacionadas ao sistema monetário.
ATIVIDADE 25 E 27	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
(EF01MA06) Construir fatos básicos da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas.	Propor aos(às) alunos(as) que resolvam individualmente, para que, em seguida, socializem com os colegas as possíveis estratégias utilizadas e compatibilizem os resultados obtidos.
(EF01MA19) Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações simples do cotidiano do estudante.	Como nem todos os(as) alunos(as) são leitores(as), o(a) professor(a) deverá realizar a leitura dos enunciados garantindo que todos compreendam assim como realizar a atividade coletivamente se considerar necessário e melhor para o grupo.
ATIVIDADE 26	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
(EF01MA19) Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações simples do cotidiano do estudante.	Realização de pesquisa para socialização dos valores que cada aluno(a) obteve para discussão. Essas atividades favorecem a abordagem de questões sobre educação do consumidor, uma vez que é comum surgirem preços distintos para o mesmo produto. Além disso, aborda questões de estimativa relacionadas ao sistema monetário.

ATIVIDADE 28	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
<p>(EF01MA08) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.</p> <p>(EF01MA19) Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações simples do cotidiano do estudante.</p>	<p>O(A) professor(a) poderá pedir que as crianças dramatizem as situações ou simulem situações utilizando o encarte das cédulas e moedas para que percebam a troca. O(A) professor(a) também poderá trazer para a sala de aula folhetos distribuídos em supermercados locais e propor outras situações.EF01MA19</p>
ATIVIDADES 29 E 31	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
<p>(EF01MA08) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.</p> <p>(EF01MA19) Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações simples do cotidiano do estudante.</p>	<p>Propor aos(às) alunos(as) que resolvam individualmente, para que, em seguida, socializem com os colegas as possíveis estratégias utilizadas e compatibilizem os resultados obtidos.</p>

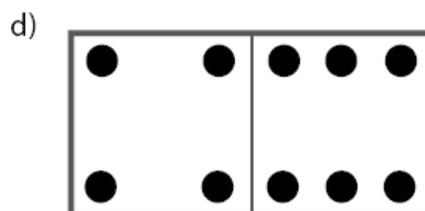
MINHAS DESCOBERTAS	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
(EF01MA15) Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.	Com a atividade proposta, os(as) alunos(as) terão a oportunidade de observar, questionar e colocar em jogo o que aprenderam sobre medidas, trocando ideias com seus(suas) colegas e socializando suas estratégias e observações.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES – 1º ANO

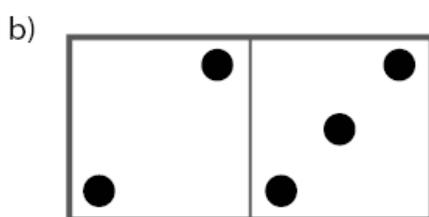
1) OBSERVE E COMPLETE:



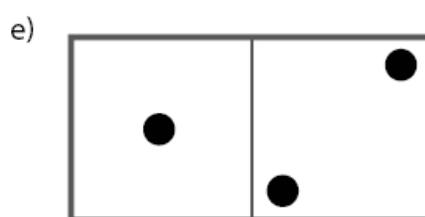
$$1 + 1 = \underline{\quad}$$



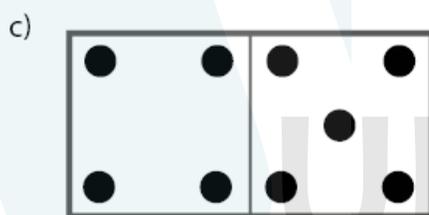
$$4 + 6 = \underline{\quad}$$



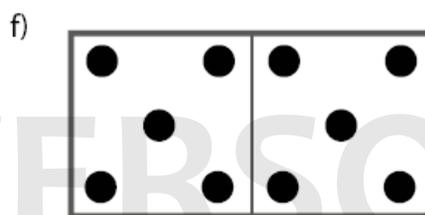
$$2 + 3 = \underline{\quad}$$



$$1 + 2 = \underline{\quad}$$

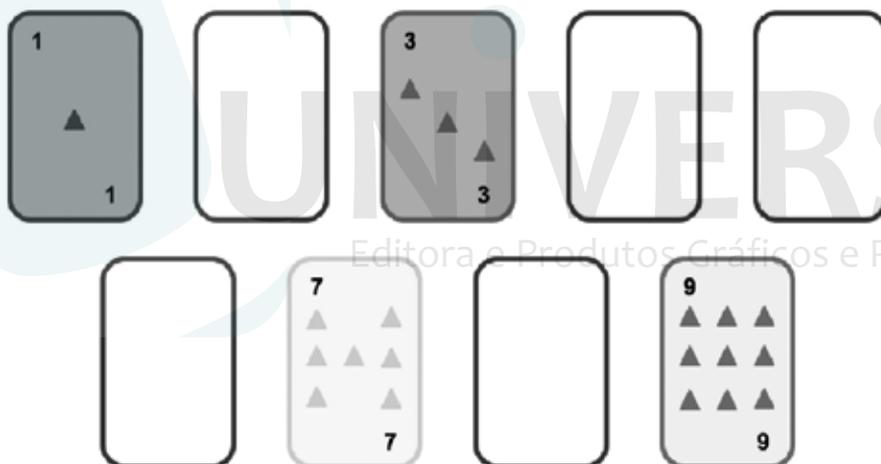


$$4 + 5 = \underline{\quad}$$



$$5 + 5 = \underline{\quad}$$

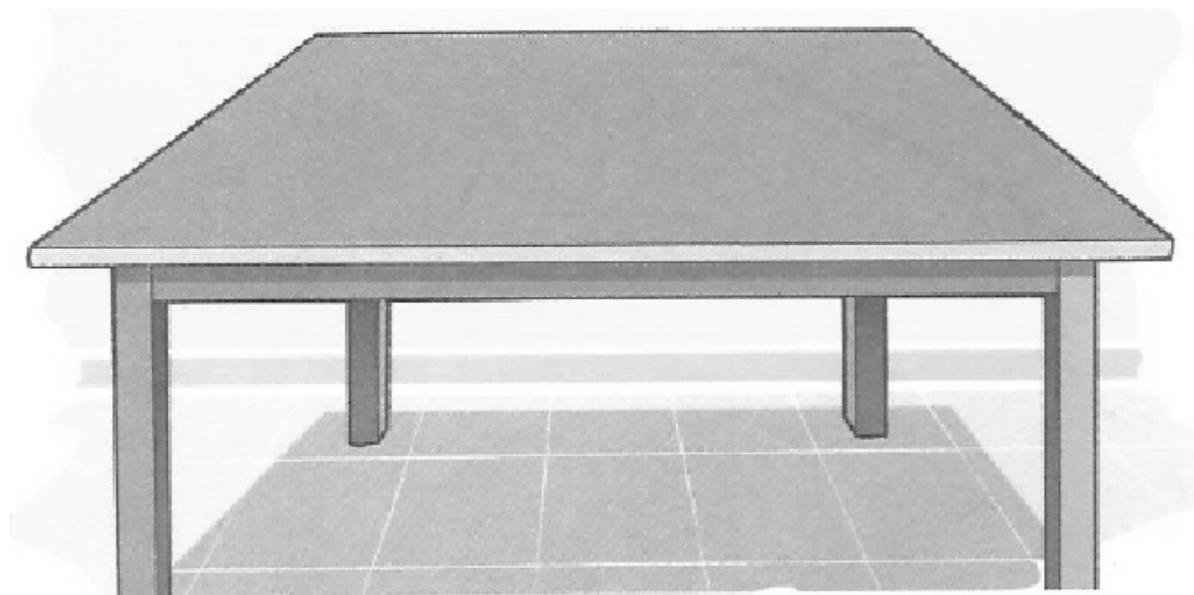
2) AS CARTAS DO BARALHO ESTÃO NA SEQUÊNCIA DE 1 A 9. DESENHE AS QUE FALTAM.



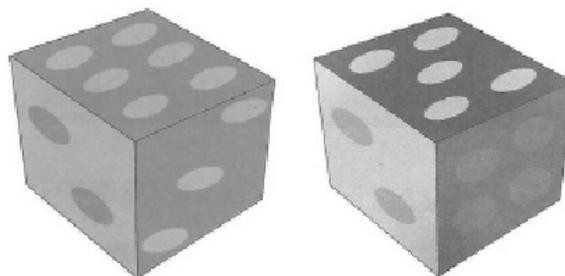
3) VERIFIQUE OS LADOS EM QUE ESTÃO OS DADOS E ESCREVA OS NÚMEROS CORRESPONDENTES. SIGA O EXEMPLO:

4		Quatro
_____		_____
_____		_____
_____		_____
_____		_____
_____		_____

- 4) CARLINHOS DEIXOU SOBRE A MESA 5 MAÇÃS E SEU IRMÃO DEIXOU MAIS 7. DESENHE QUANTAS MAÇÃS ELES DEIXARAM NA MESA.



- 5) OBSERVE AS QUANTIDADES QUE GUSTAVO TIROU NOS DADOS:



- a) QUAL É O NÚMERO QUE REPRESENTA A QUANTIDADE DE BOLINHAS DO DADO VERMELHO?

- b) ESCREVA O NÚMERO QUE REPRESENTA A QUANTIDADE DE BOLINHAS DO DADO AZUL.

- c) QUAL É O TOTAL DE BOLINHAS DOS DOIS DADOS? _____

6) MARIANA CONTOU OS PEIXINHOS DE SEU AQUÁRIO. ELA TEM SEIS AZUIS, CINCO VERMELHOS E QUATRO AMARELOS.

a) DESENHE O AQUÁRIO DE MARIANA.



b) AGORA, RESPONDA:

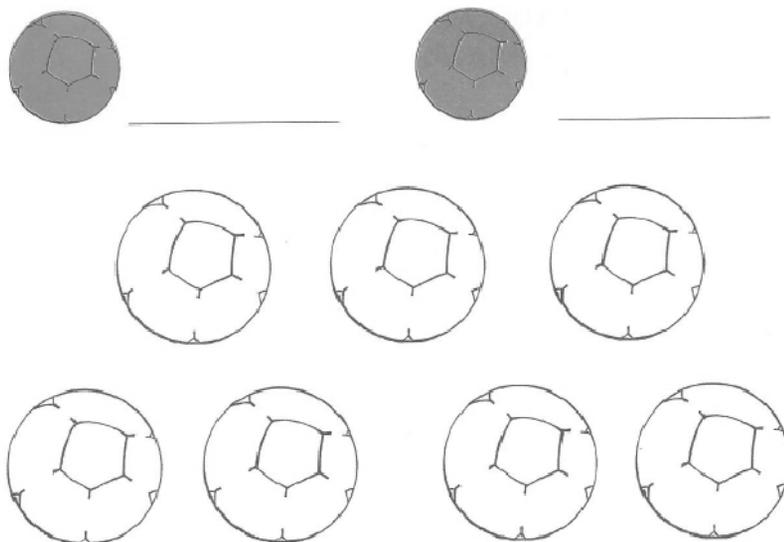
QUANTOS PEIXES MARIANA TEM?

SE MARIANA GANHAR DOIS PEIXES VERDES, COM QUANTOS PEIXES FICARÁ NO AQUÁRIO?

7) MARIA GANHOU 2 BOMBONS DE SEU PAI E GANHOU 7 BOMBONS DE SUA MÃE. DESENHE QUANTOS BOMBONS MARIA GANHOU.



8) JOÃOZINHO COMPROU 7 BOLAS. ALGUMAS SÃO VERMELHAS E OUTRAS SÃO AZUIS. IMAGINE QUANTAS BOLAS ERAM VERMELHAS E QUANTAS ERAM AZUIS. PINTE-AS E REGISTRE A QUANTIDADE.



9) OBSERVE AS BARRINHAS E ASSINALE A QUE INDICA 6 UNIDADES.

()

--	--	--	--	--	--

()

--	--	--	--	--	--	--

()

--	--	--	--

()

--	--	--

CIÊNCIAS NATURAIS

“Mas na profissão, além de amar tem de saber. E o saber leva tempo pra crescer.”

Rubem Alves

UNIVERSO

Editora e Produtos Gráficos e Pedagógicos

HIGIENE CORPORAL

BNCC-UNIDADE TEMÁTICA

- Vida e evolução

OBJETO DE CONHECIMENTO

- Corpo Humano
- Respeito à diversidade

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

Promover o asseio corporal;

- Prevenir doenças.
- Compreender a importância dos hábitos de higiene corporal;
- Nomear e identificar as partes do seu corpo.

CONVERSA COM O(A) PROFESSOR(A)

Os alunos possuem saberes, interesses e curiosidades sobre o mundo natural e tecnológico. Partindo desse ponto, o professor(a) pode construir conhecimentos significativos para essa faixa etária, oferecendo-lhes subsídios para que compreendam desde fenômenos de seu ambiente até temáticas mais amplas. Nesta unidade abordaremos sobre a higiene corporal, aproveite e amplie o estudo desta unidade trabalhando o mapa do corpo humano. Utilize também dinâmicas e músicas que falam sobre o corpo humano e suas partes.

RODA DE CONVERSA	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
(EF01CI02) Localizar, nomear e representar graficamente (por meio de desenhos) partes do corpo humano e explicar suas funções.	Após a leitura da música, o(a) professor(a) poderá fazer uma discussão sobre a importância da higiene das mãos.
O QUE JÁ SEI SOBRE.../ PARA SABER MAIS	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
(EF01CI02) Localizar, nomear e representar graficamente (por meio de desenhos) partes do corpo humano e explicar suas funções. (EF01CI03) Discutir as razões pelas quais os hábitos de higiene do corpo (lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes, limpar os olhos, o nariz e as orelhas etc.) são necessários para a manutenção da saúde.	Este eixo pede que o(a) aluno(a) faça um desenho e que o(a) professor(a) deve deixar que o(a) aluno(a) se expresse livremente e, se possível, anotar o que o desenho representa, para então discutir os desenhos com a turma. O caderno traz um texto explicando passo a passo como deve ser feita a higienização de cada parte do corpo. O(A) professor(a) pode complementar o texto com outras explicações que julgar necessárias. É importante que alguns hábitos, como lavar as mãos antes de comer e após ir ao banheiro e escovar os dentes, sejam adotados na escola. O(A) professor(a) poderá acompanhar a turma na lavagem das mãos antes do lanche, orientando-a.

ATIVIDADES - 1	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
(EF01CI03) Discutir as razões pelas quais os hábitos de higiene do corpo (lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes, limpar os olhos, o nariz e as orelhas etc.) são necessários para a manutenção da saúde.	O(A) aluno(a) deverá perceber que alguém sem bons hábitos de higiene fica mais sujeito a contrair doenças. Além dos problemas sociais causados pela falta de higiene, como o mau cheiro, entre outros, de acordo com a demanda escolar.
	ATIVIDADES - 2
	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
	Escovando os dentes, lavando as mãos e tomando banho. Discutir com os(as) alunos(as) a respeito dos hábitos de higiene.
	ATIVIDADES - 3
	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
	Poderá ser feita uma lista coletiva dos cuidados com os nossos dentes.
	ATIVIDADES - 4
	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
	Os(As) alunos(as) de forma divertida irão escrever, com a ajuda do banco de palavras, o nome dos produtos de higiene.
ATIVIDADES - 5	
ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)	
Jogo no fim do caderno. O(A) professor(a) deve aproveitar o jogo para retomar os conceitos trabalhados durante o capítulo.	
MINHAS DESCOBERTA	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
(EF01CI03) Discutir as razões pelas quais os hábitos de higiene do corpo (lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes, limpar os olhos, o nariz e as orelhas etc.) são necessários para a manutenção da saúde.	O(A) aluno(a) poderá ter contato com a multiplicação de bactérias. Esse experimento pode ilustrar o que ocorre dentro dos sapatos, quando não se há bons hábitos de higiene.

Links úteis:

<http://mdemulher.abril.com.br/saude/saude/sem-constrangimentos-saiba-como-acabar-com-o-chule> (acessado em 25/09/2020)

ÓRGÃOS DOS SENTIDOS

BNCC-UNIDADE TEMÁTICA

- Vida e evolução

OBJETO DE CONHECIMENTO

- Corpo Humano

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Conhecer os órgãos dos sentidos;
- Identificar o órgão responsável pelas diferentes sensações.

RODA DE CONVERSA	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
(EF01CI02) Localizar, nomear e representar graficamente (por meio de desenhos) partes do corpo humano e explicar suas funções.	Depois de ouvir a música, o(a) aluno(a) deverá relatar suas sensações. Espera-se que a criança saiba o significado da palavra sensação, mas, caso isso não ocorra, o(a) professor(a) deverá fazer uma breve explicação utilizando-se de exemplos.
	O QUE JÁ SEI SOBRE...
	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
	Neste eixo é necessário identificar os conhecimentos prévios de cada aluno(a). Espera-se que ele(a) saiba reconhecer o órgão responsável por cada sensação descrita na atividade.
	PARA SABER MAIS
	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
	O texto do caderno aborda cada órgão do sentido, explicando como são as sensações pelas quais esses órgãos são responsáveis. Também traz o alfabeto na língua de sinais, o qual é possível explorar de diversas maneiras, uma delas é ensinar o(a) aluno(a) a escrever seu próprio nome.
	ATIVIDADES - 1
	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
(EF01CI02) Localizar, nomear e representar graficamente (por meio de desenhos) partes do corpo humano e explicar suas funções.	Os(As) alunos(as) deverão identificar os sentidos depois de o(a) professor(a) ler o pequeno texto.

	ATIVIDADES - 2
	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
	É indicado para que o(a) professor(a) realize essa atividade de forma coletiva.
	ATIVIDADES - 3
	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
	Através dessa atividade, o(a) aluno(a) poderá colocar em prática tudo o que aprendeu neste capítulo. O(A) professor(a) pode ampliar a lista de objetos colocados na caixa.
	MINHAS DESCOBERTAS
	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
	Nessa atividade os(as) alunos(as) se identificaram por meio do “desenho do corpo”, localizando os órgãos dos sentidos e suas funções. O(A) professor(a) poderá dividir a turma em grupo, caso haja necessidade.

HIGIENE NO AMBIENTE EM QUE VIVEMOS

BNCC-UNIDADE TEMÁTICA

- Vida e evolução
- Matéria e energia

OBJETO DE CONHECIMENTO

- Característica dos materiais
- Corpo Humano

EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM

- Conscientizar sobre a importância de bons hábitos de higiene nos ambientes em que se vive ou frequenta.

CONVERSA COM O(A) PROFESSOR(A)

Nesta unidade ampliamos o cuidados com o corpo, além de identificar e nomear as partes do corpo, o aluno poderá integrar o conceito ambiente. Seu corpo precisa de cuidados assim como o ambiente em que está. A habilidade é ampliada nesta unidade.

RODA DE CONVERSA		
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)	
(EF01CI01) Comparar características de diferentes materiais presentes em objetos de uso cotidiano, discutindo sua origem, os modos como são descartados e como podem ser usados de forma mais consciente.	Nessa primeira atividade o(a) professor(a) deve fazer o(a) aluno(a) perceber a importância da boa higiene em casa.	
	O QUE JÁ SEI SOBRE...	
	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)	
	Coletar informações sobre as condições de higiene adequada e a necessidade em mantermos os lugares limpos e organizados.	
	PARA SABER MAIS	
	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)	
	O texto aborda hábitos de higiene em diversos setores, como em casa, na escola, no preparo de alimentos etc.	
	O(A) professor(a) poderá criar situações sobre o cotidiano do(a) aluno(a), solicitando opiniões dos(as) alunos(as) para a resolução delas.	
	ATIVIDADES - 1	
	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)	
(EF01CI02) Localizar, nomear e representar graficamente (por meio de desenhos) partes do corpo humano e explicar suas funções.	Por meio do banco de palavras os(as) alunos(as) irão procurar as palavras relacionadas com a limpeza da casa.	
	ATIVIDADES - 2	
	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)	
	Manter as unhas curtas e limpas, tomar banho diariamente, usar roupas limpas, lavar as mãos depois de usar o banheiro e antes das refeições. Nesse momento poderá explorar o modo correto de realizarmos os hábitos de higiene.EF01CI03	
	ATIVIDADES - 3	
	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)	
	Deixar a carteira desarrumada e com lixo não foi legal, mas apagar a luz e fechar a porta já demonstra respeito. O(A) professor(a) poderá questionar os(as) alunos(as) de como deixam a sala de aula após o término do período e o que poderá ser feito para que o ambiente se torne cada vez mais agradável.	
	(EF01CI01) Comparar características de diferentes materiais presentes em objetos de uso cotidiano, discutindo sua origem, os modos como são descartados e como podem ser usados de forma mais consciente.	
(EF01CI02) Localizar, nomear e representar graficamente (por meio de desenhos) partes do corpo humano e explicar suas funções.		

	ATIVIDADES - 4
	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
	A frase, "Oferecer comida uma vez por semana", deverá ser corrigida pelos(as) alunos(as) com a ajuda do(da) professor(a). Orientar sobre os cuidados que devemos ter de uma forma geral com os animais.
	ATIVIDADES - 5
	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
	Mostrando as diferenças em roda de conversa, o(a) professor(a) irá propor aos(às) alunos(as) colorir a primeira figura.
	MINHAS DESCOBERTAS
	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
	O(A) professor(a) deve mediar a discussão antes de confeccionarem os cartazes, a fim de os(as) alunos(as) terem mais subsídios para a sua elaboração. Essa atividade poderá ser realizada por toda turma. Dessa forma, o(a) professor(a) será o escriba, ajudando-os na elaboração das frases, na escolha de figuras, entre outros.

SERES DO AMBIENTE

EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM

- Identificar e diferenciar os seres vivos e não vivos.

CONVERSA COM O(A) PROFESSOR(A)

A BNCC não contempla este conteúdo, por isso, introduzimos este conteúdo no 1º ano de forma sucinta, com o objetivo de ser aprofundado e consolidado para o 2º ano. Este conteúdo será uma aprendizagem a mais para os alunos.

RODA DE CONVERSA
ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
Depois de apresentar alguns seres do ambiente por meio de uma ilustração, questionar o(a) aluno(a) sobre o que significa um ser vivo e um ser não vivo, quais são suas semelhanças e diferenças, por quê?
O QUE JÁ SEI SOBRE...
ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
Após as colocações realizadas pelos(as) alunos(as), o(a) professor(a) fará uma lista coletivamente, podendo pontuar onde encontramos esses seres.

PARA SABER MAIS**ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)**

O(a) aluno(a) deverá compreender que dependemos de seres não vivos para que outros sobrevivam, sendo o homem o que mais transforma e necessita da natureza.

ATIVIDADE - 1**ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)**

A pesquisa poderá ser realizada em sala de aula e em grupo poderão fazer os cartazes.

ATIVIDADE - 2**ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)**

O(A) professor(a) poderá realizar um levantamento com os(as) alunos(as), fazendo questionamentos e anotações em lousa.

MINHAS DESCOBERTAS**ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)**

Montagem do encarte.

Os(As) alunos(as) poderão realizar em dupla, a fim de conversarem sobre as possíveis possibilidades na execução da atividade.

GEOGRAFIA

Considerando a produção do espaço geográfico como referencial que fundamenta a concepção teórico-metodológica do ensino de Geografia, os temas aqui debatidos, bem como os objetivos gerais dos presentes Cadernos de Atividades, colocam-se como uma proposta de orientação do trabalho do(a) professor(a).

As discussões de tais temas devem ter a preocupação de conter os procedimentos no dia-a-dia do trabalho do docente, relativos aos pressupostos educacionais e aos específicos de Geografia.

Nesse sentido, é importante que o trabalho docente tenha a intenção de levar o aluno à construção e reflexão de conceitos e noções, pois é dessa forma que se pode chegar a um conhecimento concreto - a partir da realidade própria de cada um.

Nesse processo de reconstrução e reflexão de conceitos e noções é preciso considerar que a elaboração e produção sobre eles devem permitir aos alunos a produção do próprio conhecimento, fundamental para que eles compreendam a realidade e participem de sua construção.

É importante salientar que esses Cadernos de Atividades não trazem o conceito de forma acabada e nem pretendem interpretar o mundo de modo a camuflar as situações concretas da realidade. Ao contrário, eles propõem aos alunos pensar criticamente a realidade e, a partir dela, construir uma visão de mundo e conceitos geográficos.

É importante, porém, que se tenha sempre a preocupação com a observação, a análise e a compreensão crítica da realidade, sem as quais se perde a finalidade maior da educação.

É oportuno lembrar que as etapas da aprendizagem sejam sempre consideradas no sentido de que a construção dos conceitos seja gradual, partindo-se dos aspectos mais simples. Nesse sentido é o professor que poderá responder pela graduação do trabalho, pois em uma mesma classe encontrará alunos de faixas etárias e níveis heterogêneos.

Assim, é importante ter sempre a preocupação de considerar o nível de compreensão do aluno, respeitando o seu saber. O ponto de partida para a reflexão de suas próprias experiências e de outras situações reais será sempre o saber do aluno.

É nesse sentido que se colocam tanto a expressão oral quanto a escrita, como a expressão gráfica, pictórica e dramática, de maneira que expressem o pensamento do aluno. É importante trabalhar com textos jornalísticos, revistas, obras literárias entre outras fontes. Esses trabalhos devem romper com as aulas comuns.

A construção dos Cadernos de Atividades foi feita de modo a favorecer a construção dos conceitos. Assim, o aluno poderá produzir um conhecimento que expresse a compreensão da realidade, que é a local, a brasileira e ao mesmo tempo a mundial.

Por outro lado, é o(a) professor(a) quem vai ajudar os alunos a refletir sobre o modo como estão realizando seus estudos e como podem melhorar suas competências num determinado tipo de aprendizagem. É importante que o(a) professor(a) trabalhe com o aluno o caminho percorrido.

O professor pode propor ao final das atividades que os colegas façam apreciações sobre os trabalhos apresentados. Essa atitude contribui de forma positiva para a percepção do próprio trabalho. Nessas apreciações os alunos podem indicar o que gostaram, o que mais gostaram, o que ainda não ficou claro, e podem opinar sobre formas de melhorar o trabalho em questão.

A exposição dos trabalhos dos alunos possibilita também uma oportunidade de aprendizagem para o grupo, permitindo que os alunos, sob a orientação do(a) professor(a), desenvolvam atividades de leitura e interpretação e que possam ainda iniciar um trabalho de autoavaliação e acompanhamento de seu próprio desempenho.

“A avaliação de aproveitamento deverá incidir sobre o desempenho do aluno nas diferentes experiências de aprendizagem, levando em consideração os objetivos visados. O aluno deve aprender com a avaliação, a identificar de forma transparente os objetivos do curso, o projeto educativo proposto, distinguindo claramente suas dificuldades, suas possibilidades.”

(SOUZA. Clarilza Prado de. *Avaliação do rendimento escolar*. São Paulo. Papirus, 1991)

DICAS PARA AVALIAÇÃO

Instrumentos de Avaliação	Objetos de Avaliação
Texto de livros, jornais e revistas.	Leitura, compreensão e interpretação
Textos de alunos, quadros comparativos e resumos.	Coerência, sequência, conteúdo trabalhado
Gráficos, croqui, mapas, maquetes, plantas.	Conteúdo trabalhado Organização lógica de dados Leitura e compreensão de representações
Desenhos, gravuras, estampas, fotografias, cartazes, painéis.	Conteúdo trabalhado Significado
Vídeos, notícias de rádio e TV.	Expressão coerente do conteúdo, observação, argumentos lógicos, criticidade
Debate, resolução de situações problema.	Coordenação dos pontos de vista, aceitação de divergências, descentralização de opinião, utilização de argumentos lógicos, conteúdo trabalhado. Participação com pensamento autônomo
Dramatização.	Conteúdo trabalhado, coerência.
Pesquisa.	Responsabilidade, autonomia, interpretação, relações, conclusão, apresentação, bibliografia.
Trabalho de campo, relatório.	Capacidade de observação, descrição, investigação e expressão oral/escrita.

Adaptado de PIFFER, Osvaldo. Geografia no Ensino Médio. IBEP. p. 3.

Atividades de Avaliação

As atividades sugeridas visam:

- Despertar a criatividade;
- Incentivar o aluno a pesquisar, investigar, questionar, elaborar hipóteses e textos individuais e/ou coletivos e o pensamento crítico;
- Trabalhar em grupo;
- Buscar informações além do Caderno de Atividades;
- Pensar sobre o tempo passado, presente e futuro, fazendo uma reflexão dos fatos;
- Problematizar a realidade para que o aluno busque soluções viáveis;
- Recuperar a experiência vivida pelo aluno;
- Questionar o aluno para que ele também aprenda a argumentar e posicionar-se diante dos fatos.

Objetivos Gerais

- O aluno deve aprender a ler os espaços, partindo dos lugares que lhe são próximos: a casa, a escola;
- Construir conceitos fundamentais para a formação do conhecimento geográfico;
- Oferecer ao aluno conceitos que lhe permitam elaborar noções de localização e representação, fundamentais para o ensino de geografia;
- Incentivar o aluno a formar ideias e conceitos, expô-los e compará-los com as informações, ideias e opiniões emitidas por outros;
- Inserir o aluno nas representações através da linguagem gráfica.

CIRCO: ESPAÇO DE DIVERSÃO E TRABALHO

BNCC-UNIDADE TEMÁTICA

- O sujeito e seu lugar no mundo
- Mundo do trabalho
- Formas de Representação e pensamento espacial

OBJETO DE CONHECIMENTO

- Situações de convívio em diferentes lugares
- Diferentes tipos de trabalho existentes no seu dia a dia
- Pontos de referência

Expectativas de aprendizagem

- Conhecer diferentes profissões;
- Compreender a existência de diferentes espaços (diversão e trabalho);

RODA DE CONVERSA	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
(EF01GE03) Identificar e relatar semelhanças e diferenças de usos do espaço público (praças, parques) para o lazer e diferentes manifestações.	Inicie a leitura compartilhada do texto com os alunos e em seguida realize um levantamento sobre o conhecimento dos alunos sobre o tema apresentado. Procure observar quais alunos possuem repertório sobre o espaço e as pessoas que convivem nesse ambiente.

O QUE JÁ SEI SOBRE...	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
(EF01GE09) Elaborar e utilizar mapas simples para localizar elementos do local de vivência, considerando referenciais espaciais (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) e tendo o corpo como referência.	O aluno fará o desenho de um circo. Deixe a cargo da criatividade do aluno. Aproveite a atividade e observe as representações utilizadas pelos alunos. Observe a referência do aluno nesse momento, se utiliza do ambiente externo ou interno do circo e agrega as profissões ao desenho.
PARA SABER MAIS	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
(EF01GE07) Descrever atividades de trabalho relacionadas com o dia a dia da sua comunidade.	O professor coordena os alunos a pesquisarem quais são as profissões do circo e quais outras profissões existem. Os alunos farão o registro dos dados coletados.
ATIVIDADE	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
(EF01GE03) Identificar e relatar semelhanças e diferenças de usos do espaço público (praças, parques) para o lazer e diferentes manifestações.	Os alunos, ajudados pelo professor, confeccionarão um mural sobre o circo: fotos, pinturas, desenhos, frases, poesias, textos.
	MINHAS DESCOBERTAS
(EF01GE07) Descrever atividades de trabalho relacionadas com o dia a dia da sua comunidade.	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
	Os alunos realizarão um desenho representando outros espaços de diversão que não o circo. Deixe a cargo da criatividade do aluno.

DESCOBRINDO OS MARES

BNCC-UNIDADE TEMÁTICA

- O sujeito e seu lugar no mundo
- Natureza, ambientes e qualidade de vida
- Mundo do trabalho

OBJETO DE CONHECIMENTO

- Condições de vida nos lugares de vivência
- Situações de convívio em diferentes lugares

- Diferentes tipos de trabalho existentes no seu dia a dia
- Pontos de referência

Expectativas de aprendizagem

- Conhecer diferentes profissões;
- Compreender a existência de diferentes espaços (diversão e trabalho);
- Reconhecer a importância dos recursos da natureza para a existência da vida;
- Ter a noção de responsabilidade individual e social em relação aos cuidados com o meio ambiente;
- Ter a noção de mar, de oceano, de localização;

RODA DE CONVERSA	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
(EF01GE07) Descrever atividades de trabalho relacionadas com o dia a dia da sua comunidade.	Antes de iniciar a leitura compartilhada do texto com os alunos, realize um levantamento sobre o conhecimento prévio dos alunos sobre o tema apresentado. Procure observar quais alunos possuem repertório sobre o tema e as pessoas que convivem nesse ambiente e as profissões que podem ser identificadas através da leitura.
O QUE JÁ SEI SOBRE...	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
(EF01GE08) Criar mapas mentais e desenhos com base em itinerários, contos literários, histórias inventadas e brincadeiras.	Os alunos realizarão um desenho imaginando que sejam pescadores em alto-mar. Deixe a cargo da criatividade do aluno.
PARA SABER MAIS	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
(EF01GE09) Elaborar e utilizar mapas simples para localizar elementos do local de vivência, considerando referenciais espaciais (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) e tendo o corpo como referência.	Os alunos farão a leitura do mapa-múndi identificando a localização da água.

ATIVIDADE	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
(EF01GE10) Descrever características de seus lugares de vivência relacionadas aos ritmos da natureza (chuva, vento, calor etc.).	O aluno realizará um desenho representando o fundo do mar. Deixe a cargo da criatividade do aluno.
MINHAS DESCOBERTAS	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
(EF01GE03) Identificar e relatar semelhanças e diferenças de usos do espaço público (praças, parques) para o lazer e diferentes manifestações. (EF01GE04) Discutir e elaborar, coletivamente, regras de convívio em diferentes espaços (sala de aula, escola etc.).	Os alunos discutirão com os colegas e com o professor sobre os objetos e lixos que são jogados no mar, depois os alunos farão o registro das conclusões que forem encontradas.

VIAJAR É BOM

BNCC-UNIDADE TEMÁTICA

- O sujeito e seu lugar no mundo
- Formas de representação e pensamento espacial

OBJETO DE CONHECIMENTO

- O modo de vida das crianças em diferentes lugares
- Situação de convívio em diferentes lugares
- Pontos de referência

Expectativas de aprendizagem

- Comparar a existência dos diferentes modos de transportar pessoas ao longo da história;
- Conceituar lugar, conceituar lado direito; lado esquerdo;
- Comparar diferentes culturas;

- Compreender as diferentes formas de organização dos povos indígenas;
- Diferenciar as formas de locomoção;
- Diferenciar pontos de vista (lado, frente, cima);
- Conceituar maquete.

RODA DE CONVERSA	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
(EF01GE01) Descrever características observadas de seus lugares de vivência (moradia, escola etc.) e identificar semelhanças e diferenças entre esses lugares.	Iniciamos a temática realizando a leitura de diferentes lugares que podem ou não ser conhecidos dos alunos.
O QUE JÁ SEI SOBRE...	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
(EF01GE01) Descrever características observadas de seus lugares de vivência (moradia, escola etc.) e identificar semelhanças e diferenças entre esses lugares. (EF01GE03) Identificar e relatar semelhanças e diferenças de usos do espaço público (praças, parques) para o lazer e diferentes manifestações.	Os alunos realizarão um desenho representando alguma paisagem que tenha conhecido em uma viagem ou que tenha vontade de conhecer. Deixe a cargo da criatividade do aluno.

PARA SABER MAIS	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
<p>(EF01GE08) Criar mapas mentais e desenhos com base em itinerários, contos literários, histórias inventadas e brincadeiras.</p> <p>(EF01GE09) Elaborar e utilizar mapas simples para localizar elementos do local de vivência, considerando referenciais espaciais (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) e tendo o corpo como referência.</p>	O aluno indicará qual é a cor da seta que indica para a esquerda e depois indicará qual a cor da seta que indica para a direita.
	ATIVIDADE - 1
	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
	Os alunos realizarão um desenho de sua mão esquerda.
	ATIVIDADE - 2
	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
Os alunos farão o caminho que Lucas deve percorrer até a escola.	
MINHAS DESCOBERTAS	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
(EF01GE01) Descrever características observadas de seus lugares de vivência (moradia, escola etc.) e identificar semelhanças e diferenças entre esses lugares.	Os alunos farão a observação das fotografias e registrarão as diferenças que encontrarem.

Ao longo da construção dos Cadernos Compartilhados de Ensino, Pesquisa e Memória, foram elaboradas expectativas de aprendizagem dialogadas com os educadores que atuam com esse material.

Desses debates, emerge a necessidade de organizar e aprimorar os cadernos em questão, considerando as particularidades e as contribuições para a formação dos estudantes e para o atendimento às potencialidades e dificuldades destes no processo de ensino e aprendizagem.

Assim, os cadernos do 2º bimestre propõe dar continuidade ao trabalho ora iniciado e espera-se que este documento seja uma contribuição para o desenvolvimento de uma educação envolvida com os alunos e sua comunidade.

OS POVOS INDÍGENAS E OS LUGARES ONDE MORAM.

BNCC-UNIDADE TEMÁTICA

- O sujeito e seu lugar no mundo
- Formas de representação e pensamento espacial

UNIVERSO
Editora e Produtos Gráficos e Pedagógicos

OBJETO DE CONHECIMENTO

- O modo de vida das crianças em diferentes lugares
- Situação de convívio em diferentes lugares
- Pontos de referência

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Levar o aluno a comparar diferentes culturas;
- Levar o aluno a compreender as diferentes formas de organização dos povos indígenas;
- Levar o aluno a compreender a existência e diferentes espaços.

RODA DE CONVERSA	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
(EF01GE01) Descrever características observadas de seus lugares de vivência (moradia, escola etc.) e identificar semelhanças e diferenças entre esses lugares.	A partir dessa atividade ampliar o conhecimento sobre diferentes culturas e lugares de vivência. Chame a atenção do aluno para a forma de organização das aldeias indígenas brasileiras.
O QUE JÁ SEI SOBRE...	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
(EF01GE01) Descrever características observadas de seus lugares de vivência (moradia, escola etc.) e identificar semelhanças e diferenças entre esses lugares.	Após conversa entre o(a) professor(a) e alunos acerca dos motivos que levaram os indígenas a construírem suas aldeias próximas a rios, das necessidades que poderiam levar os indígenas a saírem de suas aldeias, os alunos elaborarão um texto coletivo.

PARA SABER MAIS	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
(EF01GE07) Descrever atividades de trabalho relacionadas com o dia a dia da sua comunidade.	A partir da leitura das imagens o professor pode elaborar texto coletivo com os transportes utilizados pela família e suas contribuições para a qualidade de vida. Outra sugestão é ampliar nesse momento as possíveis profissões que utilizam esses meios de transporte e quais o aluno identifica em sua comunidade local.
ATIVIDADE - 1 e 2	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
(EF01GE09) Elaborar e utilizar mapas simples para localizar elementos do local de vivência, considerando referenciais espaciais (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) e tendo o corpo como referência.	Os alunos realizarão um desenho representando a organização de aldeia que considerarem melhor. Depois justificarão oralmente para o professor e os colegas.
ATIVIDADE - 3 e 4	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
(EF01GE01) Descrever características observadas de seus lugares de vivência (moradia, escola etc.) e identificar semelhanças e diferenças entre esses lugares.	O aluno completará as frases indicando se mora e se a escola em que estuda fica no campo ou na cidade. Posteriormente indicará se mora perto ou longe da escola.EF01GE01
ATIVIDADE - 5	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
(EF01GE01) Descrever características observadas de seus lugares de vivência (moradia, escola etc.) e identificar semelhanças e diferenças entre esses lugares.	Os alunos farão uma pesquisa e posteriormente informarão como as crianças indígenas aprendem.
MINHAS DESCOBERTAS	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
(EF01GE01) Descrever características observadas de seus lugares de vivência (moradia, escola etc.) e identificar semelhanças e diferenças entre esses lugares.	Os alunos marcarão os estabelecimentos encontrados no trajeto de casa para a escola.Em seguida, registrarão o que encontram no trajeto de casa para a escola e escreverão um pequeno texto informando o que acha que as crianças indígenas veem ao redor de onde elas moram.

PONTOS DE VISTA

BNCC-UNIDADE TEMÁTICA

- O sujeito e seu lugar no mundo
- Formas de representação e pensamento espacial

Editora e Produtos Gráficos e Pedagógicos

OBJETO DE CONHECIMENTO

- O modo de vida das crianças em diferentes lugares
- Situação de convívio em diferentes lugares
- Pontos de referência

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Introduzir a noção de diferentes formas de locomoção;
- Introduzir noções de diferentes pontos de vista (lado, frente, cima); Oferecer ao aluno conceitos que lhe permitam elaborar noções de localização e representação, fundamentais para o ensino de geografia.

RODA DE CONVERSA	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
(EF01GE01) Descrever características observadas de seus lugares de vivência (moradia, escola etc.) e identificar semelhanças e diferenças entre esses lugares.	O aluno relatará tudo que consegue visualizar na obra de arte O Quarto, de Van Gogh

O QUE JÁ SEI SOBRE...	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
<p>(EF01GE01) Descrever características observadas de seus lugares de vivência (moradia, escola etc.) e identificar semelhanças e diferenças entre esses lugares.</p> <p>(EF01GE08) Criar mapas mentais e desenhos com base em itinerários, contos literários, histórias inventadas e brincadeiras.</p> <p>(EF01GE09) Elaborar e utilizar mapas simples para localizar elementos do local de vivência, considerando referenciais espaciais (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) e tendo o corpo como referência.</p>	Os alunos realizarão um desenho representando seu quarto ou qualquer outro espaço de sua casa. Deixe a cargo da criatividade do aluno.
	PARA SABER MAIS
	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
	A partir da leitura da imagem com diferentes pontos de vista o aluno poderia realizar a mesma proposta com objetos da sala, por exemplo: estojo, caderno, livro, dentre outros.
	ATIVIDADE - 1 e 2
	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
	A atividade amplia a habilidade abordada anteriormente. Elabore coletivamente com os alunos as sugestões para a conservação do ambiente.
	MINHAS DESCOBERTAS
	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
<p>Completar as frases com a posição referente a cada figura. As respostas são as seguintes:</p> <p>a) Figura 3.</p> <p>b) Figura 1.</p> <p>c) Figura 2.</p>	

A CONSTRUÇÃO DE PLANTAS E MAPAS

BNCC-UNIDADE TEMÁTICA

- O sujeito e seu lugar no mundo
- Formas de representação e pensamento espacial

OBJETO DE CONHECIMENTO

- O modo de vida das crianças em diferentes lugares
- Situação de convívio em diferentes lugares
- Pontos de referência

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Introdução do conceito de maquete;
- Construir conceitos fundamentais para a formação do conhecimento geográfico;
- Incentivar o aluno a formar ideias e conceitos, expô-los e compará-los com as informações, ideias e opiniões emitidas por outros;
- Inserir o aluno nas representações através da linguagem gráfica.

Editora e Produtos Gráficos e Pedagógicos

RODA DE CONVERSA	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
(EF01GE07) Descrever atividades de trabalho relacionadas com o dia a dia da sua comunidade.	Nesta atividade os alunos realizarão a leitura da planta de uma casa. Uma sugestão para esta atividade é proponha aos alunos que indiquem com setas os cômodos apresentados na imagem. Peça, em seguida, para os alunos identificarem na planta os cômodos que há em sua casa.
(EF01GE08) Criar mapas mentais e desenhos com base em itinerários, contos literários, histórias inventadas e brincadeiras.	O QUE JÁ SEI SOBRE..
	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
	Com o auxílio de um barbante o aluno medirá seu rosto em uma foto e depois o rosto real e registrará a informação obtida.
	PARA SABER MAIS
(EF01GE09) Elaborar e utilizar mapas simples para localizar elementos do local de vivência, considerando referenciais espaciais (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) e tendo o corpo como referência.	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
	Nesta seção os alunos ampliaram o conhecimento sobre outras profissões que atuam em sua comunidade local. Elabore uma lista com profissões que não foram abordadas no texto.
	ATIVIDADE - 1, 2 e 3
	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
EF01GE08	Imaginando estar num balão sobrevoando a escola, o aluno realizará um desenho de como imaginam a planta da escola. Salas de aula, quadra (se houver) etc.
	Os alunos farão uma colagem com imagens de pessoas trabalhando em construções.
	MINHAS DESCOBERTAS
	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
	Os alunos desenharão um pequeno mapa do ambiente em torno da escola, mostrando o trajeto que percorrem todos os dias de suas casas até a escola.

Leituras

BELINKY, Tatiana. As aparências enganam: Cortez.

COELHO, Ronaldo Simões. Nascer sabendo (O que se aprende ao longo da vida): FTD.

MASUR, Jandira. As caixas que andam: Ática.

SOUTLER – PERROT, Andrienne. A terra, o ar, a água. Coleção Primeiro Livro da Natureza: Melhoramentos.

VILELA, Mário.(tradução). A terra, os transportes, os povos, o Universo, o mar. Coleção Minha Primeira Enciclopédia: Ática.

Sites

www.canalkids.com.br

www.terra.com.br/criancas

www.fernandopolis.sp.gov.br

<http://www.ibge.gov.br/ibgeteen>

HISTÓRIA

Estes Cadernos de Atividades fundamentam-se em uma concepção que situa seus princípios de ensino-aprendizagem na interação do professor com o aluno e deste com sua realidade imediata, possibilitando, dessa forma, a construção de uma compreensão do meio em que vive, bem como o desenvolvimento de capacidades e habilidades que contribuem para a formação do sujeito e do cidadão.

Há coerência na concepção de História, pois se discutem o conhecimento histórico como uma produção do presente, a multiplicidade temporal e a importância dos documentos e da pesquisa, utilizando-se vocabulário adequado e incorporando-se novas temáticas da historiografia. Ainda que se proponha partir da realidade do aluno.

A coleção reconhece a participação construtiva do aluno no **processo de aprendizagem**, de forma que o conhecimento adquirido seja constantemente reorganizado pelo estímulo à interação do aluno com seu meio. Sobretudo por meio das atividades e de estratégias que retomam constantemente o que se estudou em unidades anteriores, construindo e reorganizando tanto o conhecimento quanto atitudes e procedimentos. As situações selecionadas por temas para embasar o conteúdo são expostas em **texto** de fácil compreensão, com linguagem adequada a cada ano e complementado com **atividades e exercícios**, exigindo habilidades pertinentes a cada faixa etária. Embora as atividades sugeridas, muitas vezes, fundamentam excessivamente na consulta imediata do Caderno de Atividades, são variadas e estimulam constantemente a interatividade, por exemplo, a realização de exposições, desenhos, álbuns de fotografias, composições de textos, cartazes, análises de aspectos dos livros, colagens e reportagens.

Essa coleção permite o alcance gradativo de níveis de abstração e generalização, sobretudo por meio de estratégias que retomam constantemente o conhecimento trabalhado em unidades anteriores. Os temas sempre são relacionados com as realidades atuais, como a atuação do poder público, a participação da população, a cidadania, o voto, os direitos humanos e a Constituição. Assim, alguns procedimentos, como resolução de problemas, leitura de imagens, pesquisa, estudo do meio, entrevista e construção de maquetes, são importantes para atingir os objetivos propostos e permitir que o aluno se expresse de diferentes formas e linguagens, considerando também a dimensão afetiva, emoção e sensibilidade, inerentes ao processo de ensino e de aprendizagem.

Editora e Produtos Gráficos e Pedagógicos

Ao longo da obra, em todos os volumes, são utilizados textos complementares de diferentes tipos, verbais e não verbais, e estilos, como acadêmicos, jornalísticos e poemas. Embora não esteja explícita uma **concepção de História**, pode-se perceber que a coleção se fundamenta em uma abordagem por conceitos, como sociedade, identidade, trabalho, cultura, memória, documento e natureza, e na compreensão de que o conhecimento histórico é resultante da ação de sujeitos coletivos. A relação passado/presente é trabalhada para o desenvolvimento de habilidades. Discute-se a importância da memória na construção do conhecimento histórico a partir da experiência da criança, orientando-se o aluno na tarefa de investigação, de modo a reconstruir uma “história de vida”, com o objetivo de auxiliá-lo a comparar e analisar a sua e as outras realidades socialmente construídas.

Datas, períodos e durações são noções construídas e utilizadas, e linhas do tempo são empregadas e exploradas, bem como diferenças e semelhanças são trabalhadas em relação às diferentes temporalidades.

As questões sobre identidade conduzem os temas selecionados para fundamentar a coleção, iniciando com a identidade individual, a de grupos, por exemplo, a escola e a criança, até atingir a nacional, vista como parte de uma reflexão sobre a pluralidade cultural.

A concepção de **cidadania** está presente em toda a obra, desde o seu primeiro volume, desenvolvendo-se gradativamente até o último. Esta coleção está isenta de preconceitos, e os objetivos didáticos explicitam valores e atitudes que são fundamentais para o exercício da cidadania e a construção de uma sociedade em que se possa viver de forma igualitária por todos que a compõem.

Adaptado de: Brasil: Ministério da Educação. Guia de livros didáticos PNLD 2008: História / Ministério da Educação. – Brasília: MEC, 2007.

AVALIAÇÃO

“A avaliação de aproveitamento deverá incidir sobre o desempenho do aluno nas diferentes experiências de aprendizagem, levando em consideração os objetivos visados. O aluno deve aprender, com a avaliação, a identificar de forma transparente os objetivos do curso, o projeto educativo proposto, distinguindo claramente suas dificuldades, suas possibilidades.”

(SOUZA. Clarilza Prado de. Avaliação do rendimento escolar. São Paulo: Papyrus, 1991).

DICAS PARA AVALIAÇÃO

Instrumentos de Avaliação	Objetos de Avaliação
Texto de livros, jornais e revistas;	Leitura, compreensão e interpretação.
Textos de alunos, quadros comparativos e resumos;	Coerência, sequência, conteúdo trabalhado.
Gráficos, croqui, mapas, maquetes, plantas;	Conteúdo trabalhado; Organização lógica de dados; Leitura e compreensão de representações.
Desenhos, gravuras, estampas, fotografias, cartazes, painéis;	Conteúdo trabalhado; Significado.
Vídeos, notícias de rádio e TV;	Expressão coerente do conteúdo, observação, argumentos lógicos, criticidade.
Debate, resolução de situações problema;	Coordenação dos pontos de vista, aceitação de divergências, descentralização de opinião, utilização de argumentos lógicos, conteúdo trabalhado. Participação com pensamento autônomo.
Dramatização;	Conteúdo trabalhado, coerência.
Pesquisa;	Responsabilidade, autonomia, interpretação, relações, conclusão, apresentação, bibliografia.
Trabalho de campo, relatório.	Capacidade de observação, descrição, investigação e expressão oral/escrita.

Adaptado de PIFFER, Osvaldo. Geografia no Ensino Médio. IBEP. p. 3.

As atividades sugeridas visam:

- Despertar a criatividade;
- Incentivar o aluno a pesquisar, investigar, questionar, elaborar hipóteses e textos individuais e/ou coletivos e o pensamento crítico;
- Que os alunos trabalhem em grupos e compartilhem conhecimentos e/ou matérias;
- Buscarem informações além do Caderno de Atividades;
- Pensarem sobre o tempo passado, presente e futuro, fazendo reflexões sobre os fatos estudados;
- Problematizem a realidade para que os alunos busquem soluções mais viáveis;
- Recuperem experiências vivenciadas pelos alunos.

Objetivos Gerais:

- Compreender a necessidade e a importância do conhecimento histórico para o entendimento da vida e das transformações históricas geradas na sociedade.
- Perceber a história como processo contínuo, ininterrupto e dialético.
- Entender criticamente o processo histórico e a atuação do homem nesse processo.
- Adquirir hábitos de leitura, interpretação e argumentação.
- Desenvolver capacidade de expressão escrita e oral.
- Compreender a evolução cultural da humanidade.
- Promover aos alunos momentos de socialização e debates de ideias estudadas.
- Desenvolvida a capacidade interpretativa de modo a levar a uma leitura crítica sobre a atualidade.

HISTÓRIA DO NOME

BNCC-UNIDADE TEMÁTICA

- Mundo pessoal: meu lugar no mundo

OBJETO DE CONHECIMENTO

- As fases da vida e a ideia de temporalidade (passado, presente, futuro)

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Compreender a necessidade de se comunicar para conhecer a própria história;
- Conhecer e estudar fatos históricos;

RODA DE CONVERSA	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
(EF01HI01) Identificar aspectos do seu crescimento por meio do registro das lembranças particulares ou de lembranças dos membros de sua família e/ou de sua comunidade.	Leitura compartilhada do poema “Nome da gente”. Aproveite esse momento para conhecer os alunos e solicitar que eles se apresentem. Este momento contribui para a socialização sobre o nome e sobrenome.
	O QUE JÁ SEI SOBRE...
	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
	Nesta atividade espera-se que o aluno converse com um de seus familiares e lhes peça que escreva sobre a história do seu nome.
	PARA SABER MAIS
	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
	Professor oportunize este momento para orientar os alunos sobre a importância dos documentos como construção da nossa identidade. Chame a atenção para os dados que constam na certidão.
	ATIVIDADE - 1, 2 e 3
	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
	Momento de ampliar a oralidade e desenvolver a escuta. Os alunos irão entrevistar um colega da sala e responder às questões sobre a história do nome. Aproveite o momento e circule pela sala observando os alunos que conversaram com suas famílias e conhecem a história do seu próprio nome.
	MINHAS DESCOBERTAS
	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
Nesta atividade espera-se que o aluno complete o modelo de certidão de nascimento apresentado conforme o que foi estudado anteriormente.	

A VIDA DOS ÍNDIOS

BNCC-UNIDADE TEMÁTICA

- Mundo pessoal: meu lugar no mundo

OBJETO DE CONHECIMENTO

- As diferentes formas de organização da família e da comunidade: os vínculos pessoais e as relações de amizade

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Compreender a existência de povos indígenas no Brasil, e sua história;
- Compreender as diferentes formas de organização dos povos indígenas;
- Comparar diferentes culturas;

RODA DE CONVERSA	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
(EF01HI02) Identificar a relação entre as suas histórias e as histórias de sua família e de sua comunidade.	Leitura compartilhada do poema "TU TU TU TUPI" . Procure alterar os parágrafos. Aproveite e destaque no texto os animais, as frutas e lugares do Brasil.
	O QUE JÁ SEI SOBRE...
	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
(EF01HI03) Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade.	Espera-se que o aluno desenhe representações de pinturas corporais dos índios. Deixe a cargo da criatividade do aluno.
	PARA SABER MAIS/ ATIVIDADE 1
	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
	O professor deverá conduzir a conversa, deixando que os alunos manifestem suas opiniões.
	MINHAS DESCOBERTAS
	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
	Os alunos deverão criar desenhos representando as crianças indígenas e as crianças da cidade. Deixe a cargo da criatividade do aluno.

PARA NÃO ESQUECER NENHUMA DATA

BNCC-UNIDADE TEMÁTICA

- Mundo pessoal: meu lugar no mundo

OBJETO DE CONHECIMENTO

- As fases da vida e a ideia de temporalidade (passado, presente, futuro)

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Compreender e manusear o calendário;
- Conhecer a história dos lugares;
- Compreender o conceito de tempo e sua medição.

RODA DE CONVERSA	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
<p>(EF01HI01) Identificar aspectos do seu crescimento por meio do registro das lembranças particulares ou de lembranças dos membros de sua família e/ou de sua comunidade.</p> <p>(EF01HI02) Identificar a relação entre as suas histórias e as histórias de sua família e de sua comunidade.</p> <p>(EF01HI08) Reconhecer o significado das comemorações e festas escolares, diferenciando-as das datas festivas comemoradas no âmbito familiar ou da comunidade.</p>	Momento da leitura compartilhada, peça que as crianças socializem suas observações e vivências relacionadas ao tema.
	O QUE JÁ SEI SOBRE...
	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
	Neste espaço as crianças registraram a passagem do tempo. Professor peça um registro com desenho assim pode ampliar a habilidade pretendida.
	PARA SABER MAIS
	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
	Aproveite o texto desta seção e elabore a rotina diária dos alunos em um dia de aula normal, depois solicite que registrem as suas rotinas diárias com a ajuda de um familiar.
	ATIVIDADE 1
	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
	Utilize o encarte na pasta de leitura do aluno, assim ele poderá usar para consultar sempre que necessitar.
MINHAS DESCOBERTAS	
ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)	
O professor deverá orientar os alunos a responderem as datas mais importantes de cada mês.	

Leituras

Eu me lembro, de Gerda Brentani. Companhia das Letrinhas.

Ninoca vai à escola, de Lucy Cousins. Editora Ática.

O louco do meu bairro, de Anna Flora. Editora Ática.

O coreto do jardim, de Lúcia Pimentel Goes. Edições Paulinas.

O menino que aprendeu, de Ruth Rocha. Quinteto.

As ruas do Brás, de Dráuzio Varella. Companhia das Letrinhas.

Sites

www.canalkids.com.br

www.terra.com.br/criancas

www.fernandopolis.sp.gov.br

<http://www.ibge.gov.br/ibgeteen>

Bibliografia

FERNANDES, Jane Gasparotto. Trilhos e Trilhas – história – 1ª série/Jane Gasparotto Fernandes. Maria Angela Borges Salvadori – 3ª ed. Revista – São Paulo: Saraiva, 2004. DREGUER, Ricardo, 1965 - História: ensino fundamental/ Ricardo Dreguer, Cássia Marconi – 1. ed. — São Paulo: Moderna, 2001.

GIARETTA, Liz Andréia. De olho no futuro: história: novo/Liz Andréia Giaretta, Thatiane Tomal Pinela – 1 ed. – São Paulo: Quinteto Editorial, 2005.-(Coleção de olho no futuro história)

LINS, Ana Luisa. História—Tantas histórias.../ Ana Luisa Lins. – São Paulo: FTD, 2001.

LUCCI, Elian Alabi, 1943- Viver e aprender a história – 2ª série/ Elian Alabi, Anselmo Lázaro Branco – 2ª ed. reform.—São Paulo: Saraiva, 2004.—Viver e aprender.

LUCCI, Elian Alabi, 1943- Viver e aprender a história – 3ª série/ Elian Alabi, Anselmo Lázaro Branco – 2ª ed. reform.—São Paulo: Saraiva, 2004.—Viver e aprender.

LUCCI, Elian Alabi, 1943- Viver e aprender a história – 4ª série/ Elian Alabi, Anselmo Lázaro Branco – 2ª ed. reform.—São Paulo: Saraiva, 2004.—Viver e aprender.

ZAMBONI, Ernesta. História: 4ª série/ Ernesta Zamboni, Sonia Castellar—São Paulo: Atual, 2004.—(Coleção Curumirim).

A finalidade deste documento é orientar a organização curricular, tendo como ponto de partida as expectativas de aprendizagem, as quais vêm sendo discutidas com os educadores da cidade ao longo da construção dos Cadernos Compartilhados de Ensino, Pesquisa e Memória.

Desses debates, emerge a necessidade de organizar e aprimorar os cadernos em questão, considerando as particularidades e as contribuições para a formação dos estudantes e para o atendimento às potencialidades e dificuldades desses no processo de ensino e aprendizagem.

Assim, os cadernos do 2º bimestre propõe dar continuidade ao trabalho ora iniciado e espera-se que este documento seja uma contribuição para o desenvolvimento de uma educação envolvida com os alunos e sua comunidade.

OS LUGARES TAMBÉM TÊM HISTÓRIA

BNCC-UNIDADE TEMÁTICA

- Mundo pessoal: meu lugar no mundo
- Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo

OBJETO DE CONHECIMENTO

- As diferentes formas de organização da família e da comunidade: os vínculos pessoais e as relações de amizade.
- a vida em família: diferentes configurações e vínculos

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Compreender a necessidade e a importância do conhecimento histórico para o entendimento da vida e das transformações históricas geradas na sociedade;
- Perceber a história como processo contínuo, ininterrupto e dialético;
- Levar o aluno a conhecer a história dos lugares.

RODA DE CONVERSA	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
(EF01HI02) Identificar a relação entre as suas histórias e as histórias de sua família e de sua comunidade.	Momento da leitura compartilhada, peça que as crianças socializem suas observações e vivências relacionadas ao tema. Aproveite também e solicite que pesquisem curiosidades sobre a cidade onde mora.
	O QUE JÁ SEI SOBRE...
(EF01HI03) Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade.	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
	O aluno deverá perguntar aos pais e/ou familiares o que eles sabem sobre a história da sua cidade e ainda quais são os pontos turísticos.
	PARA SABER MAIS/ ATIVIDADE 1
	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
	Leitura compartilhada do poema. Peça aos alunos que ilustrem as estrofes do poema. Na atividade 1, o aluno responderá se na escola em que estuda as turmas são divididas da mesma forma que nas fotos.
	MINHAS DESCOBERTAS
ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)	
	O aluno observará e comparará as duas imagens e apontará as semelhanças e diferenças entre as imagens.

FATOS E ACONTECIMENTOS IMPORTANTES

BNCC-UNIDADE TEMÁTICA

- Mundo pessoal: meu lugar no mundo

OBJETO DE CONHECIMENTO

- As fases da vida e a ideia de temporalidade (passado, presente, futuro)

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Introdução ao estudo de fatos históricos;
- Entender criticamente o processo histórico e a atuação do homem nesse processo;
- Adquirir hábitos de leitura, interpretação e argumentação.

RODA DE CONVERSA	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
<p>(EF01HI01) Identificar aspectos do seu crescimento por meio do registro das lembranças particulares ou de lembranças dos membros de sua família e/ou de sua comunidade.</p> <p>(EF01HI02) Identificar a relação entre as suas histórias e as histórias de sua família e de sua comunidade.</p>	Momento da leitura compartilhada, peça que as crianças socializem suas observações e vivências relacionadas ao tema.
	O QUE JÁ SEI SOBRE...
	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
	O aluno deverá, com o auxílio de um adulto, informar qual foi a data da última vacina que tomou.
	Deverá ainda listar fatos ou conquistas importantes ocorridos em sua vida.
	PARA SABER MAIS
	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
	Utilizar as vacinas como referência para a construção da linha do tempo.
	ATIVIDADE 1
	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
	O aluno deverá fazer uma pesquisa e coletar imagens de bebês, crianças, adultos e idosos e colar no espaço sugerido.
	MINHAS DESCOBERTAS
ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)	
O aluno deverá fazer uma lista de fatos ocorridos com ele, informando 3 acontecimentos que o deixou feliz e 3 acontecimentos que o deixou triste.	

Leituras

BRETANI, Gerda. Eu me lembro. Companhia das Letrinhas.

COUSINS, Lucy. Ninóca vai à escola. Editora Ática.

FLORA, Anna. O louco do meu bairro. Editora Ática.

GOES, Lúcia Pimentel. O coreto do jardim. Edições Paulinas.

ROCHA, Ruth. O menino que aprendeu. Quinteto.

SANDRONI, Luciana. O tempo que o tem. Editora Salamandra.

VARELLA, Dráuzio. As ruas do Brás. Companhia das Letrinhas

Sites

www.canalkids.com.br

www.terra.com.br/criancas

www.fernandopolis.sp.gov.br

<http://www.ibge.gov.br/ibgeteen>

UNIVERSO

Editora e Produtos Gráficos e Pedagógicos

ARTE

“A arte não reproduz o que vemos. Ela faz-nos ver.”

(Paul Klee)

Professor(a), seguem aqui dicas, propostas e sugestões para dar amplitude e intensidade às ações propostas nos cadernos, porém, buscando visar a liberdade de pesquisa, busca, expressão e adaptação feita por cada profissional em seu ambiente de trabalho. Os fatores externos, a realidade de cada Unidade Escolar, de cada turma dentro dessa e, ainda, de cada criança, devem ser respeitados. Cabe ao profissional criativo, que traz em seu repertório experiências únicas e seu estudo particular sobre o universo da Arte, dar a “cara” que acredita que a aula deve ter.

Há de se respeitar que estamos refletindo sobre uma linguagem libertária de expressões e sentimentos, em que muita coisa que é programada pode, num “pisar de olhos”, se modificar por completo por motivos diversos. Para isso, há de se ter sensibilidade e flexibilidade de caminhar pela materialidade da Arte e chegar aos objetivos desejados e esperados para cada fase. O caminho escolhido para que se chegue a esses objetivos pode ser traçado com personalidade exclusiva de cada professor(a) e com criatividade. Para tanto, essas são sugestões e não têm o caráter engessador de um livro de receitas. Siga criativo, buscando novas conexões, descobertas e situações de aprendizado.

HISTÓRIAS INFANTIS

BNCC-UNIDADE TEMÁTICA

- Artes visuais
- Artes Integradas
- Teatro

OBJETO DE CONHECIMENTO

- Contextos e práticas
- Elementos da linguagem
- Materialidades
- Processos de criação
- Processos de criação
- Sistemas da linguagem
- Patrimônio Cultural

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Explorar de maneira lúdica diferentes materiais e recursos artísticos através do imaginário das histórias infantis;
- Identificar o bem e o mal em contos de fadas, bem como a criatividade e liberdade artística em suas ilustrações.

HISTÓRIAS INFANTIS – CHAPEUZINHO VERMELHO

RODA DE CONVERSA	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	<p>Os contos de fadas trazem em sua substância diversos símbolos e interpretações psicológicas muitas vezes densas e abstratas. No entanto, seu foco no presente capítulo é o de abrir e ampliar o repertório do imaginário infantil, desenvolvendo paralelamente a isso, a capacidade de concentração, já que ao se mediar uma história de enredo constituído de início, meio e fim, a criança deve ativar esse recurso para captar a essência de tal enredo.</p> <p>O contato com esses contos traz inúmeras possibilidades no âmbito artístico, entre elas, a de possibilitar o uso da imaginação e criatividade com o uso de materiais diversos para expressão pós ou pré-contação.</p> <p>Professor(a), no momento de contação da história da Chapeuzinho Vermelho, utilize recursos de áudio do site: http://www.youtube.com/watch?v=qJYkAw_SVV4 ou ainda, caso haja possibilidade, leve a turma até a sala ambiente de informática para assistir ao vídeo sugerido ou outro similar de sua preferência.</p>

O QUE JÁ SEI SOBRE...	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.	Neste momento, a imagem do jogo proposto poderá incentivar, verbalmente, o repertório dos(as) alunos(as), já que há a possibilidade de verificar a identificação de personagens que compõem a ilustração da clássica história. Portanto, é importante que se deixe um momento para conversar sobre as características das personagens em questão e suas formas e cores, introduzindo o ponto de partida para a <i>leitura de imagem</i> , o que fará parte de toda e qualquer aula de arte ao longo do ano
PARA SABER MAIS	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	A obra de Charles Perrault e de outros importantes autores pode ser pesquisada com maior profundidade. No entanto, é importante que se saiba a princípio que a contação de uma história, conto ou fábula, deve estar apoiada no contato direto com o livro físico, o que pode trazer a curiosidade e instigar o contato mais íntimo de cada criança. Traga a ideia de que o livro, com suas palavras e ilustração, é uma obra de arte na qual o artista, escritor e ilustrador (que podem ou não ser a mesma pessoa), expressam seus sentimentos e criatividade.
ATIVIDADES	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.	Ação de livre expressão. É interessante observar em quais momentos da história, cada criança se conectou com maior ênfase. Entretanto, é preciso tomar cuidado com interpretações: fato de o(a) aluno(a) escolher um mau momento presente no conto não significa necessariamente que passa por situação ruim na realidade. A criança deve lidar com o bom e o mau; a vida e a morte, entre outras questões por meio da ludicidade de uma história, pois essas situações fazem parte da vida de cada um, fazem parte da vida. O desenho expressa os sentimentos da criança, mas acima de tudo, sua experimentação. Não há feio, nem bonito, tampouco, certo e errado aqui.

MINHAS DESCOBERTAS	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.	Na atividade, recorte triângulos (de quantidade igual ao número de alunos(as) na sala) medindo de 6 a 7 cm de lado em papel vermelho (dobradura ou color set) e a mesma quantidade de círculos, com tamanho médio de 3 a 4 cm de diâmetro em papel bege ou amarelo. Tais formas servirão de base para a construção da personagem, trazendo além do contato com a técnica da colagem (desenvolvendo coordenação motora fina), a relação com o esquema corporal e suas proporções.

CINDERELA

RODA DE CONVERSA	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	<p>Utilize diferentes recursos para contar a história, ou ainda, fracione-a em capítulos, caso haja acesso a um livro mais completo. Essa ação estimula a atenção no momento da mediação da leitura e instiga a curiosidade, fazendo com que o(a) aluno(a) procure saber o que vem a acontecer na história depois do que lhe foi contado. É de suma importância o contato do(a) aluno(a) com o livro físico, resgatando a vivência da roda de contação de história e o desenvolvimento da imaginação e criatividade por meio da escuta sensível do conto de um livro.</p> <p>Há também a possibilidade de, após a leitura contada e ilustrações de livro mostradas e discutidas, passar o vídeo original de Disney, encontrado em canais de filmes da internet, e passar o filme original na íntegra.</p> <p>Criar um ambiente de contação de histórias é uma boa estratégia para o estímulo da atenção e do prazer por parte do grupo também.</p>
O QUE JÁ SEI SOBRE...	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
(EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.	É possível, aqui, verificar de maneira simples a relação que cada um tem com valores como: lealdade, honestidade, generosidade e amor.

PARA SABER MAIS	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	Além das histórias de Perrault, procure fazer pesquisas no âmbito das ilustrações para ampliar repertório pessoal e também dos(as) alunos(as). Há uma infinidade de estilos de traços, técnicas artísticas e expressões nas ilustrações destas duas histórias de Perrault, construídas ao longo do tempo por diversos ilustradores e artistas, a começar pelas gravuras das histórias originais, por exemplo (Chapeuzinho Vermelho e Cinderela). As gravuras de Gustave Doré podem ser acessadas e impressas para confecção de placas e/ou lâminas para leitura de imagens. Utilize o site: http://volobuef.tripod.com/page_maerchen_ilustracoes_volksm.htm para pesquisa, caso queira aprofundar o tema.
ATIVIDADE - 1	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.	Os jogos teatrais podem enriquecer de maneira bastante significativa o trabalho com contação de histórias. Muitos podem ser adaptados ou, ainda, reinventados. Não é realmente um problema não possuir um conhecimento profundo sobre o tema. Buscar algumas ideias e informações com autores como Viola Spolin e o britânico Peter Brook podem ajudar. Explique que a expressão corporal tem relação com a mímica. Tal jogo de expressão deve ser realizado com movimentos, porém, sem nenhum diálogo. Para tanto é importante orientar a turma nas ações, estimulando a escolha de cenas bastante características, nas quais seja possível seu reconhecimento.
MINHAS DESCOBERTAS	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	Nesta proposição, verifique se houve algum aguçamento de sentidos, atenção e concentração por parte dos(as) alunos(as), de maneira geral.

HISTÓRIAS INFANTIS – PATINHO FEIO

RODA DE CONVERSA	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	Disponibilize o desenho em sala de informática ou utilizando instrumentos audiovisuais adequados (TV, DVD, Datashow etc.) acessando o site: https://www.youtube.com/watch?v=liWISgGDr9M
O QUE JÁ SEI SOBRE...	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.	Bom momento para perceber a expressão verbal e a capacidade de narrar situações de cada criança. Deixe com que os(as) alunos(as) façam suas comparações nas diversas maneiras de contação da mesma história. Nesse momento, pode-se notar a competência de ouvir com atenção e de manter-se atento
PARA SABER MAIS	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
(EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.	Talvez, dependendo da turma, cabe aqui um momento reflexivo em relação ao bullying e ofensas que ocorrem no dia a dia escolar. Os valores trazidos na história e a capacidade inerente da Arte de permear temas transversais aumentam as chances de se introduzir com efetividade e sucesso tais assuntos.
ATIVIDADE - 1	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.	ATIVIDADES Diga para os(as) alunos(as) que todos têm capacidade de criação (mesmo que se tenha a referência visual). Essa não precisa ser reproduzida, mas que sirva como apoio para a criança no momento de sua criação.

MINHAS DESCOBERTAS	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.	Este momento pode ter caráter de oficina de experimentações. O(A) aluno(a) deve experimentar e buscar soluções por si só nas ações de recorte, dobraduras e pintura. Esse processo é mais importante que o resultado final.

EXPERIÊNCIAS SONORAS E CANTIGAS DE RODA

BNCC-UNIDADE TEMÁTICA

- Música

OBJETO DE CONHECIMENTO

- Contextos e práticas
- Elementos da linguagem
- Materialidades

RODA DE CONVERSA	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.	Converse com a turma sobre o som ao observar a imagem. Como o som se transforma em música? Um bom e simples exemplo para ilustrar isso é bater aleatoriamente com sua mão em cima da mesa reproduzindo um som. Diga às crianças que isso é somente um som. Assim como uma palma. No entanto, ao “bater” dentro de um tempo ritmado, por exemplo, várias vezes sua mão na mesa, construindo uma padronização melódica para esse som, esse, já se transforma em música, pois ganhou ao menos ritmo, altura e duração.

O QUE JÁ SEI SOBRE...	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.	O que a criança é capaz de fazer com seu próprio corpo e com objetos para produzir sons e música? Ela já traz um repertório? Talvez, com os ritmos que cada aluno(a) conhece, mesmo que sejam limitados e regionais, haja a possibilidade de apropriação.
PARA SABER MAIS	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.	<p>Vale a pena buscar amplitude de repertório e nutrição estética com o grupo Barbatuques. Há inúmeros vídeos no site do youtube, com destaque para: Vídeo: https://www.youtube.com/watch?v=Tz7KROhuAw&hd=1.</p> <p>O CD do grupo intitulado “O corpo do som” também é um material rico e interessante para ser explorado de formas variadas, utilizando-se de expressão corporal, explorando movimentos expressivos com níveis baixos, médios e altos no espaço (procure tal assunto pesquisando sobre o coreógrafo Rudolf Laban), explorando sons com objetos e corpo.</p> <p>Uma sugestão para ampliar ainda mais o tema é propor que se assista ao DVD “Stomp Ou Loud” ou trechos dele, disponíveis em: https://www.youtube.com/watch?v=Zu15Ou-jKM0 e https://www.youtube.com/watch?v=ik8jIcJ8juc</p>

ATIVIDADES	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
<p>(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.</p> <p>(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.</p>	<p>Professor(a), antes de iniciar essas ações, faça você mesmo(a) experimentos prévios com sonoridade em seu corpo, com palmas abertas, fechadas, de conchas, sequenciadas, rápidas, lentas etc. Essa experimentação pode ser um momento de descobertas de suas próprias limitações, mas também de potencialidades antes não trabalhadas.</p>
MINHAS DESCOBERTAS	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
<p>(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.</p>	<p>Sugestões para a ação: utilizar apitos, tampas de painéis, assovios e palmas abertas para sons agudos. Batidas no peito, socos fechados na mesa, vozes, tambor, batidas no fundo de balde grande e bacias para sons graves.</p>

CANTIGAS DE RODA

BNCC-UNIDADE TEMÁTICA

- Música

OBJETO DE CONHECIMENTO

- Contextos e práticas
- Elementos da linguagem
- Materialidades

RODA DE CONVERSA	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.	A canção citada do CD do grupo Barbatuques é uma mistura de: "Peixinhos do Mar" com a famosa "Marinheiro". Aproveite o momento para trazer canções de seu repertório pessoal para nutrir a turma.
O QUE JÁ SEI SOBRE...	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.	Há possibilidade de fazer a brincadeira resgatando gestos e danças das cirandas e parlendas, o que provavelmente algumas crianças conheçam.
PARA SABER MAIS	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.	O site "letras.mus.br" traz outras cantigas conhecidas que podem ser usadas nestas aulas e até mesmo substituídas de acordo com o repertório e gosto predominante de cada turma. http://letras.mus.br/cantigas-populares/

ATIVIDADES	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.	A criação de coreografias é facilitada quando realizada em grupos, onde cada aluno(a), dentro de seu grupo, pode criar um gesto expressivo. O grupo escolhe uma ordem e quantidades de repetições para esses gestos.
MINHAS DESCOBERTAS	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO (A) PROFESSOR(A)
(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.	Estimule os(as) alunos(as) a criarem coletivamente as perguntas que farão para seus familiares, como: você brincava na rua quando criança? Quais eram as brincadeiras? Quais canções cantava? Fazia brincadeira de roda e cirandas? Quais?

INGLÊS

GREETINGS

OBJETIVOS:

- Introduzir ao aluno o vocabulário básico, iniciando com os números.
- Proporcionar ao aluno o aprendizado da língua inglesa de forma lúdica.
- Estimular o interesse desde os primeiros anos da escola pelo estudo da língua inglesa.
- Desenvolver as habilidades do aluno por meio de exercícios e atividades de memorização.
- Integrar o desenvolvimento oral e visual para fixação do aprendizado.

CONVERSA COM O(A) PROFESSOR(A):

O aprendizado da língua inglesa é muito importante devido à necessidade de comunicação universal e a globalização.

Preparar o aluno para esse universo inclui, entre outras coisas, trabalhar desde o início de sua vida escolar estruturas básicas da língua inglesa.

É necessário, nessa faixa etária, trabalhar com a oralidade e os recursos visuais, já que os alunos ainda estão sendo alfabetizados.

Verifique se os alunos já têm algum conhecimento dos “greetings”, estimule-os a falarem sobre o que sabem e a dizer os cumprimentos apresentados no capítulo.

Organize um exercício oral com os alunos, em pares, para que eles se cumprimentem em inglês.

Estipule um tempo para que as duplas treinem os cumprimentos e depois realize uma avaliação, fazendo com que elas falem os cumprimentos um ao outro.

Como os alunos nessa faixa etária ainda estão sendo alfabetizados, oriente para que eles tragam as palavras referentes aos “greetings” para treinarem, também, a escrita em inglês.

Para que os alunos relacionem as figuras com a escrita, há um exercício para que eles destaquem as figuras e colem nos lugares corretos.

Depois, pergunte quais foram as figuras coladas, relacionadas aos “greetings”. Faça com que os alunos repitam várias vezes.

FAMILY

OBJETIVOS:

- Estimular o interesse do aluno em conhecer novas palavras em inglês relacionadas com a sua realidade.
- Contribuir para o desenvolvimento de habilidades por meio da oralidade e visualização.
- Promover a prática da língua inglesa referente às palavras relacionadas à família.
- Trabalhar com o vocabulário que faz parte do cotidiano familiar.

CONVERSA COM O(A) PROFESSOR(A):

É importante que os alunos estejam envolvidos e focados na aula referente à família, pois faz parte da realidade e do convívio deles, assim pode-se trabalhar esta aula prendendo a atenção dos alunos e obtendo um resultado significativo de aprendizagem.

Se possível, solicite que tragam uma foto da sua família ou de outra encontrada em jornais e revistas. Introduza o assunto pedindo para que os alunos falem sobre as pessoas da família. Fale em inglês e peça aos alunos que repitam associando as imagens.

Repita com os alunos a pronúncia das novas palavras e faça uma revisão do que já foi aprendido.

Oriente para que eles façam o exercício de colagem, trabalhando a imagem de uma menina e de um menino, relacionada com as palavras em inglês: "brother" e "sister".

SCHOOL/THE ALPHABET/NUMBERS

UNIVERSO
Editora e Produtos Gráficos e Pedagógicos

OBJETIVOS:

- Mostrar aos alunos a importância da língua inglesa como mais uma forma de interagir.
- Fazê-los, desde a alfabetização, perceber a necessidade de aprender a língua inglesa.
- Desenvolver as habilidades do aluno por meio de exercícios e atividades de memorização.
- Integrar o desenvolvimento oral e visual para fixação do aprendizado.
- Trabalhar e introduzir as palavras relacionadas à escola e promover a aprendizagem de novos vocabulários.
- Abordar conteúdos que fazem parte da rotina dos alunos.

CONVERSA COM O(A) PROFESSOR(A):

Aproveite o tema deste capítulo para trabalhar os cuidados que os alunos devem ter com os seus materiais escolares, mantendo-os sempre organizados e trazendo-os diariamente à escola.

Utilizar os objetos que estão em sala de aula para mostrá-los aos alunos e falar seus nomes em inglês e pedir para que repitam.

Ressalte a importância da escola na vida das crianças, fale sobre como pode ser divertido ir à escola, além de proporcionar o crescimento intelectual de cada um.

Fale sobre a rotina da vida das pessoas, que inclui, além de outras coisas, ir à escola diariamente.

Trabalhe a cena da sala de aula, apresente as pessoas e os objetos inseridos no contexto e fale seus nomes em inglês, pedindo para que os alunos os repitam. Corrija a pronúncia quando necessário.

Neste capítulo será introduzido o alfabeto e os números que os alunos irão treinar, além da oralidade, a escrita também.

O professor deverá orientar os alunos no exercício para destacar e colar as figuras, observando a quantidade e as figuras correspondentes. Assim podemos trabalhar os números e os vocabulários apresentados no capítulo, de forma lúdica e prazerosa.

COLORS/FRUITS

OBJETIVOS:

- Ampliar o vocabulário em inglês.
- Apresentar as cores e as frutas.
- Desenvolver as habilidades do aluno por meio de exercícios e atividades de memorização.
- Integrar o desenvolvimento oral e visual para fixação do aprendizado.
- Praticar a oralidade para aprimoramento da pronúncia.
- Colocar o aluno em contato com palavras de sua realidade.
- Estimular a imaginação.
- Acrescentar em seu vocabulário de inglês palavras interessantes aos alunos.

CONVERSA COM O(A) PROFESSOR(A):

Fale as cores em inglês e peça aos alunos que repitam. Aponte para objetos e peça aos alunos que falem suas cores. Comece a introduzir frases em inglês, como: "What color is this.....?" Fale o nome em inglês do objeto e peça aos alunos que respondam com a frase completa: ex.: "It's red."

Relacione as frutas mencionadas na lição, ou até outras que forem inseridas no contexto, com a cor delas. Diga "This banana is yellow." e peça que os alunos repitam.

Aproveite o tema para ressaltar a importância de comer frutas diariamente, que é um hábito muito saudável e gostoso. Pergunte aos alunos: "What is your favorite fruit? E eles respondem "It's Apple.". Continue perguntando e estimulando a oralidade do aluno: "What color is an apple?, eles respondem: "It's red." ou It's green.", pois a maçã pode ser vermelha ou verde.

No exercício 2 desta lição, os alunos deverão traçar as palavras, que são os nomes das cores, com lápis de cor correspondente a cada cor.

No exercício para destacar e colar as frutas na cesta estimule os alunos para que repitam os nomes das frutas e suas cores correspondentes.

Observe o desenvolvimento de cada criança individualmente e tente alcançar suas expectativas.

Estimule todos, mas, principalmente, os com mais dificuldades e elogie todos os seus esforços.

Tenha sempre bem claro que crianças dessa faixa etária, que estão iniciando o aprendizado de uma língua estrangeira, precisam sentir que estão conseguindo desenvolver e aprender algo novo.

Assim, sempre valorize as novas conquistas e estimule, com elogios e motivação, a continuarem o aprendizado da língua inglesa, tão importante para o crescimento intelectual e cultural.

Expectativas de Aprendizagem

1º ANO

As propostas destinadas ao 1º ano do ensino fundamental expressam uma determinada visão de infância e seu lugar no mundo, considerando as crianças, seu desenvolvimento e aprendizagem das múltiplas dimensões humanas.

O 1º ano do ensino fundamental de nove anos não se destina exclusivamente à alfabetização, mesmo sendo o 1º ano uma possibilidade para qualificar o ensino e a aprendizagem dos conteúdos da alfabetização e do letramento. Não devem ser priorizadas essas aprendizagens como se fossem a única forma de promover o desenvolvimento das crianças dessa faixa etária. É importante que o trabalho pedagógico implementado possibilite ao(à) aluno(a) o pleno desenvolvimento.

Por isso, as diversas linguagens permitem a comunicação e também são ferramentas de organização do pensamento e canal de trocas afetivas, possibilitando a constituição do sujeito e sua identidade.

2º ANO

As situações de aprendizagem propostas aos(às) alunos(as) ao longo do 2º ano devem ser planejadas para que eles(as) possam adquirir uma crescente autonomia com relação ao uso das diversas linguagens, tais como: narrar uma história conhecida, contar um episódio do cotidiano, pedir uma informação; falar de um assunto estudado; participar de uma situação de conversa, atribuir significado aos diferentes textos, fazer uso de estratégias de leitura, confrontar ideias, opiniões e interpretações sobre as informações que recebem, entre outros.

O trabalho realizado ao longo desse ano deverá ocorrer de forma tal que os(as) alunos(as) participem de algumas situações de escrita, de resolução de problemas, de interpretação de tabelas e gráficos, de leitura de mapas, de atividades lúdicas e esportivas, de entendimento de alguns fatos históricos, de conhecimento de seus corpos e situando-se no espaço onde vivem. Enfim, do ponto de vista do encaminhamento do trabalho, é importante planejar atividades que atendam às diversas necessidades da turma e contemplem expectativas de aprendizagem distintas.

3º ANO

O trabalho sistemático com as diversas dimensões do conhecimento deve proporcionar aos(às) alunos(as) do 3º ano a aquisição de uma crescente autonomia. Essa autonomia está relacionada à menor dependência em relação ao(à) professor(a), e que, por sua vez, está relacionada ao maior domínio do uso das diferentes situações comunicativas.

Ao longo do 3º ano, é importante que os(as) alunos(as) possam continuar participando de diversas situações de produção de textos, envolvendo todas as etapas: concepção, escrita e revisão.

É necessário também que os(as) alunos(as) participem de situações problema que lhes permitam refletir e trocar ideias sobre: as características do sistema decimal, os fatos básicos da adição, subtração, multiplicação e divisão, os espaços e as formas, as medidas de tempo, de comprimento e de volume.

Ressalta-se, nesse contexto, a figura do(a) professor(a) como uma importante referência para que os(as) alunos(as) possam construir a sua própria autonomia para estudar, realizar pesquisas e participar de projetos. Aprender a ser estudante é aprender a ler, ouvir, perguntar, consultar,

registrar e organizar informações obtidas por meio da escrita, da exposição oral ou ainda de desenhos.

4º ANO

Assim como nos anos anteriores, é muito importante que as situações de comunicação estejam próximas às práticas sociais reais, por outro lado, no 4º ano, é interessante promover situações de comunicação que são próprias do contexto escolar, como a realização de seminários.

É possível também, no 4º ano, propor aos(as) alunos(as) um trabalho de análise e apreciação de situações comunicativas indiretas, relacionadas aos meios de comunicação (telefone, rádio ou televisão). Nesse sentido, é importante que as situações sejam planejadas de modo a garantir aos(as) alunos(as) a percepção de alguns elementos de intencionalidade implícita por parte daqueles que transmitem as mensagens. Ou seja, o(a) professor(a) deve proporcionar momentos nos quais os(as) alunos(as) possam observar, apreciar e criticar – por exemplo – sentidos figurados, proposições de humor e ainda elementos não linguísticos (gesto, postura corporal, expressão facial, tom de voz e entonação).

Até o final do 4º ano, espera-se que os(as) alunos(as) saibam utilizar alguns aspectos relacionados à coerência e coesão dos textos, e também outros relacionados aos aspectos normativos da língua escrita.

Intensifica-se neste ano o trabalho com gráficos e tabelas e é interessante contemplar aqueles presentes em textos jornalísticos, científicos ou outros relacionados a todas as áreas.

Para que os(as) alunos(as) possam construir uma atitude de maior confiança para com os seus raciocínios matemáticos, adquirindo uma maior consciência de seu próprio pensamento, é necessário que se desenvolva o trabalho com probabilidades, quando os(as) alunos(as) poderão anteciper o resultado e pré-avaliar a eficácia das possíveis estratégias.

5º ANO

No 5º ano, os(as) alunos(as) poderão construir compreensões mais amplas e globais sobre as questões ambientais, reconhecendo o uso da tecnologia em prol da reabilitação e conservação do meio ambiente e da manutenção da qualidade de vida nos ambientes estudados. Desse modo, o trabalho com os recursos tecnológicos deverá ocorrer de forma concomitante ao estudo dos ambientes e, ao mesmo tempo, do corpo humano.

Em relação aos estudos sobre a história e a geografia deve-se envolver, além das questões sobre a história local, do Brasil e do mundo, os fatos e conceitos relacionados à economia e à política. Nessa etapa, é importante também que os(as) alunos(as) possam, com autonomia crescente, organizar os acontecimentos estudados de forma cronológica, valendo-se do calendário e de medidas de tempo.

Nas situações de produção de textos é importante que os(as) alunos(as) do 5º ano desenvolvam todas as etapas: concepção (definição do que escrever, para quem, como etc), escrita e revisão.

E, cabe ressaltar, que as visitas frequentes à biblioteca da escola e os momentos de leitura do acervo de livros da própria sala de aula proporcionam momentos preciosos para os(as) alunos(as), pois eles(as) têm a oportunidade de se desenvolver enquanto leitores ativos, adquirindo uma maior consciência sobre os gêneros literários, estilo dos autores, formato do livro e ilustração – entre outros tantos elementos.

Nessa fase os(as) alunos(as) devem dominar os fatos básicos da adição, subtração, multiplicação e divisão, pois, desse modo, terão mais agilidade em seus cálculos e também maior autoconfiança.

Todas essas situações são importantes na medida em que possibilitam a troca de ideias e de opiniões, a construção crescente da autonomia e da postura de estudante.

Bandeira



Brasão



Hino do Município

Uma laje num rio de águas claras
Inspirou o teu nome Itaí
Traduzindo as lembranças mais caras
Na doçura da língua Tupi
O teu povo possui a riqueza
Da grandeza que a vida nos traz
No trabalho encontra a certeza
Da união, do progresso e da paz.

Ao saudar-te Itaí terra querida
Minha voz inflamando de orgulho
Pede a Deus numa súplica sentida
Faça belo e gentil teu futuro

Terra boa recebe prazenteira
A semente da Fé e do Amor
E a quem chega de terra estrangeira
Abre os braços em terno calor
Tuas tardes de belo poente
Róseo céu de dourado beiral
Ao lembra-las teu filho ausente
Tem saudade da terra natal

Ao saudar-te Itaí terra querida
Minha voz inflamando de orgulho
Pede a Deus numa súplica sentida
Faça belo e gentil teu futuro



Secretaria Municipal da
Educação



UNIVERSO
Editora e Produtos Gráficos e Pedagógicos

